

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1970 N.º 17 020 ANO 50.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo
em
**MESA
REDONDA**

suplemento das sextas-feiras



O automobilismo teve hoje nova demonstração do muito interesse que desperta entre os desportistas. Muito público ocorreu à rampa vulgarmente designada por «Pimenteira», para assistir à prova ali organizada pelo Clube «100 à Hora», que conta para o campeonato nacional de velocidade. Na gravura vê-se um dos concorrentes, aguardando o sinal de partida para iniciar a prova. (Ler na página central)

NOVOS ATAQUES AO LÍBANO

BEIRUTE, 10 — (A. N. I.) — A artilharia israelita abriu fogo a noite passada sobre duas aldeias libanesas, ferindo três civis — anunciou um informador militar libanês, salientando que este ataque é o segundo naquela área em menos de 24 horas.

O informador militar declarou que a artilharia israelita começou a bombardear a aldeia de Al-Khiyam, a seis quilómetros da fronteira israelita. O bombardeamento durou uma hora, e dos três feridos, dois — uma mulher e uma rapariga — encontram-se em estado grave.

Onze edifícios, incluindo duas escolas e uma estação dos correios, foram atingi-

dos, e um tractor e um autocarro ficaram danificados.

APELO DRAMÁTICO

TEL-AVIV, 10 — (A. N. I.) — «O Governo libanês tem inteira responsabilidade de todas as actividades terroristas cometidas em Israel a partir do Líbano», declarou o general Moshe

(Continua na última página)



O PRESIDENTE NASSER saúda militares em manobras algures no Egipto. A luta entre árabes e israelitas, no Médio Oriente, tem-se intensificado nas últimas semanas e tanto o dirigente soviético Alexei Kossyguine como o presidente dos E. U. A. a ela fizeram referência nas suas recentes conferências de imprensa

TRÊS INICIATIVAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»

NA PÁGINA 21 EXPLICAMOS, AOS NOSSOS LEITORES, EM QUE CONSISTEM AS TRÊS INICIATIVAS QUE ESTAMOS A PROMOVER

PRÉMIO LITERÁRIO
«Diário de Lisboa»

FEIRA DO LIVRO 1970

O MUNDO
É SEU PELVARIG



A TÍTULO EXPERIMENTAL

22 FIRMAS ADERIRAM À SEMANA DE 44 HORAS

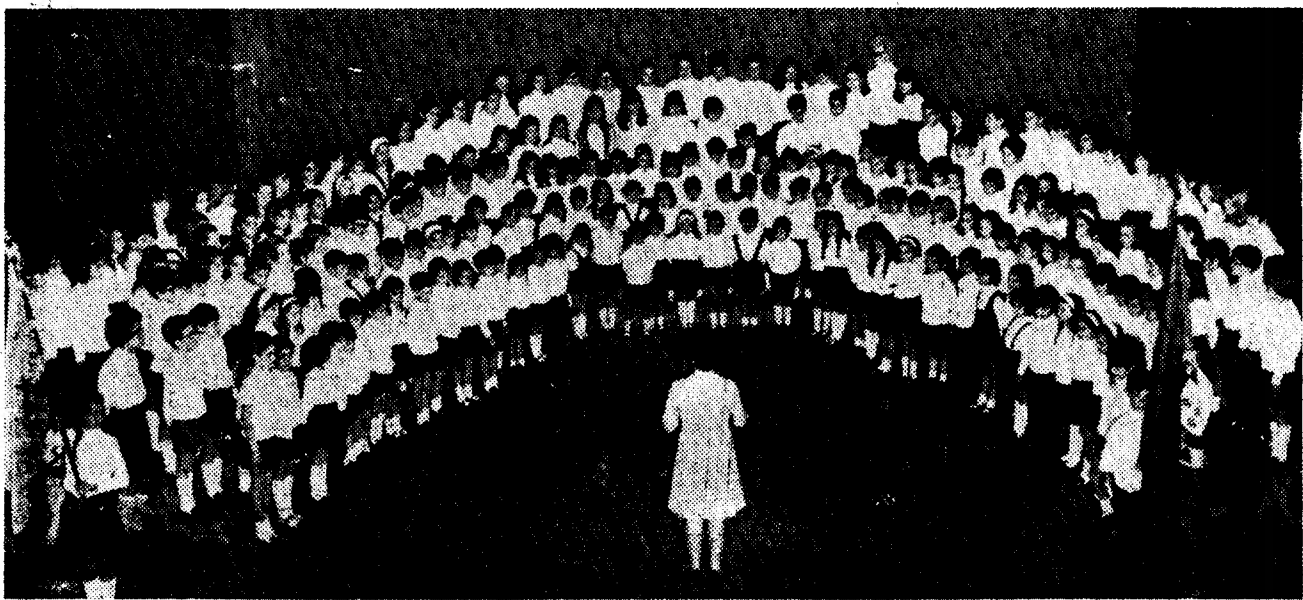
Com referência à defesa feita pelo nosso jornal da «semana das 44 horas», recebemos de Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues uma carta em que se anuncia terem 22 estabelecimentos das zonas de S. Paulo, Calçada do Carmo e Rua do Arsenal aderido aquela modalidade. A carta, que com muito prazer registamos e arquivamos, é do seguinte teor:

«Tem merecido o maior interesse a iniciativa que de novo o Diário de Lisboa pro-

move no sentido de conseguir o regime de semana inglesa para o comércio geralizado. Duma maneira geral, o apoio a essa iniciativa tem partido de caixeiros que vislumbram a sempre pronta ajuda do Diário de Lisboa para a consecução dum direito até agora desigualmente atribuído.

Não pretendendo de forma alguma entrar em análise dos interesses que justamente asistem a ambas as partes,

(Continua na última página)



HOJE
28 PÁGINAS
*
VISADO
PELA CENSURA

Cerca de 400 pequenos artistas apresentaram, esta manhã, no Teatro Monumental, um variado espectáculo de música (breves composições infantis e, inclusive, um concerto de Vivaldi). Os pequenos artistas são alunos da Academia de Música de Santa Cecília (Ler na 2.ª página)

A REPRESENTANTE DO CHILE ELEITA «MAJA INTERNACIONAL»

(LER REPORTAGEM NA 17.ª PÁGINA)

BANCO DO ALENTEJO

O PONTO MÁXIMO EM LÃ/POLIESTER PARA FATOS DE HOMEM
UM TECIDO *Pontifice*

A INVASÃO DO CAMBOJA

O Departamento de Defesa Americano tem opiniões divergentes sobre a operação

WASHINGTON — Os benefícios, a longo prazo, de acção americano-sul-vietnamita ordenados para o Camboja pelo presidente Nixon, poderão vir a revelar-se bastante escassos. A experiência da guerra do Vietnam demonstrou que as regiões onde os comunistas mantêm campos raramente são destruídas, sem uma presença militar contínua.

Nixon declarou no seu discurso que as tropas americanas seriam retiradas, depois de destruídas as principais fontes de abastecimento e de arrastados os quartéis-generais dos comunistas.

Se pensarmos no que se tem passado no Vietnam, então veremos que isso apenas significará que os norte-vietnamitas irão reconstruir as suas bases, a menos que os dirigentes políticos de Hanói decidam que a paz lhes interessa mais.

Os dirigentes militares americanos há cinco anos que vêm procurando a oportunidade de levar a cabo uma acção contra os «santuários» utilizados pelas tropas «vietcong» e norte-vietnamitas com o fim de repouso e preparação de novos combates.

Mas no Departamento de Estado as opiniões acerca deste problema são agora muito divergentes. Alguns funcionários, que preconizavam uma acção contra os «santuários» na altura em que a força americana no Sudoeste Asiático estava no auge, entenderam agora que essa medida não será muito acertada.

Baseiam-se em razões práticas — não é prudente lançar uma acção importante em

período, desguarnecerá as regiões vietnamitas e reduzirá a segurança das regiões rurais do Vietnam do Sul.

E nada adiantaria ter mesmo a certeza inexistente de

carão elas destruídas, apesar da moção que não tarda e que virá dificultar as idas e vindas do Vietnam do Norte?

Os ataques aéreos americanos sobre as rotas de infiltração que atravessam o Laos, a Norte do Camboja, intensificaram-se nestas últimas semanas. Segundo o Pentágono, as infiltrações comunistas diminuíram consideravelmente. Mas será isto devido aos ataques aéreos ou uma atitude conciliatória em face das retiradas? Não se sabe.

Militarmente a acção americana no Camboja comporta menos riscos que qualquer outra reacção americana, de-

cana, o Vietnam do Norte poderá enviar as suas aguerridas tropas regulares através da zona desmilitarizada na fronteira Norte com o Vietnam do Sul, onde a força americana se encontra já consideravelmente reduzida, devido às retiradas; 2) ou então Hanói poderá simplesmente ordenar às suas tropas que façam aquilo que o Pentágono e os funcionários das informações as consideram capazes de fazer — ocupar o Norte do Laos. Já aí se encontram 67 000 soldados regulares do Vietnam do Norte. As forças reais laocianas são incapazes de os enfrentar. Até agora a única coisa que tem detido as tropas comunistas têm sido as considerações de ordem política.

Apesar de todos estes riscos, expostos por certos funcionários do Departamento de Defesa, o Presidente deixou-se evidentemente convencer pelos altos conselheiros militares tendo entendido que podia aceitar o repto e destruir as bases, na convicção de que as chuvas impediriam a reconstrução das bases até Novembro e o seu reabastecimento durante um ano.

Por TED SELL

(Exclusivo «The Los Angeles Times» - «D. L.»)

que a actividade (ou a falta de actividade) do inimigo se deve a uma diminuição do poder da guerrilha e da sua infra-estrutura de apoio ou antes a decisão de não abrandar as retiradas americanas (fingindo-se o inimigo mais fraco do que é, para que as retiradas continuem).

A acção empreendida agora no Camboja é um grande jogo de acaso. Politicamente poderia levar Hanói a negociar de verdade em Paris. Mas poderia também reforçar a determinação dos comunistas.

Militarmente, estão a utili-

vido a grande distância que separa esta região do Vietnam do Norte e do seu reservatório de homens.

Mas o Vietnam do Norte não é obrigado a ripostar imediatamente no Camboja. Tem dois caminhos em aberto: 1) dada a acção ameri-

ECOS

NO romance de Carlos de Oliveira «Pequenos Burgueses» há tudo o que faz uma obra literária de excepção: o realismo mágico dos grandes mestres como Garcia Marquez; o filão dos contos tradicionais; a observação atenta do quotidiano; a análise rigorosa e subtil das relações de produção condicionando o comportamento humano. Romance neo-realista? Sem dúvida. Mas, para além disso e antes disso, um dos maiores romances da literatura portuguesa de todos os tempos. Nesta terceira edição, que apareceu nos escaparates das livrarias, Carlos de Oliveira remodelou tanto o texto que se trata quase de um livro novo, onde a escrita, de uma nitidez de aço, depurada e lisa, absorveu, sem as cópias, todas as descobertas importantes da arte de vanguarda.

★

TRISTE fim o de Rick Van Steenberghe, três vezes campeão do mundo, seis vezes campeão da Europa de ciclismo, ídolo que perdeu o dourado da auréola, terminando a sua rota heróica num tribunal de Nivelles, acusado de tráfico de ópio. Envelhecido, mas ainda atlético, o rosto que foi belo agora emoldurado por madeixas cinzentas e rebeldes, Rick, ex-vedeta, ex-milionário, explica que nem sabia o que continha o saco que lhe confiaram os sinistros malandrins que o rodeiam no banco dos réus. Jogador alucinado, vive de expedientes em sua decadência. Os outros confirmam. No tribunal passa de mão em mão uma fotografia, com dois reis coroados: Balduino I, Rick I. É este o tempo do vedetismo...

CAMIÕES ISUZU

A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES



EM EXPOSIÇÃO O CHASSI DE 3,5 E 5 TONELADAS P. B.

— COMP. DA CAIXA DE CARGA, 4 m ou 4,27 m
— CARGA ÚTIL: 1700 quilos
— " " " 3400 "

— MOTOR ROBUSTO
— CAMISAS CROMO-NIQUEL

Distribuidores nos distritos de LISBOA — SANTARÉM — SETÚBAL

INVICLA — Investimentos Ind. e Com., Lda.
Avenida do Urugal, lote 22 — LISBOA-4 — Telef. 70 66 93

HA ALGUNS CONCELHOS
AINDA DISPONÍVEIS



Sihanouk há seis anos, quando o seu poder no Camboja não oferecia dúvidas. Agora o país está em guerra — um «jogo de acaso», segundo se pensa

novas regiões de conflito quando as retiradas continuam e a potência americana entra em declínio.

Um movimento de envergadura das forças americanas e sul-vietnamitas no Camboja, mesmo durante um breve

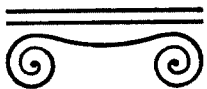
zar-se forças que poderiam servir noutras zonas, para o caso de os comunistas ripostarem, aumentando a sua pressão sobre o Vietnam.

Se esta acção destruir as bases e as tropas comunistas principais, quanto tempo fi-

OS SÓCIOS GERENTES

TARQUÍNIO CALDEIRA, VASCO CALDEIRA
FERNANDO CALDEIRA e ANTÓNIO FARIA

Participam nos seus Amigos e ao público em geral que a inauguração da



GALERIA
SÃO DOMINGOS

NOS FUNDOS DE UM ANTIGO CONVENTO

SE REALIZA AMANHÃ — 11 DE MAIO

E ESPERAM A HONRA DA SUA VISITA NA PRIMEIRA OPORTUNIDADE

30, Travessa Nova de S. Domingos, 32 — Telef. 328431 — LISBOA

Ortofon

O pick-up que serve de padrão.



Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 25 - 11 LISBOA
No norte: VADECA -
R. de S. João António, 210 - PORTO



Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO



DINERS CLUB PORTUGUÊS

em colaboração com o

BANCO DO ALENTEJO

Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

HOJE
AS 16 HORAS
e AS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA:
descanso da Companhia

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

14.ª SEMANA DE ÉXITO
DA
DIVERTIDÍSSIMA SATIRA
A RELÍQUIA
DE
CA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO
DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os
jovens dos 17 aos 24 anos
têm 50% de desconto

Em CORUCHE o «DIÁRIO
DE LISBOA» vende-se no Café-
Restaurante Lusitano

NIGHT CLUB **NINA** Maiores de 21 anos
Estreou-se LYM JAN,
francesa em baile moderno
a cançonetista espanhola SHONY PARGA
Matinée todos os dias das 18,30 às 20,30 com atrações

VASCO MORGADO APRESENTA
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Em 6.º Mês de Éxito
HOJE «MATINÉE», às 16 horas
NOITE uma só sessão às 21.45 h.
(Segunda-feira, descanso
da Companhia)

OVISON VOADOR
com
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BOR-
SATTI, YOLA, GEORGINA COR-
DEIRO, MARIA, MARIA PAULA e
ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE
LIMA COUTO, DAVID SILVA e
ROLANDO ALVES

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• **NO IMPÉRIO**

TÍTULO — «A Doce Vi-
da» («La Dolce Vita»)
REALIZADOR — Fede-
rico Fellini, 1960 (Itá-
lia)
ARGUMENTO — Fede-
rico Fellini, Tullio Piel-
li e Ennio Flaiano
FOTOGRAFIA — Otello
Martelli (Cinemascope)
MUSICA — Nino Rota
INTERPRETES — Mar-
cello Mastroianni, Anita
Ekberg, Anouk Aimée,
Lex Barker, Nadia
Gray, Magali Noël,
Yvonne Furneaux, Jac-
ques Sernas e outros
DISTRIBUIÇÃO — Fil-
mes Castello Lopes.

Há dez anos «La Dolce Vi-
ta» ganhava em Cannes o
Grande Prémio no Festival
Internacional de Cinema.
Precisamente uma década
depois o filme estreia-se em

UM PRÉMIO EM CANNES (HÁ DEZ ANOS)

Lisboa, concordemos que com
uma certa *décalage*, 1960: ou-
tros os tempos, outros os
usos, outras as modas. Outra
era a doce vida da alta bur-
guesia europeia. Uma doce
vida que hoje, dez anos vol-
vidos, nos sabe já a ingenui-
dade, que olhamos com certa
nostalgia. Mudam-se os tem-
pos e as gentes, transfor-
mam-se as doces vidas, ain-
da que se mantenham ínte-
gro os esquemas sociais que
permittiram a realização des-
te enorme painel crítico da
sociedade italiana em pleno
Verão de 1958. E o curioso é
que, tendo mudado tanto a
vida europeia nesta década
que há pouco terminou, o
filme de Fellini permanece
vivo, exuberante, desenhan-
do, generoso. Acontece sim-
plesmente que, para além da
realidade documentada, para
além dos vícios e da corrup-
ção hoje *naïve* da sociedade
de 60, para além dessa de-
senho barroco de uma Roma
da decadência nocturna, pa-
ra além dos rostos que po-
voam o pesadelo de Marcel-
lo, escritor frustrado, para
além de tudo isso permanece
dominando um universo re-
criado à sua imagem e seme-
lhança.

Na trajectória de Fellini
existe um período parti-
cularmente controverso, em
que o autor se deixou levar
por uma simbologia fácil-
mente referenciada à reden-
ção cristã, e de que são
exemplos «A Estrada», «No-
tes de Cabiria» ou «O Con-
to do Vigário». Esta é a época
mais discutida de Fellini,
época em que o realizador
de uma evidente descrença
crítica frente à realidade,
deixando-se embrenhar pelos
caminhos do Milagre e da
Graça como solução final
para a injustiça e a dor. Na
verdade, Fellini mesmo aqui
não fez mais do que acen-
tuar determinados aspectos
da sua personalidade, man-
tendo-se contudo perfeita-
mente coerente com o seu
mundo e a forma particular

de o expressar. «A Doce Vi-
da» prolonga, portanto, todo
o itinerário de Fellini, não
sendo, como também se quis
ver, um significativo retro-
cesso, uma repescagem de
temas antigos inesgotados
(«Os Inúteis» ou «O Sheik
Branco»). É verdade que
Fellini volta a cingir-se mais
concretamente a uma reali-
dade; é verdade que deste
universo decadente e corrupto
não parece haver saída
possível, e as que se anun-
ciam surgem como miragens
inacessíveis, frente ao can-
sado e desalentado dos homens
(veja-se o plano final, com
Marcello a ignorar o acesso
de uma jovem que, do outro
lado de um fosso, numa praia
povoada de monstros mari-
nhos já mortos, mas pare-
cendo ainda olhar, ainda
estrebuchar, lhe recorda a
simplicidade e a pureza).
É mesmo aqueles que pro-
curam na vida o equilíbrio,
a paz, a serenidade, acabam
estoirando as têmporas, num
acto de desespero (caso de
Steiner, que com ele leva os
filhos).

Fellini, «clow», acre-
versa. Fellini, «clow», acre-
dita na pureza do palhaço,
bem assim como na ingenua
felicidade da prostituta, ou
nas faces duras de uma cri-
ada de restaurante de praia.
Acredita na fraternidade e
no amor. «La Dolce Vita»,
sendo um filme de desespero,
é ainda um filme de esperan-
ça. Esperança que o autor
não irá encontrar nas altas
esferas de uma sociedade
que lentamente vai resvalan-
do para o pântano, mas es-
perança que se traduz no
rosto aberto de uma jovem
acenando um adeus impossí-
vel agora, mas que Fellini
acredita possível um dia. Al-
guém...

Tudo isto faz Fellini de uma
forma vigorosa, patética, por
vezes mesmo cruel. A cru-
eldade, porém, cederá o lugar
à ternura quando o palhaço
solitário rasga o cenário to-

cando um gemido de trom-
pete ou quando quatro coris-
tas perdidas mostram as suas
longas pernas num *cha-cha-
cha* de cabaret de terceira
categoria. Este tom poético,
de um lirismo amargurado
que resiste, este olhar en-
ovado de ternura que é com-
panheirismo, esta tumultuo-
sidade de *mise-en-scène*, todo
este exagero de tom e de ri-
mo, todo este caudal de gri-
tos e de pessoas que se pro-
curam no meio da noite, tu-
do isto é Fellini generoso-
mente nu à nossa frente, in-
terrogando-se. A confissão de
um homem é sempre solene
quando sincera. Fellini, acer-
ca de «La Dolce Vita», disse
que queria que o seu filme
fosse sobretudo *real*. Sejam os
também nós leais para com
ele: «A Doce Vida» resiste.
E resiste como um filme a
não perder.

LAURO ANTÓNIO

• NO ROMA

TÍTULO — «A Interna-
cional do Crime» («The
File of Golden Goose»)
REALIZAÇÃO — Sam
Wanamaker, 1969 (In-
glaterra)
ARGUMENTO — John C.
Higgins
FOTOGRAFIA — Ken
Hodges (cor de lúx)
INTERPRETES — Yul
Brynner, Charles Gray,
Edward Woodward,
John Barry, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Rank
Filmes.

Uma rapariga de porte du-
vidoso assassinada numa
praia de Nápoles, um «pas-
sador» de notas falsas preso
em França, um agente ame-
ricano morto num comboio
com um punhal escondido no
cabo de um guarda-chuva,
eis os casos donde parte «O
Caso do Gongo de Ouro», que
em português se chamou «A
Internacional do Crime». Junte-
se-lhe ainda o assassina-
to da noiva do agente No-
vak (Yul Brynner) e tere-
mos não só causas, como tam-
bém os móveis «psicológicos»
do inquérito. De resto, tudo
é medíocre nesta aventura de
notas falsas à escala mun-
dial. O filme é realizado em
jeito de episódio de televisão
e assemelha-se muito às «sé-
ries» da Scotland Yard, que
passam como suplemento aqui
e ali.

Se as notas falsas têm per-
seguição e justiça a que res-
ponder porque não a têm
também os filmes falsos?

L. A.

XIV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

FUNDAÇÃO GULBENKIAN
— GRANDE AUDITÓRIO
AMANHÃ ÀS 21.30 H.

ULTIMO ESPECTÁCULO COM A ÓPERA
TRILOGIA DAS BARCAS
Música de JOLY BRAGA SANTOS
Libreto sobre os Autos de GIL VICENTE

FUNDAÇÃO GULBENKIAN
Auditório dois

Hoje, às 21.30 h. • Amanhã às 19 e 21.30 h.
3.ª feira às 18.30 e 21.30 h.

Concertos de Música Concreta e Electrónica pelo
GRUPO DE PESQUISAS MUSICAIS

DA RADIOTELEVISÃO FRANCESA
dirigido pelo compositor PIERRE SCHAEFFER

TIVOLI Quinta-feira, 14 às 18.30 h
Concerto pelo Coro e Orquestra Gulbenkian
Maestro: Gianfranco Rivoli • Pianista: Sequeira
Costa

No programa: a «Fantasia op. 80, para coro, piano
e orquestra» de BEETHOVEN

Espectáculos das 21.30 h.: maiores de 12 anos
Restaurantes: maiores de 6 anos

AVISO — Nos dias em que se realizam espectáculos nos Auditórios da Fundação Gulbenkian,
é facultado ao público o acesso ao Self-Service do 3.º Piso, onde funcionará um serviço
de «Snack-bar» e cafeterias, das 17.30 às 21.15 horas, a partir de hoje e até 8 de Junho
inclusive

CAPITÓLIO

Telef. 32 03 79

AS 16 E AS 21.45 HORAS

(Adultos)

TCHAU

de M. G. Sauvage

trad. de F. Fregues

Realização de Varela Silva

Cenário de Octávio Clérigo

Conversa sobre Teatro na Voz do Operário

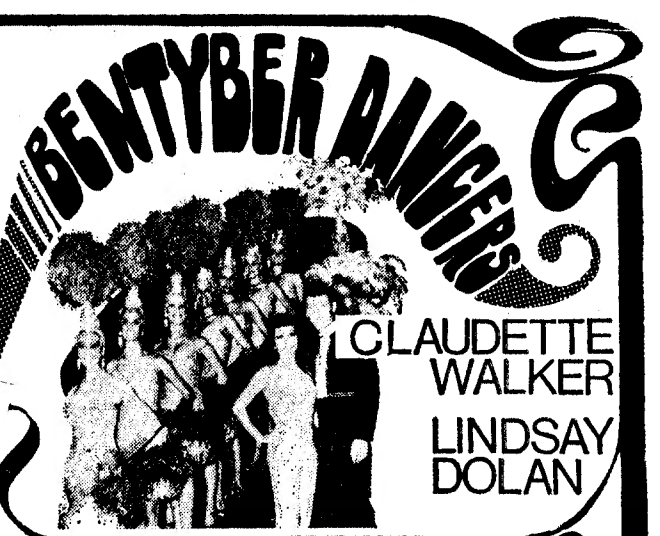
Amanhã, pelas 21 e 30, na
sede de A Voz do Operário,
haverá uma conversa sobre
Teatro com o actor Igrejas
Caeiro, e dedicada aos só-
cios e familiares daquela po-
pular instituição e da Asso-
ciação dos Inquilinos Lisbo-
nenses.



LIDIA RIBEIRO



AND MISS CALIFÓRNIA
originais equilibristas



CLAUDETTE WALKER

LINDSAY DOLAN

FORMA5 COM VITOR E PAUL

FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALAO RESTAURANTE ÀS 21.30H MAIORES DE 17 ANOS

DESIREE DESIR SÓ NO WONDER BAR

NO WONDER BAR ÀS 10H MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA, às 21,30 horas: A LIÇÃO PARTICULAR (M. 17 anos)

ZOOM

1. NOVO FILME ALEMÃO

O Instituto Alemão em Portugal, de colaboração com o cinema S. Luiz, anunciara para esta semana o início de uma *Semana do Novo Filme*



Alemão, que, entretanto, foi adiada para altura mais oportuna. Dessa semana faziam parte alguns filmes importantes, entre os quais se deve salientar *O Jovem Toerless* («Der Junge Toerless»), *Novamente, Todos os Anos* («Alle Jahre Wieder»), *Refeições* («Mahlzeit»), *Tatuagem* («Tatowierung»), *Cavaleiro Bravo*, *SARL* («Wilder Reiter GmbH»), *Anita 9* («Abschied von Gestern») e *O Menino* («Bubchen»).

2. ATENÇÃO A...

Entre os filmes que

presentemente se exibem em Lisboa, convém não esquecer os seguintes:

— **BEIJOS ROUBADOS**, de François Truffaut, admirável poema de amor (S. Jorge) (****);

— **A DOCE VIDA**, de Federico Fellini, painel crítico da sociedade italiana em inícios da década de 60 (Império) (****);

— **A FELICIDADE**, de Agnès Varda, que é um desafio equívoco ao espectador (Vox) (****);

— **EASY RIDER**, de Dennis Hopper, ou a procura da liberdade no país da violência (S. Luiz) (****);

— **OS MARIDOS DE ELISABETH**, de Joshua Logan, um musical de certa truculência (Europa) (****);

Para além destes, outros filmes se anunciam:

— **UM HOMEM A QUEM CHAMAVAM CAVALO**, de Elliot Silverstein (*); **SIGO O MEU CAMINHO**, de James Goldstone (**); **O HOMEM TATUADO**, de Jack Smight (●); **O AVÓZINHO CONGELADO**, de Molinaro (●); **NOIVADO A ITALIANA**, de Dino Risi (*); **VIVA MAX**, de Jerry Paris (**); **O DESTINO MARCA A HORA**, de Henrique Cam-

pos (●); **O HOMEM PERDIDO** de Robert Allan Arthur (***), e **BAMSE**

— **PAIXÃO IMPOSSÍVEL**, de Arne Mattson (●).

As estrelas querem dizer que: (****) — Obra-prima; (****) — Muito Bom; (****) — Bom; (**) — Com certo interesse; (*) — Medíocre; (●) — Mau.

— Entretanto, na S. N. B. A. na próxima terça-feira pelas 21 e 45, promovido pelo ABC Cine Clube de Lisboa, exibir-se-á, em versão integral



a obra-prima de Murnau — **Fausto**, uma das películas mais importantes do expressionismo alemão.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos



IMPORTADO DIRECTAMENTE DE ORIGEM

Agentes

J. A. COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA — Tel. 32 00 31 / 4

COSTA PINA & VILLAVEVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO — Tels. 2 49 43, 2 65 62, 3 22 28 e 3 52 21

O CINEMA (INDÚSTRIA EM CRISE) NÃO TEM QUE RESOLVER A CRISE DO TEATRO

«Tanto o cinema como o teatro estão em crise; mas não se pode pretender que seja justo obrigar uma dessas actividades a ajudar a outra. Cada uma deve, pelos seus próprios meios, debelar a crise presente, sem sujeições mútuas que se afigurem injustas e não se pratiquem em qualquer país».

Esta é uma das passagens da exposição que o Grémio Nacional das Empresas de Cinema enviou ao secretário de Estado da Informação e Turismo, contraditando o documento que o Sindicato dos Artistas Teatrais enviara antes àquele membro do Go-

verno, tomando como base a parte que o «Diário de Lisboa», tornou pública no dia 20 de Abril passado.

Afirma, nomeadamente, a exposição do Grémio das Empresas de Cinema que a taxa de 2,5 por cento da receita correspondente a dois terços da lotação que incide sobre todos os espectáculos cinematográficos de cinco cine-teatros de Lisboa e quatro do Porto tem carácter desorimatório e que, por isso, a Câmara Corporativa, ao propor a sua extinção, «pretendeu legitimamente acabar com uma taxa a todos os títulos injusta».

Prosseguindo, afirma depois o Grémio das Empresas de Cinema:

Relativamente ao parecer da Câmara Corporativa, no sentido de o Instituto Português do Cinema não vir a contribuir com qualquer percentagem das suas receitas para o Fundo de Teatro, tal posição é a única justa e logicamente possível.

Efectivamente, se se reconhece que o Cinema precisa de ser ajudado e para isso se pensa em aumentar as receitas donde possam sair os subsídios necessários à produção de filmes; se se reconhece a existência de uma crise gravíssima, que afecta a exploração cinematográfica de todo o Mundo, como se pode defender o princípio de que o Cinema há-de ser obrigado a subsistir por si e auxiliar ainda o Teatro?

Pelo que respeita ao nosso País, verifica-se que enquanto até ao advento da Televisão, em 1958, a frequência dos cinemas estava a subir, em média, um milhão de espectadores por ano, a partir dessa data começou a decair, mantendo-se hoje numa situação estável, mas de crise reconhecida, como se deduz do facto de o número médio de espectadores por sessão ter baixado da casa dos 330 a 340, em meados da década passada, para 274, que foi o número verificado em 1968».

«Em resumo — conclui-se o prémio sobre este ponto — parece que a uma indústria comprovada e reconhecida em crise, como a cinematográfica em todos os seus ramos, não só não será lícito pedir quaisquer subsídios para outra, ainda que, possivelmente, também em difíceis circunstâncias, como muito menos parece justo taxar as receitas de uma em benefício da outra».

Atrás do reposteiro

● Fala-se na possibilidade de vir a ser apresentado brevemente no Teatro Monumental um grande espectáculo musical.

● A actriz Laura Alves, após a apresentação da peça «A pobre milionária» no Porto e em mais algumas cidades da província, terá um largo período de repouso.

PEÇA DE UM JOVEM REPRESENTADA NA «FRANCISCO DA ARRUDA»

Quer ser actor o jovem Luís Filipe Martins Nogueira de Sousa Tomás, autor de uma das peças de teatro representadas ontem durante a sessão cultural integrada nas actividades circulo-escolares da Escola Francisco de Arruda.

Luís Filipe intitulou a sua peça «O cow-boy» e concebeu-a à base de música. Representaram-na alunos do Núcleo de Teatro da escola, ensaiados pela prof. D. Maria Leonor Oliveira. Foi ainda representada uma farsa «No bar dos «cow-boys»».

Na sequência da sessão cultural, quatro alunos interpretaram o poema «A Mãe». O director da Escola Fran-

cisco de Arruda, prof. Calvet de Magalhães, falou a respeito da orgânica e aproveitamento escolar e prestou esclarecimentos acerca dos exames do ciclo.

O «Concurso Sabichão», destinado ao estímulo do estudo de ciências, língua portuguesa, história, geografia e matemática, despertou, em seguida grande entusiasmo nos alunos que enchiam quase por completo o ginásio da escola.

A terminar a sessão cultural foi projectado o filme «Verbena de La Paloma».

As actividades circulo-escolares prosseguiram de tarde com actividades sobre karating e campismo.

MARIA VITÓRIA

● HOJE, AS 20,45 e 23 H.
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTAM A SENSACIONAL
REVISTA:

EM PLENO
EXITO:

● O PRATO DO DIA!... ●

«A REVISTA PARA O SEU PALADAR»

O triunfo de um ótimo elenco, com:

● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPISTA

● BARROSO LOPES ● DORA LEAL

De novo neste teatro:

● ANITA GUERREIRO

No «compère»

● OCTÁVIO DE MATOS

E a grande atracção francesa

● SABRINA

A frente de uma grande companhia

● ATENÇÃO: Amanhã, 2.ª-feira, não há espectáculo, para descanso da companhia.



OCTÁVIO
DE MATOS
em «O Zé Petisco»



PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

ADMITE
PROGRAMADORES

EXIGE

- Idade de 25 a 35 anos
- Serviço Militar cumprido
- Bons conhecimentos de Inglês
- 7.º ano dos Liceus ou equivalente

OFERECE

- Vencimento compatível com as funções
- Lugar de futuro
- Condições sociais de interesse

Responder com «curriculum vitae» e outros pormenores que julgue de interesse, a este Jornal ao n.º 496.

AS FESTAS DE AVEIRO COMEÇARAM SOB O SIGNO DA APROXIMAÇÃO BRASILEIRA

AVEIRO, 10. — Começaram esta manhã (e prolongam-se até ao próximo domingo) as festas da cidade. O dia de hoje foi considerado o Dia da Fraternidade Belém do Pará-Aveiro, estando aqui para confraternizar com os aveirenses e retribuir assim a visita que as autoridades locais fizeram em tempos ao Brasil, os srs. dr. Fernando Guilhon, prof. Setêlio Marujo, eng.º Augusto Meira Filho e Augusto Nunes Alves.

As 10 e 30, com a presença

Museu Militar

Na quarta-feira, às 11 e 30, o Museu Militar é visitado pelo embaixador dos Estados Unidos, dr. Rigdway B. Knight, acompanhado pelo adido militar da Defesa, coronel Le Roy Nigra.

do governador civil e do presidente da Camara, foi descerada uma placa que deu o nome de Belém do Pará a uma rua desta cidade. Logo a seguir, na Igreja do Carmo, houve missa solene, realizando-se a meio da tarde, nos Paços do Concelho, uma recepção às autoridades brasileiras.

Para hoje está também previsto, no canal central (única parte da cidade que apresenta aspecto festivo), o primeiro festival folclórico, com a participação de seis conjuntos da região.

Os festejos prosseguem amanhã com outro festival folclórico, no mesmo local e, à noite, no salão municipal de cultura com «Paisagem de Aveiro», dissertação do sr. dr. Frederico de Moura, pinturas de Candido Teles e projecção de um filme do dr. Vasco Branco.



Um aspecto da cerimónia inaugural

Exposição de desenhos contemporâneos na galeria do Casino Estoril

Dezanove dos mais representativos artistas contemporâneos portugueses estão representados na exposição que, desde ontem e até ao próximo dia 17, está patente ao público na galeria do Casino Estoril. Conseguiu-se, efectivamente, reunir um numero apreciável de quadros de qualidade, graças ao esforço da secção cultural da Estoril-Sol, que promoveu o certame, e á boa vontade dos

seus proprietários, pois todos os quadros expostos pertencem a colecções particulares. Uma cuidada selecção permitiu reunir um conjunto de obras suficientes para se ficar com uma impressão nítida do artístico definido por aquele grupo de artistas, formado por António Pedro, António Rocha Correia, Estrela Faria, Julio Resende, Frederico George, Celestino Alves, Julio Santos, Julio,

Fernando Lanhas, António Dacosta, Barata Feyo, Magalhães Filho, Manuel Lima, Lima de Freitas, Lino António, Martins da Costa, Roberto Araujo, Julio Pomar e Dórdio Gomes. «São obras de artistas — diz-se no catálogo da exposição — de uma época cuja vida apesar da preocupação pelo pão de cada dia lhes deu latitude para se regozijarem com obras de arte, por se entusiasmarem com esse outro mundo que não cai do céu».

A inauguração do certame presidiu o sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol.

Com uma visita às instalações dos Emissores Associados de Lisboa, em Vale de Figueira, e depois uma reunião de trabalho num restaurante em Moscavide, seguida de um almoço de confraternização, assim assumiram os produtores do Clube Radiofónico a passagem do 38.º aniversário, cujas comemorações decorrem este ano.

Durante a reunião de trabalhos que decorreu numa sala do Restaurante Mini-Custo (Moscavide) e em que participaram todos os produtores independentes, foram tratados numa série de pontos tendentes a uma melhoria da programação geral do Estúdio, tendo sido ainda estudado o horário de transmissões directas que o Clube Radiofónico de Portugal fará de Espanha, entre 19 e 23 do corrente, a quando da próxima visita do prof. Marcello Caetano áquele país.

A reunião foi orientada pelos elementos da direcção e ainda pelo director-adjunto sr. Leite Pinto.

Vai ser intensificado o estudo do fomento pecuário do Ultramar

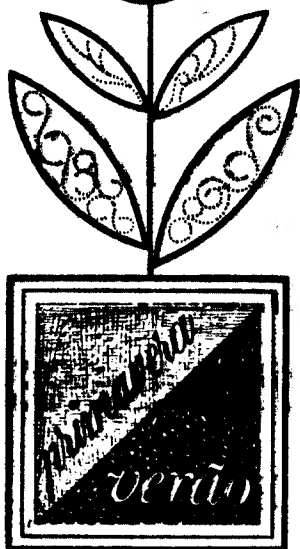
foi constituído, por despacho do ministro do Ultramar, um grupo de trabalho presidido pelo inspector-superior de Economia do Ministério do Ultramar, sr. dr. José Fernando Nunes Barata, que se debruçará sobre os seguintes problemas: política de fomento pecuário do Ultramar, a qual deve visar a canna, produtos cárneos e lacteínicos, com o objectivo essencial da integração económica do espaço nacional; política de fomento a longo prazo baseada no Plano Indicativo Mundial da FAO; política de fomento a longo prazo com vista ao incremento e valorização da investigação aplicada; critérios a seguir, no âmbito da administração, para uma maior expansão e aproveitamento da riqueza pecuária, visando os problemas inerentes á política de terras, pastagens

e água; infra-estruturas, investimentos, política de crédito, comercialização e industrialização.

Dada a necessidade de se preparar uma reunião em que participem representações ligadas ás actividades pecuárias (bovinos), o titular da pasta do Ultramar determinou que o grupo de trabalho agora criado se ocupe, desde já, da sua preparação. Essa reunião realizar-se-á em Lisboa, no mês de Novembro, e nela terão larga participação representantes das províncias ultramarinas.

Estes elementos pertencem não só aos serviços publicos, mas ainda ás actividades privadas. As Universidades enviam, igualmente, os seus representantes. Também vão ser convidados a colaborar na referida reunião elementos que, na Metrópole, se ligam aos sectores em causa.

GRANDIE FESTIVAL DA MODA



Lanalgo apresenta diariamente as últimas novidades para
PRIMAVERA/VERÃO - 1970

Todas dos mais belos e originais padrões, nacionais e estrangeiros.
Lingerie, malhas, fatos de banho, perfumaria, camisaria,
artigos de criança, sapataria, decoração e Pronto a Vestir
para homens, senhoras e crianças.

Não falte! É um verdadeiro espectáculo de cor, beleza e bom gosto!
Duas sessões diárias excepto Domingos:
9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Lanalgo

RUA DA PRATA
RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREIROS

três entradas para uma saída feliz

BOITE

AMBIENTE SELECIONADO

M/17 anos



NOVA GERENCIA

ABERTO DAS 23 AS 5 H. (Encerrado aos domingos)
RESERVAS DE MESA — Telef. 483 84 - 5 17 17

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 3-A



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

NAMORO DE JANELA,



FRANCAMENTE POSSÍVEL!

Eis a última novidade! As janelas do MORRIS MIL, amplas, largas e descendo num ápice, permitem agora toda a liberdade de movimentos e deixam que este saudoso ar da primavera entre a jorros pelo carro dentro! É a altura de se enamorar do MORRIS MIL — o carro cheio de juventude, dinamismo e alegria, o carro mais parecido com a própria primavera!



A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 11
Av. 5 de Outubro, 168
R. da Escola Politécnica, 39 - Lisboa
R. Sá da Bandeira, 501 - Porto
Agentes em todo o País

MORRIS 1000

BÉLGICA: NOVO «EL DORADO» PARA FUTEBOLISTAS PROFISSIONAIS

O futebol belga está sem dúvida nenhuma, a tirar benefícios claros da presença de bons profissionais estrangeiros. Todavia, como o que o público gosta de ver são os gols, sucede que os contratados são geralmente, avançados.

Deste modo os melhores marcadores do futebol belga, em todas as divisões, são estrangeiros. É evidente que foram contratados pela eficiência demonstrada nos seus países.

A lista dos marcadores da I Divisão é encabeçada pelo alemão Lothar Emmerich, o popular «Emma» do Borussia e da seleção alemã de 1966, que joga actualmente, no Beerschot e tem 28 golos marcados. Seguem-no o holandês Coens, o jugoslavo Galic, um outro holandês Mulder e depois outro jugoslavo Takac. Em três anos consecutivos o melhor marcador do campeonato belga será um estrangeiro.

Isso, porém, não atrapalha os clubes belgas que continuam a contratar estrangeiros. É claro que esta invasão se reflectirá prejudicialmente em futuras selecções belgas. Os «talentos» nacionais não se desenvolverão é certo, mas o espectáculo-futebol subirá de nível, graças às atuações das «vetetas» contratadas.

O Beerschot assegurou já os serviços de Belém, do Partizan de Belgrado e que, recentemente, derrotou o Benfica. O Daring de Bruxelas passará a contar, depois do final da Taça da Alemanha, com a colaboração de dois jogadores do I. F. C. Polónia, Ruhl e Hornig.

O «Anker» será fortalecido com a colaboração de dois noruegueses e o Racing White por um romeno.

Os «talentos» nacionais têm poucas possibilidades de evoluir. Bastará saber-se que

o campeão belga, o Standard de Liège que vimos socobrar por 4-0 frente ao Sporting tem, no ataque, nada menos que três estrangeiros: o checo Cretler, que ganhou a «Taça das Taças» com o Slovan de Bratislava, e os jugoslavos Takac e Galic.

É o «manager» do Standard já tem uma grande «truta» presa ao anzol. Nada mais nada menos que Herve Revelli, o «ponta-de-lança» do St. Etienne! Se o seu plano não encontrar oposição por parte dos outros clubes poderá fazer alinhar quatro estrangeiros na sua equipa.

Se entanto uma equipa há que se associa ao Benfica, na sua «teimosia» de jogar só com futebolistas nacionais.

Trata-se do F. C. Antuérpia, o mais antigo clube belga. O ano passado desceu de divisão, pela primeira vez na história do clube, mas este ano está em boa posição de voltar à divisão superior. É isto sem recurso a nenhum jogador estrangeiro. O popular e antigo clube conseguiu, além disso, maiores receitas do que os clubes da I Divisão e sem qualquer «estrela» estrangeira para chamar público. Só que os futebolistas do Antuérpia actuam com a fibra, velocidade e determinação que fizeram a selecção belga merecer a alcunha de «Diables Vermelhos».

O percurso das regatas para remo e canoa

MUNIQUE (Olympia Press) — Perto de 50 milhões de marcos é a verba para a construção do per-

curso olímpico das regatas de canoa e remos. A sete quilómetros ao norte do Terreiro Olímpico trabalha-se nas obras para a bacia num terreno com 850 000 metros quadrados de superfície, que anteriormente servia para agricultura. Numa cadeia sem interrupção transporta-se a terra das escavações: 2,3 milhões de metros cúbicos de terra, ou seja 4,8 milhões de toneladas, são extraídos ao solo num total de 280 000 cargas para camions.

Já no Verão de 1970 vão ser iniciadas as construções. Até meados do ano que vem, a construção bruta vai estar pronta. Resta então perto de um ano para as obras no interior.

A bacia para as regatas terá 2230 metros de comprimento e 140 de largo. Em média terá 3,5 metros de profundidade. Em seis pistas de 13,5 metros de largo serão levadas a efeito as competições a remo. As canoas competirão em pistas com nove metros de largo. A bacia tem largura suficiente para permitir os treinos antes da competição podendo assim abandonar-se de uma bacia paralela.

Perto de 25 000 espectadores terão lugar ao longo da bacia. Oito mil lugares sentados, dos quais quatro mil cobertos, é a lotação da tribuna da meta. Uma pequena tribuna provisória na margem contrária terá lugar para 1000 espectadores. Havendo necessidade pode-se arranjar muitos mais lugares: o barranco do lado noroeste está à disposição. Acumula-se agora aqui parte da terra extraída do solo para dar lugar à bacia.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A arbitragem do futebol e seus problemas (1)

O ÁRBITRO, VÍTIMA E CULPA

• por LUÍS SANTOS JORGE

Todos os que gostam de futebol, não podem ficar indiferentes ao problema das arbitragens. O problema existe e não é pequeno. O árbitro, a figura central do jogo, a escala de espectáculo profissionalizado, continua (e continuará) a ser o fulcro de muitas atenções.

Sabe-se que a tarefa de quem tem a obrigação de julgar não é isenta de dificuldades. Agradar a «gregos e a troianos», não basta, ainda que esse seja o mal menor. O pior é quando se passa da arbitragem para a arbitrariedade, que são coisas bem diferentes, pois claro.

Consultando qualquer dicionário (o de Cândido de Figueiredo, por exemplo) lá encontraremos a seguinte definição para a palavra arbitragem:

«Julgamento feito por árbitro ou árbitros (De arbitrar)».

E, mais adiante, veremos:

ARBITRO — «Aquele que resolve questões por consenso das partes litigantes. Senhor absoluto. Modelo, exemplar. Aquele que dirige um combate ou competição desportiva».

Predicados que muitas vezes, não encontramos pois, que, da arbitragem à arbitrariedade («Procedimento arbitrário, capri-

cho») vai um passo, não muito alongado...

Posto isto não se pense que não temos o maior respeito e, até, admiração pelos árbitros. Por tudo. Uma admiração que engloba, também, o seu espírito de sacrifício ao serviço de uma causa que obriga a dar tanto e a tão pouco receber. Mas, nem por isso, o problema deixa de existir. Seria solução cómoda aceitarmos os factos como consumados e ficar-nos pelo respeito e admiração pelo árbitro do futebol.

Infelizmente, para além do mais, o problema tem de ser encarado e analisado desapassionadamente para bem, como é evidente, da própria arbitragem, do árbitro, essa figura tantas vezes odiada.

Não está em causa a honestidade dos homens do apito, um caso ou outro mais duvidoso não basta — «uma andorinha não faz a Primavera». De qualquer forma, os árbitros concentram sobre si, também, a nossa admiração (espanto) quando usando do seu poder absoluto tomam decisões inesperadas, das tais que ninguém compreende nem pode aceitar por brigarem com as próprias Regras do Jogo.

As Regras do Jogo são bem conhecidas dos árbitros, não é pois, um caso

de ignorância da Lei. O que é outro (ou vários) a quem urge pôr termo.

Entre outros defeitos (técnicos) do árbitro é a aversão à grande penalidade o mais evidente. Muito bem nas «zonas neutras» do jogo e pessimistas na zona da verdade e, isto, não é mais que um atropelo à Lei, a verdade do espectáculo. Como não acreditamos na ignorância das Regras por parte dos árbitros só nos resta concluir que eles recebem muitas vezes aplicar a Lei.

E, neste comodismo, se geram as grandes confusões que tem origem, ao fim e ao cabo, na falta de personalidade de certos árbitros. Mas, há mais, como exemplo, o caseirismo em que é nítida a dualidade de critério na aplicação das faltas, para uns dura, para outros a benevolência.

As reacções das multidões são bem nossas conhecidas, elas nem sempre são amparadas na inteligência, a maior parte das vezes são produto de estados emocionais, ainda que se alegue ter havido «provação».

Posta de parte a ideia de que o árbitro não é premeditadamente desonesto só nos resta, portanto, concluir que uns tantos não estão servidos de qualidades para o exercício do go. A «carolice», o amor ao futebol, por si só não chegam para os aceitarmos como figuras centrais de um espectáculo que movimentam multidões e é o «barómetro» da vida financeira dos clubes.

Algo está errado no futebol, um espectáculo de profissionais, em que o árbitro

A INGLATERRA AFASTADA DA «TAÇA DAVIS»

EDIMBURGO (Escócia), 10 — (A. N. I.) — A Austrália provocou a grande surpresa da primeira eliminatória da zona europeia da «Taça Davis» de ténis, ao eliminar a Inglaterra, por 3-2.

A Inglaterra, finalista de 1969, há vinte anos que não era afastada deste torneio logo na primeira eliminatória.

Com as equipas empacadas, 2-2, Hans Kary, que tem anos e é estreante na «Taça Davis», bateu facilmente John Cliffton, por 6-3, 6-2 e 6-4, dando a vitória à Austrália.

Com as equipas empacadas, 2-2, Hans Kary, que tem anos e é estreante na «Taça Davis», bateu facilmente John Cliffton, por 6-3, 6-2 e 6-4, dando a vitória à Austrália.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estrela, 48, 1.ª andar
(Junto ao Largo)



HÓQUEI NA MADRUGADA



As diferenças horárias fizeram com que as transmissões dos jogos de hóquei em patins disputados na Argentina chegassem aos nossos ouvidos a altas horas da madrugada.

Muita gente dormiu mal ou acordou a meio da noite por causa dos relatos.

E aos menos esclarecidos, o «ballado das horas», e a teoria dos fusos, punham-nos autenticamente con... fusos.

CONTRA O ÁRBITRO

Fomos surpreendidos com a notícia de ter sido vetado o árbitro indigido para dirigir o Portugal-Mónaco, em ténis.

Julgávamos esta aristocrática modelidade acima de tais quesit

cúnculas. O alvo equipamento dos seus distintos praticantes sugeria um desportivismo imaculado.

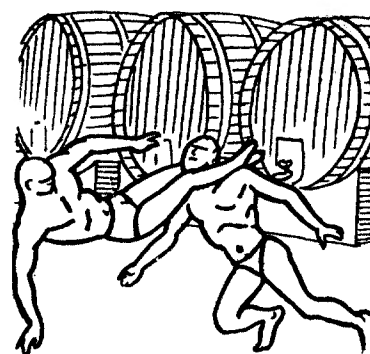
Afinal, apesar da brancura da vestimenta, o jogo é que saiu branco...

PAQUITA «RICA»

Quem esqueceu Paquita Rico, bela estrela do cinema espanhol? Pois ela, não sendo já uma jovem, defende-se dos estragos da idade praticando judo.

Pelas fotografias que pudemos apreciar verificámos que a artista mete cada golpe...

Agora no seu quimono, Paquita Rico mostra que continua uma Paquita «Rica» mulher.



LUTA NA ADEGA

Embora estas palavras possam sugerir uma desordem, a verdade é que se referem apenas a um acontecimento desportivo. Em Ruña, como as instalações do clube local eram insuficientes para albergar as pessoas que desejavam assistir a um encontro de luta greco-romana, o espectáculo realizou-se numa adega.

Solução acertada, que depõe a

favor da «graduação» dos engenhosos homens de Ruña. O recinto é, na verdade, o que menos interessa.

O que importa é lutar.



CARTADA

O Salgueiros faz, presentemente, um grande esforço para construir o seu Estádio. Uma obra que é... obra!

Afim de conseguir auxílio material (o outro não chega), o popular clube nortenho não se poupa. Tanto que se lembrou de jogar uma cartada, solicitando um donativo ao presidente Nixon.

A carta do Salgueiros será um trunfo a seu favor?!

NAO META A MAO!

Uma senhora massagista de uma equipa da provincia acaba de ser punida por ter dirigido a um árbitro algumas observações menos correctas.

Cremos que ela exorbitou nas suas funções, nas quais não estarão certamente incluídas em advertências ao juiz de campo.

Por favor, senhora massagista, não meta a mão onde não é chamada



DESPORTO

(1)

LPADO



«PROFESSOR DE FUTEBOL» — O árbitro da F. I. F. A., Diego de Leo, que arbitrará no «Mundial», embora seja profissional do apito

é quase amador (por proventos e pelo modo de actuar), donde somos obrigados a deduzir que as estruturas do nosso Desporto estão traçadas em «modas» arcaicas a pedir urgente reforma. Há que renovar, há que ir em busca de horizontes mais amplos para bem, até, dos árbitros que sendo carrascos, também, na verdade, têm bastante de vítimas, vítimas das infra-estruturas

DIEGO DE LEO, ÁRBITRO DA F. I. F. A. APITAR É A MINHA PROFISSÃO!

O futebol tem certos illosmos que dificilmente compreendemos e menos se justificam. Efectivamente tendo deixado de ser um desporto para se transformar, na maior parte do mundo, numa profissão, não se aceita muito bem que a excepção das Américas Central e do Sul, os árbitros não sejam, também, profissionais. É como se numa companhia teatral de profissionais, o contra-regra fosse amador...

Os juizes de campo que actuam na América Central e na do Sul, são profissionais do «apito» e seguem uma preparação tão séria e cuidadosa como a dos futebolistas, pois só assim poderão dirigir jogos entre profissionais. Isso não impede, no entanto, que actuem no «Mundial» de 1970.

Um dos profissionais do apito é o italiano Diego de Leo, residente no México e considerado o melhor juiz de campo da América Central e um dos melhores da América do Sul. Diego de Leo nasceu em 1920, na Itália. Desde pequeno se interessou pelo futebol e, nos jogos de «trapeiras» ocupava sempre o lugar de guarda-redes, por sua escoceira. Mais tarde, já como árbitro, viu o seu valor aumentado e reconhecido mundialmente quando dirigiu a final do Torneio Olímpico de Futebol, no México. Nesse jogo Diego expulsou três búlgaros e um húngaro. Quando os húngaros venceram por 4-1 o tão dizimado adversário, o relvado do Estádio Azteca ficou coberto por milhares de almofadas atiradas pelos temperamentais espectadores mexicanos. Os búlgaros ficaram naturalmente furiosos, mas a F. I. F. A. elogiou o homem de pulso de ferro que soubera controlar e meter na ordem os jogadores.

Diego de Leo fez o seu exame para árbitro, em Veneza, pouco depois do fim da guerra, e andou uns anos a dirigir encontros das Divisões inferiores. Em 1948 emigrou para a Argentina e tornou-se árbitro profissional no país das pampas. Tão bri-

lhante foi a sua actuação, que, no ano seguinte, um clube colombiano o contratou para dirigir encontros na Colômbia.

Em 1951, de regresso a Itália,

BASQUETEBOL
LUSO E ALGÉS
precisam de 3.º jogo para decidir o finalista da 2.ª Divisão Nacional

Luso, 58-Algés, 56

Ontem no ginásio do Barreirense, realizou-se o jogo da segunda mão das meias-finais do campeonato nacional de basquetebol da segunda divisão. Deixaram-se o Luso e o Algés.

Sob a arbitragem de José Correia e José Augusto, de Setúbal, alinham e marcam:

LUSO — Higino (12), Albano Rita (20), Hélio (7), Cravinho (10), Rogério (7) e Santos (2).

Foram ainda utilizados mas não marcaram, Ramalho, Lins e Guerreiro.

ALGÉS — Pessoa Duarte (6), Alfredo (12), José Fernandes (8), Vitorino (11), Tiago (2), Freitas (8), Vítor (5), Soares (2) e Pereira (2).

Ao intervalo venceu o Luso por 31-25.

Dado que na primeira mão o Algés venceu por 91-56, terá de disputar-se uma finalíssima, jogo que foi marcado para próximo dia, em campo neutro.

Taça de Portugal

No jogo da segunda mão da meia-final da terceira divisão da Zona Sul a contar para a Taça de Portugal, o V. Setúbal venceu o Montijo, por 73-55.

Em face deste resultado, os sadinos disputarão a final, com o Leixões, representante da Zona Norte.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS» OS PRIMEIROS ENCONTROS DA PROVA

A última competição do calendário de 1969-70 da Federação Portuguesa de Futebol começou a disputar-se hoje com a participação de 40 equipas das 42 que se haviam inscrito. Isto porque o Sporting não pode confirmar a sua inscrição e o Tirsense, a contas com a Taça de Portugal, foi forçado a desistir.

Por motivo do jogo Portugal-Itália, alguns encontros nas redondezas de Lisboa foram antecipados de algumas horas. Realizaram-se de manhã e deles damos breves apontamentos.

Belenenses, 2
Sintrense, 1

T. RIBEIRO DOS REIS
Jogo no Estádio Almirante Américo Thomaz, arbitrado por Francisco Lobo, de Setúbal.

As equipas alinham: BELENENSES — Figueiredo; Franquelim, Lomelino, Cardoso e Esteves; Luciano e Virgílio; Estêvão, Camolas, Gomes e Godinho.

SINTRENSE — Esteves; Valente, Guilherme, Eugénio e Elias; Roque e Gomes Ferreira; Baptista, Madeira, Sérgio e Marquitos.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, marcaram-se três golos: os tentos dos «azuis» foram apontados por Virgílio e Chinlanga, aos 14 e 32 minutos. Sérgio aos 18 minutos pelo Sintrense.

No final, Belenenses, 2-Sintrense, 1.

Seixal, 2
Farense, 1

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Augusto Balão, de Lisboa.

SEIXAL — Pimenta; Zeferino, Vítor, Baltazar e Quim; Nunes e Jorge; Cambalacho, Garrido, Micas e Rui.

FARENSE — Calotas; José António, Atraca, Manita e Sequeira; Balão e Nunes; Nelson, Vardim, Ludovico e Citoi.

Ao intervalo, 2-0 favorável ao Seixal, com golos de Cambalacho e Micas, aos 27 e 30 minutos, respectivamente.

Na segunda parte, e aos 2 minutos, Jardim fixou o resultado em 2-1, para o Seixal.

C. U. F., 1
Benfica, 3

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por João Calado, de Santarém.

C. U. F. — Vítor Caçal; Vítor Pereira, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Sérgio e Arnaldo; Fernando, Monteiro, Capitão-Mor e Pedro.

BENFICA — Fonseca; Malta da Silva, Inguila, Calado e Marques; Vítor Martins e Toni; Nene, Aguiar, Abel e Diamantino.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, e aos 17 minutos, Fernando, que substituiu Capitão-Mor, na C. U. F., abriu o activo.

Contudo, os «encarnados» não se impressionaram, e no final, venceram por 3-1, golos de Abel, Aguiar e Toni, aos 24, 32 e 44 minutos, respectivamente.

AUTOMOBILISMO — «NACIONAL» DE VELOCIDADE

O PISO MOLHADO DEFENDEU OS «RECORDS» DA RAMPA DE MONSANTO

Automóveis e público fizeram o seu encontro, esta manhã, na Rampa de Monsanto (ou Serafina), para a disputa da 2.ª Rampa, que o «Velhinho» Clube «100 4 Horas» organizou para o Campeonato Nacional de Velocidade deste ano.

Pode dizer-se que a «final» dos nossos pilotos de velocidade esteve lá, tripulando quer os potentes «Ford GT 40» ou «Porsche Carrera 6», quer os já «decadentes» Fórmula V.

Mais de 60 concorrentes inscreveram-se nesta prova, nas 5 categorias admitidas: Turismo de Série, Turismo Especial, GT — Desporto e Protótipos, Fórmula V e Fórmula Ford.

Embora as «máquinas», de uma forma geral, possam ter mais uns quantos «cavalos» de potência e o nível dos pilotos tenha melhorado, é natural que os «records» da Rampa de Monsanto não tenham sofrido muitas alterações, já que o piso — em consequência das chuvas caídas durante a noite — se encontrava bastante molhado. Pelo

menos era o que acontecia até ao encerrarmos esta edição.

Portela Moraes (Gordini): Vitória no Turismo de Série

Os carros de Turismo de Série foram os primeiros a subir.

Eis os tempos conseguidos: 1.º, Portela Moraes (Gordini 1300), 1 m. 30,45 s.; 2.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S), 1 m. 31,11 s.; 3.º, Manuel Filipe (BMW 2002 TI), 1 m. 31,57 s.; 4.º, Francisco Santos (Capri 3 L), 1 m. 31,73 s.; 5.º, Dino (BMW 2002 TI), 1 m. 32,16 s.

O melhor tempo feito nesta Rampa foi, contudo, o de Miguel Rau, no «Cortina Lotus» do Team Palma. Aconteceu, porém, que o corredor, no final da subida, em vez de ter entrado com o carro no «Parque Fechado» (situado junto ao futuro restaurante-miradouro de Monsanto) continuou com ele até ao local da linha de partida, actuando da forma como ontem se procedia. Por esse motivo, o director da prova, Aires da Silva, desclassificou-o irremediavelmente.

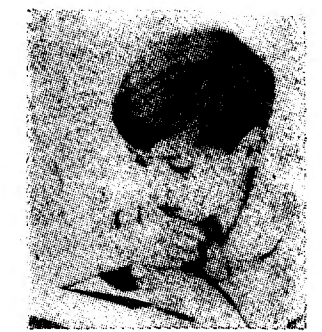
Turismo Especial: Lampreia com pouco sorte...

Na parte reservada aos carros de Turismo Especial — as «bombras» com aspecto semelhante ao normal — o grande favorito era José Lampreia, no seu «ambitível» «BMW Alpina». Já ontem conseguira, nos treinos — e de longe! — o melhor tempo. Na subida desta manhã foi o primeiro a partir. A sorte, porém, não o ajudou: um fio do distribuidor partiu-se, e o concorrente teve de parar e perder minutos e preciosos segundos.

Classificação: 1.º, Honorato Filipe (Morris Cooper S), 1 m. 20,00 s.

2.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S), 1 m. 20,05 s.; 3.º, Domingos Sá Nogueira (Morris Cooper S), 1 m. 20,40 s.; 4.º, Baptista dos Santos (Imp), 1 m. 22,95 s.; 5.º, Mário Santinho (Austin Cooper S), 1 m. 23,79 s.

fadiga escolar



OS PROGRAMAS DE ESTUDO TORNARAM-SE DEMASIADO PESADOS?

BIO-STRATH

«PRODUTO BIOLÓGICO SUÍÇO»

Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.

Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.

Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.

Produto Dietético preparado por STRATH LABOR-ZÜRICH

Distribuidores:

CREFA — R. da Madalena, 171-2

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Contas novas para gente nova



BANCO DO ALENTEJO

PATRICIO ALVARES

Protegem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

DESPORTO

SELECÇÃO ALEMÃ: A ALTITUDE DO MÉXICO AO NÍVEL DO MAR...

Os futebolistas checos que vão participar no próximo Campeonato do Mundo foram fazer cura de altitude para Font Romeu; os brasileiros estiveram em Petrópolis, antes de seguirem para o México, etc., etc..

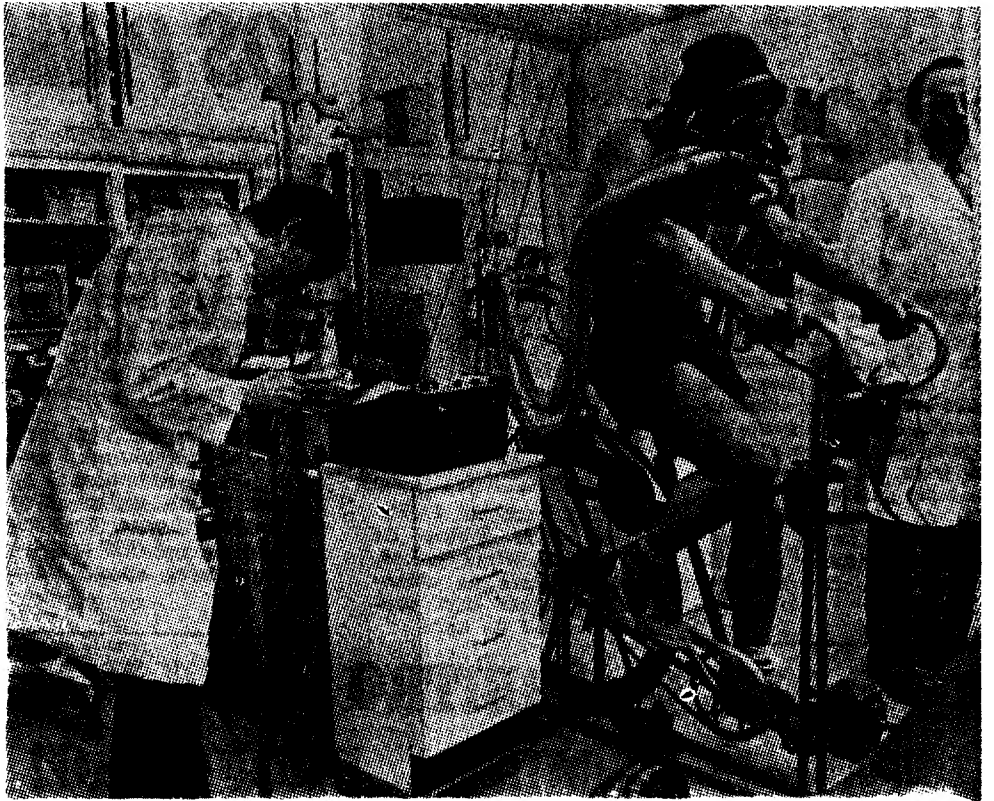
Todos procuram adaptar-se à terrível altitude.

Os alemães, porém, evitam essa despesa. Dispondo em Müngers-

sobre um tapete rolante com uma aparelhagem presa à cabeça, de modo a respirar ar com 21 por cento de oxigénio. Respirando esse ar corriam durante 3 minutos sem cansaço. Depois eram sujeitos a novo cardiograma e exame circulatório. Em seguida, corriam três minutos respirando ar com 12 por cento de oxigénio, eram sujeitos a novos exames de verificação. Em seguida faziam o mes-

mo esforço numa bicicleta nas mesmas condições de rarefacção do ar. Estes testes foram feitos durante três dias, findos os quais se estabeleceu o quadro das reacções cardíacas e circulatórias de cada um dos jogadores ao ar rarefeito da altitude.

Pode pois dizer-se que a aparelhagem da Escola Superior de Medicina Desportiva de Colónia trouxe a altitude para o nível do mar.



Os futebolistas alemães respirando (perto de Colónia) uma atmosfera com rarefacção idêntica à do México...



dorf, nos subúrbios de Colónia, de uma Escola Superior de Medicina Desportiva levaram para lá todos os jogadores seleccionados e sujeitaram-nos a uma série de testes, sob a direcção do prof. Hollman.

Estes testes tiveram por finalidade verificar a capacidade cardíaca e circulatória dos futebolistas alemães. Depois de um electrocardiograma com o corpo em descanso, seguiu-se outro, em movimento.

Depois cada um dos jogadores foi colocado

O «Mundial» de Futebol

UM COMPUTADOR PREVÊ A VITÓRIA DOS INGLESES

— Segundo um computador, a Inglaterra, actual detentora do Campeonato do Mundo, ganhará em Londres em 1966, continuará a ficar na posse do ambicionado troféu máximo do futebol mundial.

David Hunt, redactor desportivo do «Sunday Observer» forneceu factos futebolísticos dos 16 finalistas da «Taça do Mundo» a um computador e, num artigo no suplemento colorido do jornal fornece-se a resposta da máquina ao problema do Campeonato do Mundo: a Inglaterra vencerá o Brasil, na final, por 3-2, com prolongamento.

Hunt afirmou ter fornecido ao computador os resultados de 231 jogos internacionais disputados pelos finalistas do México.

Segundo, o computador, os quartos de final do campeonato farão alinhar o México com a Itália, a União Soviética com a Suécia, a Inglaterra com a Bulgária e o Brasil com o Peru. A previsão para as meias-finais deu os seguintes resultados: Brasil, 2-Suécia, 1; Inglaterra, 4-Itália, 3 (depois da Itália entrar para o segundo tempo a ganhar por 2-0).

Alguns dos resultados fornecidos pelo computador são verdadeiramente inesperados, por exemplo, Israel empatará com o Uruguai e a Bulgária com a Alemanha Ocidental.

A análise do computador prevê uma final entre a Inglaterra e o Brasil, com 1-1 no fim do primeiro tempo, resultado que se manterá durante os 90 minutos nor-

mais. No prolongamento a Inglaterra marcará dois golos e o Brasil um.

O suplemento colorido do «Sunday Observer» publica também a equipa ideal de todos os finalistas do México.

Os 11 melhores jogadores escolhidos são: Guarda-redes: Banks

(Inglaterra); Defesas: Vogts (Alemanha Ocidental), Shesternev (Rússia), Moore (Inglaterra) e Facchetti (Itália). Médios: Peters (Inglaterra) e Rocha (Uruguai); Avançados: Riva (Itália), Tostão (Brasil), Pelé (Brasil) e Prati (Itália).

HIPISMO

O Grande Prémio de Lisboa (Nacional) foi ganho - muito bem - pelo cor. Henrique Calado

O Concurso Hípico Nacional de Lisboa teve ontem o seu «Dia Grande». Por outras palavras: disputou-se o «Grande Prémio» — a prova que todos (mas poucos, em presença das vicissitudes que o hipismo atravessa) mais desejariam ganhar.

É desolador que, em face do elevado número de conjuntos inscritos, muito para além da centena (excluimos os discípulos e juniores), apenas seis tenham concorrido à prova máxima. Saliente-se que tal não se verifica por culpa dos cavaleiros, mas sim pela categoria das suas montadas.

O público não se alheou da valia do programa, mas alheou-se de certo modo das pouco convidativas condições do tempo. E a reunião veio a ter interesse, com a presença da quase totalidade dos conjuntos inscritos, pois só aos que incluíam cavalos de butante foi dada folga. Em contrapartida, os discípulos e os juniores voltaram a ser vistos com o agrado e a simpatia das duas jornadas iniciais — agrado e simpatia que têm sabido conquistar, pelas promessas que oferecem, de boa continuidade da valia do nosso hipismo.

Na prova disputada de manhã, reservada a cavalos de 3.ª categoria, assistiu-se à vitória de um conjunto que já tem dado nas vistas. De resto, todos os classificados parecem estar no começo de uma carreira prometedora.

Em «Discípulos» e juniores confirmaram-se possibilidades, sem que entre os últimos cavaleiros conseguissem sobrepôr-se às cavaleiras, com evidência para Isabel Maria Ramos, no «Rebeldes» e Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho».

Entre os cavalos de 2.ª categoria, assistiu-se à segunda vitória de «Endicradas», conduzida por Francisca Lobo Guedes, a desfazer as dúvidas que, porventura, pudessem existir (que, certamente, não existiam). Os restantes conjuntos são já conhecidos.

Por último, o «Grande Prémio». Nova vitória do coronel Henrique Calado, no «Lord Roberts», que não está, porém, em acção nas provas a meio da semana, julgamos que por motivo dos seus afazeres. Depois dele classificou-se um dos conjuntos mais regulares: Francisco Caldeira, no «Can-Can».

Et as classificações: Discípulos — 1.º, António

Homem de Melo, no «Rabaldeiro», 0 p. em 65,8 s; 2.º, Lisa Erickson, na «Deborah», 0 p. em 68,8 s; 3.º, João Pereira Coutinho, na «Ondina», 3 p. em 76 s.

Juniores A — 1.º, Isabel Maria Ramos, no «Rebeldes», 0+0 p. em 40,4 s; 2.º, Michael Charubers, no «Economista», 0+4 p. em 46,8 s; 3.º, Maria João Ferreira, no «Cabinda», 3 p.

Juniores B — 1.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho», 0+0 p. em 38,6 s; 2.º, Graça Nunes de Carvalho, no «Zagal», em 0+0 p. em 39,8 s; 3.º, José C. Caldeira, no «Caralinda», 0+0 p. em 40,8 s.

1.º, Francisco Lobo Guedes, na «Endicradas», 0+4 p. em 26,4 s; 2.º, João Vasconcelos e Sá, no «Crocódilo», 0+8 p. em 22 s; 3.º, alferes Lima Garcia, no «Domínio B», 1/2 p.; 4.º, «sex-aequo», D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calypso» e tenente Pimenta da Gama, no «Penny Stall», ambos com 3/4 p.

1.º, coronel Henrique Calado, no «Lord Roberts», 0+8 p. em 48,8 s; 2.º, Francisco Caldeira, no «Can-Can», 0+9 p. em 47,6 s; 3.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castigo», 4 p.; 4.º, capitão Fernandes Tomaz, no «Biscuit B», 13 p.

VOLEIBOL

Supremacia nortenha nos campeonatos nacionais de seniores, juniores e juvenis

A zona da Associação de Voleibol do Porto teve bastante actividade com a realização de todos os encontros para os campeonatos nacionais de seniores, juniores e juvenis.

Como já se esperava, a su-

premacia nortenha foi evidente e quase total, pois apenas os juvenis do L. Ginásio com um triunfo no campo adversário, contrariaram a superioridade dos visitados.

De registar, o facto das equipas do Benfica terem chegado com algum atraso ao Porto, pelo que a turma de juniores, que chegou meia hora depois ao local do encontro, que estava marcado para as 20 horas, ter sido punida com falta de comparência. É de lamentar que não tenha havido um pouco de compreensão, pois fortes razões existiram para o atraso verificado.

A contar para o campeonato da Divisão de Honra, o Sporting de Espinho venceu o Técnico por 3-1 e por igual marca, o Leixões derrotou o Benfica. Em Gondomar, o C. D. U. P. foi vencedor o Nun' Álvares por 3-0 e o F. C. Porto, recebendo a Académica de Coimbra triunfou também por 3-0.

Em juniores o F. C. Porto marcou pontos pelo atraso do Benfica e Desportivo da Póvoa, recebendo o L. Ginásio, venceu por 3-1.

Para o campeonato de juvenis, o F. C. Porto derrotou o Benfica por 3-0 e L. Ginásio foi a Esmoriz vencer a equipa local por 3-2.

A contar para o campeonato da I Divisão, o Desportivo da Póvoa venceu o Ginásio Figueirense por 3-0, tendo a Académica de Espinho, desistido da competição.

SE TEM AUTOMÓVEL

comprar dinheiro e hipotecar, ou transferir e alterar o seguro: até 40 meses Rua D. Estêvão, 81. 1.º Dt. — Telex 40049-563751. Aguardo sua visita e telefonema.

Atletismo em Alvalade

SPORTING — VENCEDOR CERTO E JUSTO — NO «TORNEIO INTERNACIONAL EQUIPAS»

— **CAPOROSSI (França)**
o melhor atleta (920 pontos)

— **TAVARES ALVES (Sporting)**
o melhor português (875 pontos)

No Estádio Alvalade disputou-se, ontem, à tarde, a primeira competição internacional da temporada de pista, com a participação de várias equipas portuguesas (Sporting, Benfica, C. D. U. L., Belenenses e mista) e uma francesa — a do P. U. C., de Paris.

Apesar do mau tempo — totalmente desfavorável para competições atléticas, nas quais o corredor, lançador ou saltador tem de lutar contra o cronómetro ou a fita métrica — os «tempos» e as «marcas» registadas são de considerável apenas nalguns casos, digamos, por exemplo, no martelo, 800 metros, altura e comprimento.

Nas restantes disciplinas do programa, que compreendia 12 provas de carácter olímpico, é claro que os «tempos» e as «marcas» deixaram um tanto a desejar, primeiro porque os franceses que nos visitaram não eram de grande nível técnico, segundo porque os portugueses, sem qualquer estímulo especial, não se esforçaram grandemente.

Na divisão dos títulos, os franceses arrecadaram seis, contra cinco do Sporting e um do Benfica. Isto é, para os gauleses: altura (2,03 m.), 100 m (10,9 s.), 800 m (1 m. 55,5 s.), disco (44,72 m.), 200 m (22,4 s.), o comprimento (7,05 m.). Para o Sporting: martelo (54,70 m.); 110 m. barr. (15,2 s.); 1500 m (4 m. 2,4 s.); 5000 m (14 m. 58,4 s.) e estafeta 800 x 400 x 200 x 100 m (3 m. 21,8 s.). Para o Benfica: 400 m (51,1 s.).

A vitória dos atletas, baseada na sua homogeneidade, e tanto assim foi que os sportinguistas, para a conquista dos pontos, obtiveram cinco primeiros e sete segundos lugares, enquanto os franceses repartiram a pontuação entre seis primeiros, um segundo, um terceiro e três quartos lugares.

Os benfiquistas dividiram a sua pontuação da seguinte maneira: um primeiro; um segundo; seis terceiros; três quartos e um quinto lugares. A classificação ficou, portanto, assim, definida:

1.º, Sporting, 70 pontos; 2.º, P. U. C., 60; 3.º, Benfica, 47; 4.º, Mista, 37; 5.º, C. D. U. L., 32; 6.º, Belenenses, 15. É claro que os atletas não tiveram uma oposição que os obrigasse a trabalho árduo e até valorizado. Mas isto não invalida consideração o triunfo final como certo (mesmo tendo em conta a desclassificação da equipa francesa na estafeta sueca) e justo. De resto, os visitantes acitaram-se plenamente sem a mais leve contrariedade.

Comprimento — 1.º, Damoisean (PUC), 7,5 m.; 2.º, Rui Oliveira (Spt.), 6,96 m.; 3.º, Rogério Soromenho (Bfc.), 6,73 m.; 4.º, Abreu Mantos (CDUL), 6,60 m.; 5.º, Fernando do Santinho (Mista), 5,90 m. «Record» de Portugal, Pedro de Almeida, 7,62 m. «Record» da França: Jacques Pami, 8,16 m.

100 m — 1.º, Metz (PUC), 10,9 s.; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 11 s.; 3.º, Fernando Ferreira (Mista), 11,1 s.; 4.º, Lamy Fontora (CDUL), 11,2 s.; 5.º, Mena Antunes (Bfc.), 11,4 s.; 6.º, Jorge Ferreira (Bel.), 11,6 s.

«Record» de Portugal, Alberto Matos, 14,5 s. «Record» da França: P. Schoeb, 13,7 s.; M. Duriez, 13,7 s.; G. Drut, 13,7 s.

110 m. barr. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 15,2 s.; 2.º, Abreu Matos (CDUL), 15,8 s.; 3.º, Hédard (PUC), 16 s.; 4.º, Comura Imboá (Bfc.), 16,4 s.; 5.º, Ricardo Oliveira (Bel.), 17,4 s.; 6.º, Libertino (Mista), 17,5 s.

«Record» de Portugal, Alberto Matos, 14,5 s. «Record» da França: P. Schoeb, 13,7 s.; M. Duriez, 13,7 s.; G. Drut, 13,7 s.

Disco — 1.º, Gallien (PUC), 44,72 m.; 2.º, Carlos Sustelo (Spt.), 41,36 m.; 3.º, José Galvão (Bfc.), 40,54 m.; 4.º, Trovão do Rosário (CDUL), 40,30 m.; 5.º, Vital e Silva (Mista), 39,46 m.; 6.º, Ilídio Trindade (Bel.), 34,88 m.

«Record» de Portugal, Manuel Goulão, 50,5 m. «Record» da França: R. Baché, 50,54 m.

1500 m — 1.º, Morujo Julio (Sp.), 4 m. 02,4 s.; 2.º, Carlos Tavares (Mista), 4 m. 03,8 s.; 3.º, Luís Costa (Bfc.), 4 m. 06,8 s.; 4.º, Barreire (Puc), 4 m. 11,1 s.; 5.º, António Riscado (Bel.), 4 m. 17,3 s.; 6.º, Mário Machado (CDUL), 4 m. 35,4 s.

«Record» de Portugal — Carlos Tavares, 3 m. 47 s.; «record» de França — Michel Jazy, 3 m. 36,3 s.

200 metros — 1.º, Metz (Puc), 22,4 s.; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 23,1 s.; 3.º, Lamy Fontora (CDUL), 23,1 s.; 4.º, Carlos Cardoso (Bfc.), 23,1 s.; 5.º, Carlos Carneiro (Mista), 23,2 s.; 6.º, José da Silva (Bel.), 25,2 s.

«Record» de Portugal — José Rocha, 21,2 s.; José Magalhães, 21,2 s.; «record» de França — Roger Bambuck, 20,4 s.

5000 metros — 1.º, Carlos Lopes (Sp.), 14 m. 58,2 s.; 2.º, Anacleto Pinto (Mista), 15 m. 10,2 s.; 3.º, Leonardo Caetano (Bfc.), 15 m. 26,4 s.; 4.º, Galharague (Puc), 15 m. 29 s.; 5.º, Bernardino Sequeira (Bel.), 16 m. 42,6 s.; 6.º, José Orvalho (CDUL), 17 m. 47,4 s. «Record» de Portugal — Manuel Oliveira, 13 m. 50,8 s.; «record» de França — Michel Jazy, 13 m. 27,6 s.

FUTEBOL INSULAR

Taça dos Campeões Açorianos

ANGRA DO HEROISMO. 10 — A Associação de Futebol de Angra do Heroísmo marcou, definitivamente, para os dias 24, 27 e 30 de Maio a «Taça dos Clubes Campeões Açorianos», que reunirá na cidade de Angra, na Ilha Terceira, os campeões distritais do arquipélago dos Açores: «Lusitânia» «Faya Sport» e «Santa Clara».

100 metros — 1.º, Metz (Puc), 10,9 s.; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 11 s.; 3.º, Fernando Ferreira (Mista), 11,1 s.; 4.º, Lamy Fontora (CDUL), 11,2 s.; 5.º, Mena Antunes (Bfc.), 11,4 s.; 6.º, Jorge Ferreira (Bel.), 11,6 s.

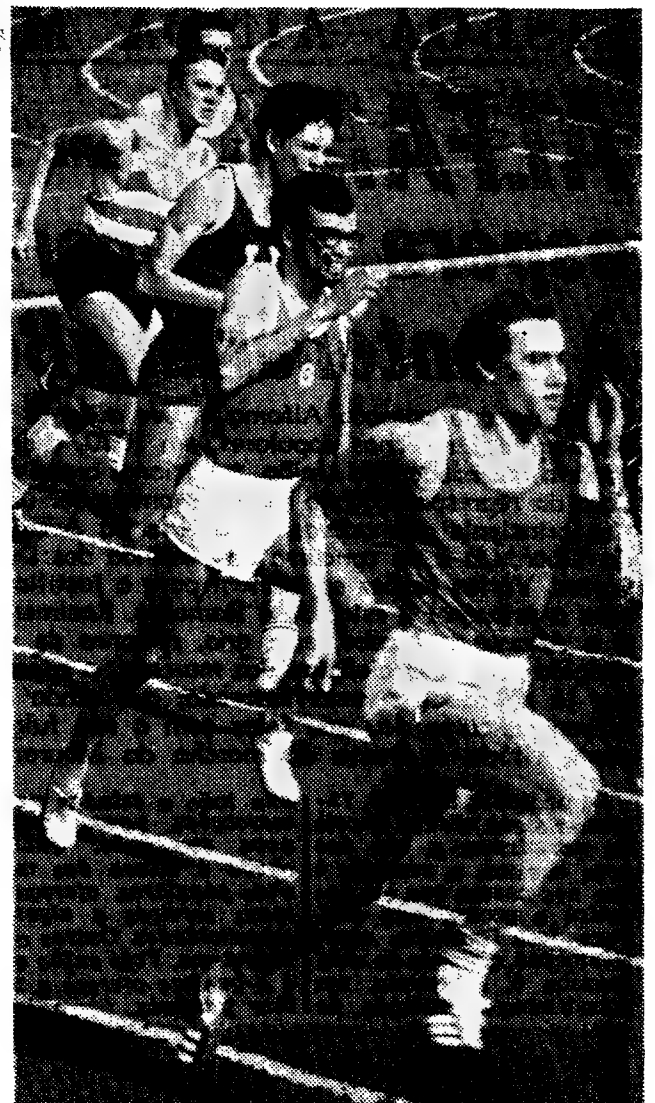
«Record» de Portugal — José Rocha e Fonseca e Silva, 10,5 s.; «record» de França — Roger Bambuck, 10 s.

400 metros — 1.º, Barceló de Carvalho (Bfc.), 51,1 s.; 2.º, António Salsinha (Sp.), 52,7 s.; 3.º, Carlos Faria (Mista), 53,1 s.; 4.º, Archimede (Puc), 53,2 s.; 5.º, Farias de Sousa (CDUL), 54,2 s.; 6.º, José de Jesus (Bel.), 54,3 s.

«Record» de Portugal — Barceló de Carvalho, 47,2 s.; «record» de França — J. Claude Nallet, 45,7 s e C. Nicolau, 45,7 s.

Estafeta 800 x 400 x 200 x 100 metros — 1.º, Sporting (Carlos Cabral, Alberto Matos, Lara Ramos e Rui Oliveira), 3 m. 21,8 s.; 2.º, Benfica, 3 m. 24,2 s.; 3.º, Mista, 3 m. 32,6 s.; 4.º, CDUL, 3 m. 37,4 s.; 5.º, Belenenses, 3 m. 38,6 s.

«Record» de Portugal — Seleção nacional, 3 m. 13,9 s.; «record» de França — Clubes, 3 m. 17,6 s.



Metz, do P. U. C. — o primeiro a cobrir os 200 metros

Brundage desolado:

«OS JOGOS OLÍMPICOS ESTÃO EM PERIGO»

AMSTERDÃO, 10 (F. P.) — «O esqui alpino não tem nada com os Jogos Olímpicos», disse Avery Brundage, o presidente do Comité Internacional Olímpico, na sua esperada declaração perante a reunião nesta cidade da Comissão Executiva do C. I. O. e dos representantes das Federações Internacionais de Atletismo. Brundage lançou um verdadeiro grito de alarme contra a comercialização do desporto. O hóquei sobre o gelo, a patinagem artística, o futebol, a bola ao cesto e o boxe estavam, relativamente ao olimpismo, como o esqui alpino. «As nossas regras devem ser aplicadas e o programa olímpico simplificado», assegurou, para acrescentar que não havia razão nenhuma para figurarem nos Jogos Olímpicos todas as provas de todos os desportos.

Os jornalistas não assistem à reunião, que deve examinar várias reivindicações das Federações que pedem que um certo número de novas disciplinas entrem no programa dos Jogos Olímpicos.

Outra questão a tratar é a da repartição dos direitos pagos pela TV pelos participantes nos próximos Jogos de Munique. Quanto ao problema do amadorismo as várias Federações julgam que é me-

lhor deixar-lhes, a cada uma, a elaboração dos regulamentos.

«Tenho o penoso dever de lhes afirmar que os Jogos Olímpicos estão em perigo», declarou Avery Brundage que, com 82 anos, está desde 1952 à frente do C. I. O. O seu mandato termina em 1972.

Insurgindo-se contra a comercialização de alguns desportos, designadamente o esqui alpino, Brundage referiu-se ao que se passou nos recentes Jogos Olímpicos de 1968, em Grenoble. «Tivemos o açúcar olímpico, a manteiga olímpica, etc.» Acusou por outro lado a Federação Internacional de Esqui de em Grenoble ter capitulado miseravelmente perante os fabricantes. E concluiu: «O esqui alpino nada tem a fazer com os Jogos Olímpicos».

Referindo-se ao futebol e ao basquetebol, disse que «esses desportos de equipa, agora comercializados, tornaram-se impossíveis formar uma equipa de amadores de classe olímpica».

Aludindo ao boxe e à patinagem artística, o presidente do C. I. O. declarou: «Aqui sucede de cada vez que um vencedor recebe uma medalha, recebe o equivalente a meio milhão de dólares».

Os melhores através da tabela de pontuação

- 1.º — Caporossi (Puc), 2,03 m (altura) 920 p.
- 2.º — Tavares Alves (Sp.), 1,95 m (altura) 875 p.
- 3.º — José Pedroso (Sp.), 54,70 m (martelo) 856 p.
- 4.º — Damoisean (Puc), 7,05 m (comprimento) 853 p.
- 5.º — Gallien (Puc), 53,58 m (martelo) 845 p.
- 6.º — Rui Oliveira (Sp.), 6,96 m (comprimento) 839 p.
- 7.º — Samper (Puc), 1 m. 55,5 s. (800 m) 841 p.
- 8.º — Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 56 s. (800 m) 833 p.
- 9.º — Alberto Matos (Sp.), 15,2 s. (110 barr.) 827 p.
- 10.º — Carlos Lopes (Sp.), 14 m. 58,4 s. (5000 m) 827 p.
- 11.º — Gallien (Puc), 44,72 m (disco) 819 p.
- 12.º — Celso Pinto (Bfc.), 1 m. 57,5 s. (800 m) 812 p.
- 13.º — Guim. Marques (U.), 1 m. 57,5 s. (800 m) 812 p.
- 14.º — Morujo Julio (Sp.), 4 m. 2,4 s. (1500 m) 808 p.
- 15.º — Metz (Puc), 22,4 s. (200 m) 807 p.



Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

O V. Setúbal no Brasil

RIO DE JANEIRO, 10 — (A. N. I.) — Com destino a Caracas, passou pelo Rio o empresário Juan Fischer, e anunciou que o Vitória de Setúbal virá ao Brasil jogar um encontro com a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, no dia dezassete.

Está em negociações com o Vasco da Gama, para outro jogo, que em princípio seria no dia treze ou catorze.

TOTOBOLA

4416 CONTOS PARA PRÉMIOS

Embora sujeita a rectificação, porquanto, os números são ainda provisórios, a informação estatística do concurso n.º 16 do Totobola é a seguinte:

Matrizes, 742 100; apostas, 6 331 792; receita global, 9 497 688\$00; montante para prémios, 4 416 424\$90; valor de cada prémio, 2 208 212\$40.

O PRÓXIMO CONCURSO

Porto-Salgueiros, Leça-Pereira, A. Viseu-Beira-Mar, Lamas-Espinho, Sanjoanense-Gouveia, Marinhense-Santarém, Torres Novas-Tramagal, Sintrense-Tornense, Montijo-C. U. F., Oriental-Luso, Seixal-Seixal, Portimonense-Lusitano e Farense-Setúbal.

LISBOA AINDA MARCHA — 3

ALFAMA (com José Ramalho) espera oferecer a vitória à centenária «Boa União»

Se no ano passado Alfama esteve ausente do desfilio das marchas populares, em 1970, a centenária Sociedade Boa União, tradicional organizadora da representação do bairro, promete ser uma das principais animadoras do desfile da Avenida da Liberdade e do concurso do Pavilhão dos Desportos. Várias razões se reúnem para o justificar, mas a principal é esta: José Ramalho. Realmente é a Alfama que cabe, este ano, a honra de ser dirigida pelo «especialista» das marchas, o ensaiador já por quatro vezes laureado, que ainda no último concurso deu que falar com a sua fulgurante vitória à frente da marcha da Mouraria.

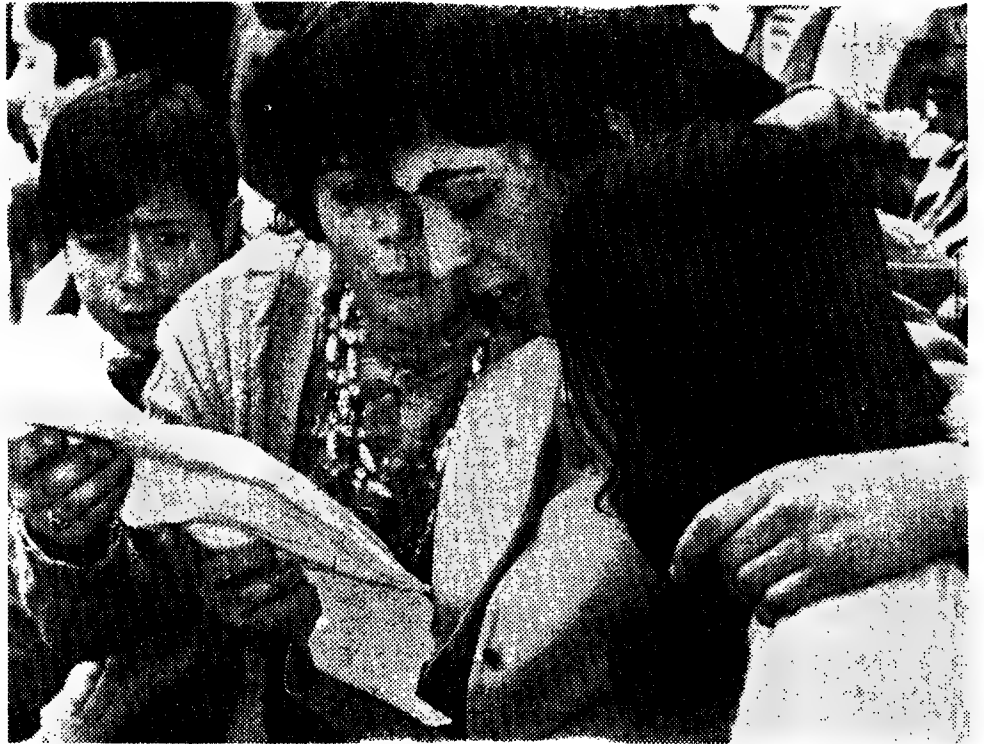
Se pudémos, em 1969, vacilar a sua vitória, depois de assistirmos a um dos seus ensaios, a verdade é que nos parece que ele repetirá a proeza este ano. Para José Ramalho, efectivamente, o ensaio de uma marcha é, sobretudo, um problema de método, de

ano todo a estudar novas marcações, novos efeitos, nova decoração. Quando chega a altura das marchas populares, oferece os meus serviços a algumas colectividades. Outras convidam-me. Vejo então qual é a que me oferece a melhor proposta.

Este ano foi Alfama. Um dos directores da colectividade, e membro da comissão organizadora da marcha, acrescenta:

— Fomos buscar o José Ramalho porque queremos absolutamente ganhar. Nada seria tão agradável para nós como podermos oferecer este ano, em que se comemora o centenário da Sociedade Boa União, esta prenda aos nossos sócios e à colectividade.

Conseguirá Alfama atingir este objectivo? Tudo indica que sim. Tanto mais que este ano os organizadores esperam que não se dê o mesmo que o ano passado: a falta do elemento feminino, que é sempre um grande problema para todas as colectividades, mas que em 1969 foi um obs-



Muita atenção à partitura

táculo intransponível para a Boa União.

— A marcha deste ano — diz José Ramalho — tem cinco temas: o regresso dos marinheiros, bandeiras de Portugal, partida das naus e Adamastor, arrabal em Alfama e «Lisboa é sempre Lisboa». Os rapazes vão vestidos de marinheiros do século passado, e as raparigas de raparigas do povo, com a palma, símbolo de heroísmo. Como fiz o ano passado com a marcha da Mouraria, levaremos alguns arcos que serão armados em frente do público.

Os estribilhos das «Marchas de Lisboa» desde 1935

Depois, a revelação de uma ideia original:

— Nas letras que a marcha cantará introduzimos, este ano, uma ideia nova: cantaremos todos os estribilhos das «Marchas de Lisboa» desde 1935 até 1969. Desta forma pretendemos homenagear todos os grandes poetas pioneiros das marchas, entre os quais os grandes Norberto de Araújo e Leitão de Barros.

As músicas que Alfama

cantará são de Eugénio Telles e Jorge de Avila, os poemas de Jorge Rosa, Vilar da Costa e Silva Nunes. O «cavalinho» é constituído por elementos dos Sapadores Bombeiros.

Entre os marchistas, alguns «veteranos»: António Maria Marques da Silva, polidor, por alcunha o «Cravo Roxo», nome que lhe ficou do pai, nem ele sabe porquê.

— Entre na marcha desde 1964. Este ano tenho esperanças de que vamos ganhar.

Outra «veterana»: Graciete Rodrigues da Costa, doméstica, marchista desde 1955. Está satisfeiti-

ma por poder entrar de novo na marcha de Alfama (o ano passado como a marcha não saiu, teve de integrar a representação da Graça).

A mesma esperança na vitória é compartilhada por João Augusto Brigue, outro que já anda na marcha desde 1963.

De um modo geral, portanto, há euforia em Alfama. Tudo indica que o esforço que se está a despendar virá a ser bem compensado. E se for, que festa rija vai haver pelos Santos Populares no velho bairro, uma vez por ano promovido a residência efémera dos «snobs» lisboetas...



Não é a soprar que se apagam fogos

organização e de muita elaboração. Uma pessoa entra na sala da simpática colectividade de Alfama e fica imediatamente surpreendido pelo aspecto organizado, sério, que se desprende de tudo. Esta imagem é, aliás, própria da colectividade, em todas as suas manifestações. Mas a balbúrdia do ensaio das marchas poderia ter alterado a fisionomia habitual: não senhor. Tudo muito certinho, tudo muito disciplinado. Os marchantes seguem o ensaio numa área limitada por um cordão, para evitar misturas com os inevitáveis mirões. O «cavalinho» já está no palco, completo, o ensaiador dirige os trabalhos com a serenidade e a atenção de um profissional. Por outro lado, José Ramalho tem uma equipa. Uma equipa que inclui decoradores, figurinistas, pessoas com experiência, que o ajudam a coleccionar triunfos. É o caso de Jorge Rosa, o autor dos figurinos e das decorações, graças a quem o ensaiador pôde já ontem mostrar-nos os desenhos dos figurinos.

Um ano inteiro a estudar a marcha

— Para mim — diz José Ramalho — o segredo de uma boa marcha está na preparação. Eu levo um



A criança pensará: «Mas que raio lhes deu?»

Violento incêndio numa fábrica de fiação e tecidos em Valongo

PORTO, 10 — Esta manhã irrompeu violento incêndio na Fábrica de Fiação e Tecidos de Ermesinde, da firma Oliveira & Azevedo, Lda, cujas instalações se situam no lugar de Sá (Valongo).

O fogo manifestou-se na secção de caldeiras, originando, talvez, por um curto-circuito; e as chamas envolveram, rapidamente, uma secção onde havia armazenados algodão e madeiras, que o incêndio consumiu.

No local compareceram os Bombeiros Voluntários de Ermesinde e da Areosa, os quais, com o auxílio de cinco agulhetas, limitaram o fogo àquela secção, evitando, assim, que aquele se propagasse ao resto do aglomerado fabril.

Os prejuízos, ainda não avaliados, ascendem, contudo, a elevado montante.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria da Glória Silva Couto

PORTO, 10 — Na sua residência, na Rua Visconde de Setúbal, 90, faleceu a sr.^a D. Maria da Glória Silva Couto, de 89 anos, viúva, proprietária.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, às 15 horas, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, para o cemitério de Matosinhos.

SUFRÁGIOS

D. Catarina Antónia Relvas Frausto

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, às 10 e 30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, missa do sétimo dia pelo seu eterno descanso.

DE COIMBRA

Os problemas do arranjo da Praça da República

A Câmara Municipal abriu concurso para a entrega de propostas, em carta fechada, até ao fim do mês, para o

Exposição de Material de História

A I Exposição de Material de História no Liceu Normal D. João III abriu na sala da Biblioteca daquele estabelecimento de ensino, com a presença do reitor, sr. dr. Manuel Vieira, do professor metódico de História, sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, etc.

A exposição, que constitui assinalado êxito, documenta os temas «Pré-História», «Civilização Romana» e «Imprensa», e a cada visitante é fornecida uma folha fotocopiada, que serve de roteiro.

Estreia de um filme italiano

O Clube de Cinema de Coimbra, em colaboração com a Aliança Francesa, promove na terça-feira, às 21 e 30, numa das salas da União de Grémios de Lojistas, uma das salas da União de Grémios de Lojistas, uma sessão de cinema, dedicada aos associados de ambos os organismos, com o filme, em formato reduzido, «Moderato Cantabile», que assim será estreado em Portugal.

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 24348).
Santa Cruz — Rua das Palmeiras (Tel. 23569).
Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).
São José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Hello, Dolly!» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «Com a corda na garganta» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Dois homens e um destino» (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «O Diabo era outro!» (12 anos).



Catarina Antónia Relvas Fraústo

Missa do 7.º Dia

Sua família participa que amanhã às 10,30 horas, na Igreja de N.ª S.ª de Fátima, (Lisboa) será rezada missa pelo seu eterno descanso.

arranjo do subsolo da Praça da República, obra necessária para o seu arranjo definitivo.

No anteprojecto para a obra põe-se a sugestão do aproveitamento do local para parque de estacionamento, estabelecimentos de aluguer, etc. — garantia para quem ali vão enterrar alguns milhares de contos.

Se alguém concorrer para tal obra, não há dúvida de que a cidade aproveitará grandemente, mas parecemos que, embora haja muita

boa vontade e a ideia tenha sido magnífica, o seu custo é de tal forma elevado que, certamente, poucos se aventurarão ao empreendimento. Neste caso, segundo julgamos, devia ser a Câmara Municipal a utilizar a ideia e explorá-la, mas para isso seria também necessário que tivesse fundos para realizá-la. E, então, em vez do parque de estacionamento e estabelecimentos, talvez fosse número um o mercado e acabar de vez com o D. Pedro V



FOTO-SUSPENSE "TOPÁZIO"

À MANEIRA DE HITCHCOCK

ALGUNS TÉCNICOS afirmam que Hollywood já não produz filmes que ponham em evidência grandes actrizes. Outros, asseguram que a indústria cinematográfica é apenas orientada em função dos jovens com menos de vinte anos. E a juventude — segundo os técnicos — não se interessa muito pelas «estrelas» de cinema. Há quem acredite que o cinema não voltará a ocupar a posição anterior enquanto os argumentistas não atribuírem um papel importante à mulher. Segundo parece provado, o público desinteressou-se dos filmes concebidos para pôr em evidência a beleza ou o talento duma actriz. «Mas também não é mentira que milhões de pessoas, em todo o mundo vão ao cinema para ver a Bardot» — respondeu Hitchcock perante estas opiniões.

Chamaram-lhe, por isso, convencional e ingénua. Mas Hitchcock continuou a dirigir filmes que eram outros tantos êxitos de bilheteira — para regozijo dos produtores. O «suspense» conquistou multidões e garantiu exibição prolongada a meia centena de películas. Efectivamente, Hitchcock terminou recentemente o seu 51.º filme — «Topázio» — neste momento em exibição simultânea em nove cinemas do Rio de Janeiro — e que brevemente será apresentado em Lisboa.

Exactamente para assinalar a estreia entre nós da última película de Hitchcock foi promovido o concurso de foto «suspense», aberto a todos os leitores do «Diário de Lisboa», rea-

lizado com o patrocínio de Filmes Lusomundo e a colaboração do Cinema Mundial. Cada concorrente poderá participar na iniciativa com quantas fotos entender, embora, necessariamente, identificadas e subordinadas a um tema de «suspense» inteiramente à escolha do leitor. O formato das fotos não poderá ser inferior a 13x18 e os trabalhos concorrentes, depois de apreciados e classificados pelo júri especialmente constituído para o efeito, serão expostos no Cinema Mundial, enquanto «Topázio» se encontrar em exibição naquela sala de espectáculos. Foram já instituídos os prémios a atribuir

aos trabalhos mais classificados pelo júri: uma máquina fotográfica Nikon SF-Photonic-SFN, com estojo e teleobjectiva «Nikkor» — Auto 1:1,4/50 mm, no valor de esc. 12 143\$00; uma máquina fotográfica Nikon, com estojo e objectiva «Nikkor» Auto 1:2/50 mm, no valor de esc. 8 795\$00; duas assinaturas (válidas por um ano e oito meses respectivamente), permitindo aos premiados assistir, gratuitamente, a todos os filmes a exhibir no Cinema Mundial e seis menções honrosas.

Já começou a recepção dos trabalhos fotográficos, que devem ser remetidos para a Rua Castilho, 185-1.º.

Feira de Leiria

LEIRIA 10 — Anunciada por morteiros e foguetes e animada pelos acordes de harmónicas, foi hoje inaugurada a tradicional feira anual desta cidade que se prolongará até ao fim do mês. O acto inaugural foi presidido pelo governador civil, dr. José Damasceno de Campos, e contou com a assistência do presidente da Câmara, prof. Bernardo Pimenta, entidades civis, militares e religiosas e numeroso público da cidade e arredores.

No intuito de rejuvenescer, permanentemente, o tradicional certame, projectaram-se várias iniciativas culturais e recreativas, entre as quais o I Encontro Cultural Turístico das cidades-gémeas de Leiria e Cáceres, que se realizará a 22 do corrente, dia da festa municipal.

Diário de Notícias

O Círculo sobre Problemas da Actual Conjuntura Industrial na Associação Industrial Portuguesa

Em prosseguimento do Círculo Sobre Problemas da Actual Conjuntura Industrial, haverá, na sede da Associação Industrial Portuguesa, uma sessão sob a presidência do sr. eng.º Luís de Sousa Pação Soares, inspector superior da Direcção-Geral dos Serviços Industriais. Nessa reunião haverá a sétima conferência do referido círculo.

Será orador o sr. dr. Luís Fernando Neves Ferreira de Moraes, chefe de repartição daquela Direcção-Geral, que desenvolverá o tema: «Reestruturação Industrial, como

Processo de Promoção do Crescimento Nacional».

Demonstração de máquinas

Hoje, ao fim da tarde, num hotel da cidade, haverá uma reunião com os representantes da imprensa, durante a qual será feita uma importante comunicação sobre a demonstração de máquinas e equipamentos «Caterpillar», que será feita, depois de amanhã, nas futuras instalações, aqui, da Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores.

O colóquio sobre Alves Redol

Organizado pela MOJAF (Movimento Juvenil de Ajuda Fraternal) haverá, hoje, às 21 e 30, na sede do Sport Clube da Senhora da Hora, um colóquio sobre Alves Redol, que é aguardado com invulgar interesse.

Reunião científica

A convite do Instituto de Neurologia, e sob o patrocínio do British Council, o médico inglês, prof. dr. T. T. S. Ingram da Universidade de Edimburgo, faz amanhã, às 11 horas, no salão nobre do Hospital de Santo António, uma lição-conferência, subordinada ao tema: «Neurologia Pediátrica».

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, Rua do Loureiro, 04 (Tel. 35075).
CAMAREIRA, R. do Heroísmo, 90 (Tel. 52583).
CANAVARRO, R. da Restauração, 53 (Tel. 60754).
CONFIANÇA, R. de Santa Catarina, 960 (Tel. 22884).
COSTA CABRAL, R. de Costa Cabral, 83 (Tel. 40780).
FIGUEIREDO, Rua do Cedofeita, 25 (Tel. 2620).
FONTE DA MOURA, R. de Tanger, 463 (Tel. 68444).
MONTE DOS BURGOS, R. do Monte dos Burgos, 802 (Tel. 62279).
MONTE CATIVO, Rua do Monte Cativo, 444 (Tel. 46871).
NOVA AVENIDA, Av. Fernão Magalhães, 692 (Tel. 52290).
PADRÃO, L. do Padrão, 342 (Tel. 52049).
PARENTE, R. das Flores, 04 (Tel. 20503).
POMBEIRO, Campo das Mártires do Patrio, 52 (Tel. 30095).
S. DA BANDEIRA, R. de S. da Bandeira, 216 (Tel. 36687).
NACIONAL, R. Senhora do Luz, 56.

Espectáculos para hoje

TEATROS
ANTONIO PEDRO — As 21 e 45: «Os três chapéus pretos» (17 anos).
CINEMA
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «A primeira noite» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Jogo sujo» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Detective em acção» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O urso e o boneco» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «A vida íntima de quatro mulheres» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «A selva dos diamantes» (12 anos).
AGUA D'OURO — As 21 e 30: «Um muro em Jerusalém» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 30: «Morris e o toureiro» e «Rota no Metropolitano» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Maria Isabel» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Madrada velho mulher nova» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «W. H. Penny» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Yé-Yé» (16 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «Bea-noite, Senhora Camê» (17 anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «O mistério das Ilhas Malditas» (12 anos).
CINE-BRÁSIL — As 21 e 30: «A marca do vingador» (17 anos).

Amanhã

CINEMA
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «A primeira noite» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Jogo sujo» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Detective em acção» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O urso e o boneco» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «As noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos).
ESTUDIO — As 15: «A vida íntima de quatro mulheres» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «A selva dos diamantes» (12 anos).
AGUA D'OURO — As 15 e 30: «Um muro em Jerusalém» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «O Conde Sinistro» e «O Homem Solitário» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Maria Isabel» (12 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Madrada velho mulher nova» (17 anos).

Concurso de ruas e janelas engalanadas em Setúbal

SETÚBAL, 10 — Por iniciativa da comissão de festas e com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida, volta este ano a promover-se o Concurso de Ruas e Janelas Engalanadas, integrado nos festejos dos Santos Populares.

Os prémios instituídos são os seguintes: 1.º, 5000\$00; 2.º, 3000\$00 e 3.º, 2000\$00, além de outros prémios e menções honrosas que é hábito serem concedidos pelo Comissariado do Turismo.

Jacinto da Silva Guimarães

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à sua Divina presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã às 7 horas, da Igreja da Parede onde se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério de Guimarães.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 534167

Actualidade internacional

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE DUBCEK EM ANKARA

ANKARA, 10 — (R.) — Alexandre Dubcek, antigo dirigente do Partido Comunista checoslovaco salientou hoje a importância da proposta conferência de segurança europeia, na sua primeira entrevista desde que foi nomeado embaixador da Checoslováquia na Turquia.

A conferência Leste-Oeste foi proposta numa reunião cimeira do Pacto de Varsóvia realizada na cidade de Budapeste em Março do ano passado.

Na entrevista, publicada pelo jornal «Cumhuriyet», Dubcek advertiu que «é preciso apenas um simples recontro armado entre grupos rivais que possuam armas nucleares segundo as últimas concep-

ções tecnológicas para que a destruição se processe a uma escala mundial.»

Dubcek sublinhou que uma conferência bem sucedida seria «um ponto de viragem na História, proporcionando segurança e cooperação para toda a Europa.»

Alexandre Dubcek, que foi nomeado embaixador em Ankara em Janeiro último afirmou que a despeito da presente calma, a Europa não está segura mesmo com o actual equilíbrio de poder. O antigo dirigente do P. C. frisou que as estratégias de modo nenhum podem fornecer uma garantia adequada e continua, a menos que haja entendimento directo.

Na sexta-feira à noite, diplomatas do Leste e do Oeste beberam «vodka» e «whisky», conversando entre si durante a primeira recepção dada por Dubcek na capital turca.

Ismet Inonu, antigo primeiro-ministro e chefe do Partido Republicano Popular, na oposição, era um dos convidados.

O antigo reformista da «Primavera de Praga», actualmente num exílio virtual, tem estado em perigo de perder o seu cartão de membro do Partido Comunista desde que foi suspenso, no mês passado. Porém, recentemente, Dubcek parece mais descontraído do que nos primeiros dias que passou em Ankara.



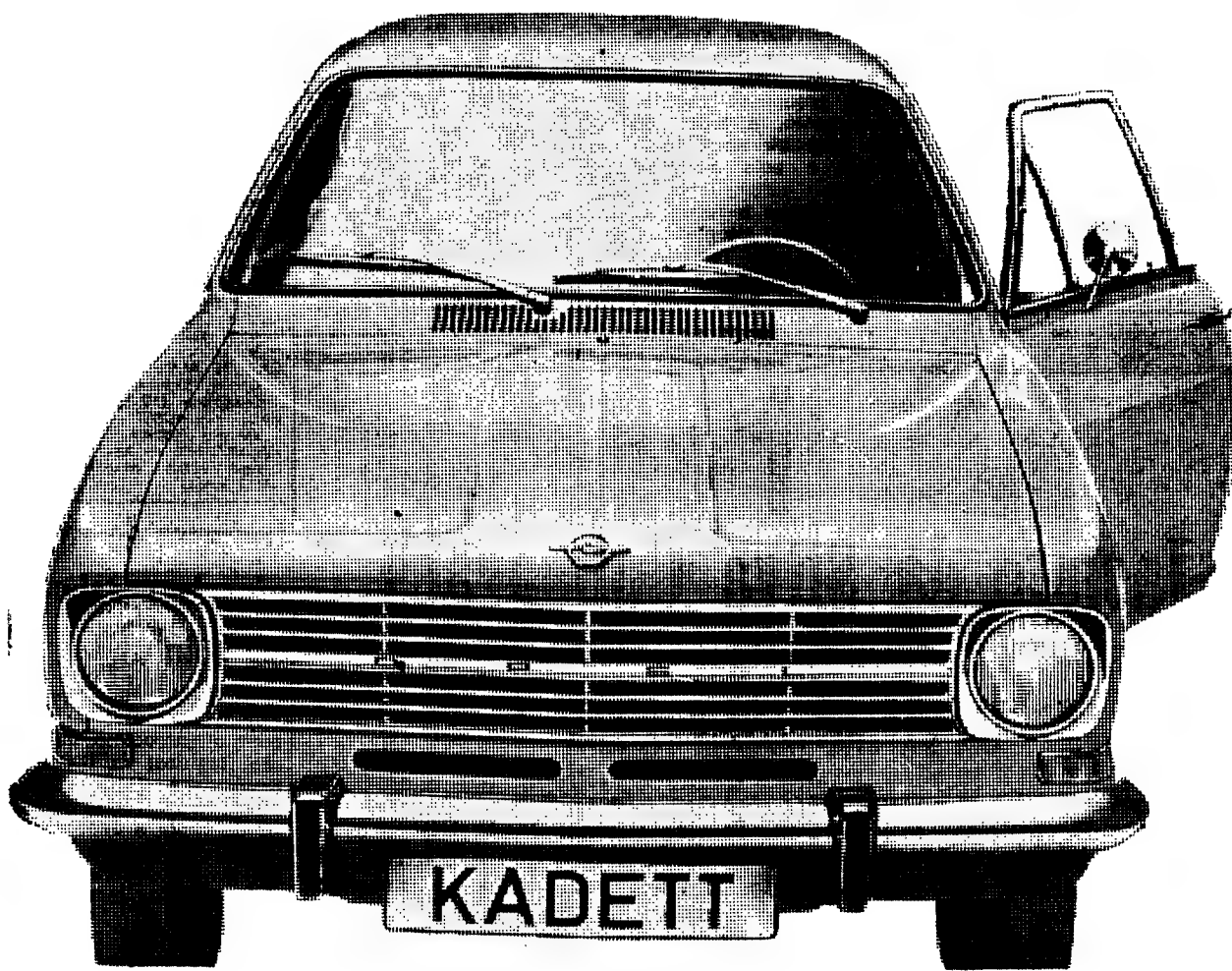
O CHEFE DO GOVERNO SOVIÉTICO, Alexei Kossyguine (ao centro) e o secretário-geral do P. C., Leonid Brejnev, depondo uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido, em Praga, durante a visita à Checoslováquia

Opel Kadett. O automóvel.

Opel. É sempre mais carro.



VISITE AGORA o seu Concessionário OPEL. Este é o momento oportuno



Vazgen: Um simples gesto não pode cancelar 15 séculos de divisão

CIDADE DO VATICANO, 10 — (R.) — O patriarca Vazgen I, chefe da Igreja Arménia, que se encontra na Cidade do Vaticano como convidado do Papa Paulo VI, louvou a noite passada o movimento ecuménico, mas advertiu que 15 séculos de divisão entre as respectivas igrejas não podiam ser canceladas «com um simples gesto».

O patriarca, chefe supremo de todos os católicos arménios, que não estão em completa comunhão com a Igreja Católica Romana, tinha anteriormente trocado um beijo de paz com o Sumo Pontífice, na Capela Sistina.

Foi um primeiro encontro histórico entre os chefes das duas igrejas — divididas desde o ano 596.

Paulo VI afirmou ao patriarca arménio que fará tudo o que esteja ao seu alcance para realizar a unidade entre as duas igrejas.

Versões contraditórias do «rapto» do diplomata na Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 10 — (R.) — O mistério envolve o caso de um diplomata norte-americano que desapareceu na cidade do Cabo, na última sexta-feira e reapareceu ontem à noite, afirmando funcionários dos Estados Unidos que ele foi raptado e dizendo a Polícia que não foi.

O embaixador norte-americano William Rountree, disse em Pretória ter depreendido que o desaparecimento do tenente-coronel Walter Limbach, de 39 anos, adido naval, foi um caso de rapto. Outros diplomatas dos Estados Unidos fizeram iguais comentários, mas sem fornecer pormenores.

Porém, na Cidade do Cabo, o comissário-geral da Polícia, Jacobus Gous, afirmou.

Casal português morto em França

MACON (França), 10 — (A. N. I.) — Um automóvel matou, na cidade francesa de Macon, um casal português que seguia de motoneta — Arnaldo Cairão Afonso e Camila Pires de Jesus.

Ficaram órfãos os cinco filhos, cujas idades se situam entre os nove meses e os doze anos.

acerca do caso: «Estou convencido de que o adido naval Limbach não foi raptado. O adido pode dizer que sim, mas eu tenho a certeza de que ninguém o raptou».

O comissário sublinhou ainda que a Polícia se desinteressou por completo do caso.

Partiu para Israel o ministro

Costa Cavalcanti

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — O ministro brasileiro do Interior, Costa Cavalcanti, partiu ontem desta cidade com destino a Israel, donde seguirá, depois, para a Espanha e Portugal.

Em Israel o ministro propôs uma extensão da cooperação técnica israelo-brasileira, insistindo mais especialmente nas necessidades de desenvolvimento da imensa região da Amazônia.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os combóios eléctricos.

Começa amanhã em Sarrebruke o Congresso Social-Democrático

SARREBRUQUE (Alemanha Ocidental), 10 — (R.) — Os social-democratas da Alemanha Ocidental reúnem-se amanhã em Sarrebruke, para o primeiro congresso do seu Partido desde que assumiram o Poder, em Outubro.

No congresso de quatro dias, sob a chefia do chanceler Willy Brandt, debater-se-á a política interna, sendo relegada para segundo plano a política externa.

Aguarda-se que o congresso se liberte de conflitos internos que marcaram anteriores reuniões. Num ano em que o Partido vai enfrentar cinco importantes eleições estaduais, procurará evitar querelas políticas a utilização do congresso como fórum para levantar problemas de dissidência.

Afigura-se como certo que o congresso apoiará ou a política do chanceler Willy Brandt na sua procura de melhoria de relações com a Europa Oriental.

Mais de 500 das moções

a apresentar são respeitantes a problemas internos, tais como ensino, economia, impostos, sindicatos e problemas sociais. O final do congresso será utilizado largamente para se elegerem os membros da junta do partido, não se esperando que os principais chefes possam perder os seus lugares.

O ministro da Economia, Karl Schiller, que recentemente teve de enfrentar uma barragem de críticas, tanto do seu partido como da Oposição, devido à sua política, segue uma cura de repouso nos Alpes, a fim de se preparar para falar no congresso.

Muito embora a sua imagem como um firme oboeiro do «milagre económico» tenha sido posta em dúvida, havendo mesmo rumores a circular de que será substituído, a maioria dos observadores políticos não crê que Willy Brandt permita lavagem de «roupa suja» em público.

A maior fonte potencial dissidente no congresso será a dos jovens esquerdistas denominados «Jovens Socialistas». Esse sector do Partido pretende um rumo mais estritamente socialista, afirmando que a actual chefia se mostra demasiada burguesa nas suas atitudes.

Os «Jovens Socialistas» dizem contar com o apoio

de 120 dos 340 delegados, muito embora a sede do Partido, em Bonn, regue semelhante facto, e têm a intenção de patrocinarem variadíssimas mocções que serão apresentadas ao congresso em primeira mão.



KARL SCHILLER — barragem de críticas

SCHILLER NA MALÁSIA

KUALA LUMPUR, 10 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Walter Schiller, chegou, hoje, a Kuala Lumpur, para uma visita oficial de três dias, durante a qual discutirá com os dirigentes locais a assistência que o seu país dará à Malásia.

O avião especial que transportou Schiller aterrou às 5 e 2 (T. M. G.).

WALTER REUTHER MORREU NUM DESASTRE

PELLSTON (Michigan), 10 — (F. P.) — Walter Reuther, presidente do poderoso sindicato norte-americano dos operários da indústria automóvel, morreu num desastre de avião, ocorrido nesta cidade, segundo anunciou um informador da companhia que tinha alugado o avião ao sindicato. A esposa de Reuther morreu também, bem como mais quatro pessoas que seguiam no aparelho.



WALTER REUTHER, presidente do Sindicato Norte-Americano dos Operários da Indústria Automóvel

Os seis passageiros seguiam de Detroit para Pellston. O desastre deve ter sido causado pelo nevoeiro.

Os seus passageiros seguiam de Detroit para Pellston. O desastre deve ter sido causado pelo nevoeiro.

MANIFESTANTES PRESOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 10 — (R.) — A Polícia dispersou uma multidão de manifestantes com granadas de gás lacrimogénico, depois dos contestantes terem, durante a noite, voltado vários carros no complexo da Universidade de Washington. Este incidente foi um

dos poucos casos isolados de violência depois do protesto maciço de ontem contra a política indochinesa do presidente Nixon.

A Polícia informou ter prendido 140 pessoas em incidentes dispersos desde o começo da noite de ontem. Os presos foram todos acusados de conduta desordeira.

so do «Mall» que se estende desde o Capitólio até ao monumento a Lincoln um «quartel-general da discussão». Secretários adjuntos de todos os departamentos ministeriais encontravam-se ali ao dispor dos jovens desejosos de encetar diálogo com o Governo. Mas por volta do meio-dia (17 horas de Lisboa) hora fixada para o início da grande manifestação não tiveram mais do que meia dúzia de clientes.

Pedido do Secretário do Tesouro dos EUA às grandes empresas

HOTSPRING (Virgínia), 10 — (A. N. I.) — O secretário norte-americano do tesouro, David Kennedy, pediu às grandes empresas do país que sejam fortes nas negociações com os operários sobre salários, mesmo que isso signifique um aumento das greves.

NIXON DISCUTIU COM UM GRUPO DE CONTESTADORES

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — O Governo de Nixon, frequentemente acusado de ignorar a juventude fez ontem um esforço excepcional para transformar o dia do protesto contra a guerra na Indochina no dia do diálogo.

MANIFESTAÇÕES NO CANADÁ

MONTREAL, 10 — (R.) — A Polícia prendeu ontem 20 pessoas em Montreal por se terem recusado a dispersar depois de uma manifestação contra a guerra em frente do consulado dos Estados Unidos naquela cidade.

Entretanto, também se efectuaram ontem em Toronto numerosas prisões quando uma multidão de manifestantes apedrejou o consulado dos Estados Unidos naquela cidade partindo alguns vidros.

Kennedy afirmou na Câmara de Comércio, a qual pertencem os mais importantes homens da indústria, que a fixação de elevados salários este ano poderá retardar seriamente os esforços do Governo para pôr termo à inflação.

O próprio presidente deu o exemplo indo discutir ao despontar do dia, com um grupo de jovens contestadores que passaram a noite nos reativos do monumento a Lincoln.

Na previsão da manifestação organizada na elipse da Casa Branca, o Ministério da Educação Nacional estabeleceu, ao lon-

«Peco-lhes que tenham sempre em mente estas minhas considerações, quando conduzirem as negociações, este ano, com os trabalhadores. A curto termo poderá haver agitação dos trabalhadores, e talvez até em elevado grau. Mas a longo termo os benefícios para a economia e para a nação serão grandes.»

A penetração no Camboja custou até agora 59 mortos aos EUA

Jornais asfixiantes

MALMOE (Suécia), 10 — (A. N. I.) — Nem só o gás asfixia. Na cidade de Malmö, um sexagenário excêntrico morreu asfixiado no quarto, com jornais que caíram sobre ele quando dormia. O quarto estava pejado de jornais até ao tecto, havendo apenas uma passagem estreita da porta até à cama.

SAIGÃO, 10 — (R.) — A múltipla penetração americana no Camboja custou até agora às forças dos Estados Unidos 59 mortos e 224 feridos contra 1606 guerrilheiros vietcongs abatidos durante as operações, segundo foi oficialmente anunciado em Saigão.

a preendido, tornando-se um dos maiores depósitos clandestinos de armas e munições capturado durante a guerra.

Entretanto, o comando declarou que um helicóptero de reconhecimento e detecção foi abatido na sexta-feira num local situado a cerca de 4 quilómetros no interior do Camboja, durante a operação de Se An, no Nordeste do país. Também ontem foi abatido um helicóptero que se deslocava de Se San para a cidade de Pleiku, nos planaltos centrais, tendo morrido nove americanos.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES									
Direcção-Geral de Transportes Terrestres									
Direcção dos Serviços de Exploração e Material									
3.ª REPARTIÇÃO									
CARREIRA: Regular de passageiros					HORÁRIO				
Concessionário: BOA VIAGEM TRANSPORTES, S.A.S.					CARCAVELOS (est.)				
					PAÇO D'ARCOS (est.)				
					LOCALIDADES	a	b	c	d
	a	b	c	d	Carcavelos (est.)	7.35	8.45	12.45	13.45
					Bairro dos Lombos	7.32	8.42	12.42	13.42
					Oeiras (est.)	7.25	8.35	12.35	13.35
					Oeiras (Liceu)	7.25	8.35	12.35	13.35
					Oeiras	7.15	8.25	12.25	13.25
					Bairro Dr. A. Castro	7.12	8.22	12.22	13.22
					Casil da Esqueirinha	7.10	8.20	12.20	13.20
					Paço d'Arcos (est.)	7.07	8.17	12.17	13.17
						7.00	8.10	12.10	13.10

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (dia 3)

■ A escalada militar norte-americana na Indochina tomou uma amplitude que indigna as «pombas» e surpreende até alguns «falcoes». John Kenneth Galbraith, antigo embaixador e economista, mundialmente conhecido, resumiu assim a opinião da maior parte dos observadores: «O presidente não domina a máquina militar, esta domina o presidente».

SEGUNDA (dia 4)

■ O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, declarou, na sua primeira conferência de imprensa que concede em Moscovo, desde que assumiu o seu cargo em 1964, que a escalada da guerra da Indochina provocada pelos Estados Unidos, pode tornar mais complicada a situação internacional.

■ Aviões de observação dos E. U. A., em missões de apoio às forças aliadas que invadiram o Camboja, localizaram um complexo de cerca de 500 edifícios no centro dos quais se ergue uma grande antena de rádio. Julga tratar-se das instalações ocupadas pelo alto comando vietcong.

TERÇA (dia 5)

■ O advogado do Poder Negro, Stokely Carmichael, de 28 anos, afirmou em Georgetown (Guiana) que estão a ser feitos planos para o estabelecimento de um secretariado

do internacional do Poder Negro e previu que a luta pela libertação dos negros será a mais longa e sangrenta que o mundo já assistiu.

■ Grandes multidões e rigorosas medidas de segurança acolheram os dois principais dirigentes do Kremlin, Leonide Brejnev e Alexei Kossyguine, à sua chegada a Praga à qual efectuaram a sua primeira visita desde que a Checoslováquia foi ocupada por forças do Pacto de Varsóvia, em Agosto de 1968.

QUARTA (dia 6)

■ A agitação estudantil espalhou-se por um grande número de universidades norte-americanas, chegando mesmo a passar para as ruas de algumas cidades.

■ Segundo foi anunciado em Phnom Penh, prossegue metódicamente a operação de assalto pelo sul à capital do Camboja. As forças vietcong continuam a avançar sobre a cidade.

QUINTA (dia 7)

■ Foi descoberto no Cairo um caso de espionagem a favor de Israel. A notícia foi dada pelo jornal «Al Ahram» segundo o qual um estudante jordano, natural de Jerusalém, foi recrutado no Outono passado pelos serviços de informações israelitas e cuja missão principal era localizar as rampas de lançamento

de foguetões terra-ar SA-2 e identificar outros tipos de foguetes utilizados pela defesa aérea egípcia.

SEXTA (dia 8)

■ A Polícia e a Guarda Nacional de Nova York utilizaram gás lacrimogénico contra estudantes em pelo menos três universidades para dispersar manifestantes contra a guerra na Indochina e a morte de quatro estudantes.

■ O primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, declarou no Parlamento que o seu Governo está pronto a iniciar contactos com Pequim para uma maior aproximação e compreensão entre os dois países.

SÁBADO (dia 9)

■ Os serviços especializados americanos receiam, seriamente, uma reacção em cadeia na Indochina que poderia incendiar também o Laos.

■ O ministro da Defesa israelita, Moshe Dayan, afirmou, numa entrevista à Rádio, que o aparecimento de pilotos soviéticos ao serviço do Egipto e a instalação, naquele país, de bases de lançamento de mísseis SAM-3 tinham criado uma situação crítica para Israel. Dayan declarou também que Tel-Aviv não permitirá a instalação de um novo sistema de defesa antiaéreo egípcio no Canal de Suez.

Diário de Lisboa



Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA, Telex 1383
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental o céu estava muito nublado; o vento era fraco, predominando de Sul; calam aguaceiros e nevada na serra da Estrela.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira 16,7°; mínima: Penha da Saúde, -3°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, Coimbra, Faro e Lisboa, 12°; Penhas Douradas, 1°, Pontalégua, 7°; e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 10,8°; na água do mar: 13,5°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo instável, com períodos de céu muito nublado alternando com aberturas; vento fraco a moderado de Sul, rondando para Oeste, podendo por vezes aguar com rajadas fortes; aguaceiros, podendo ser de neve, nas terras altas; possibilidade de trovoadas.

Amorim
Nascer às 06 e 29
Oscor às 20 e 38



Dia 13 Dia 21 Dia 27 Dia 4

MARES:

PRELIMINAR: Hoje — 7 e 25 (2,4 m); 19 e 40 (3,6 m); Dia 11 — 8 e 17 (3,2 m); 20 e 35 (3,4 m); Dia 12 — 9 e 12 (3,0 m); 21 e 31 (3,2 m); 30 e 43 (1,3 m); Dia 13 — 12 e 43 (1,5 m); 13 e 30 (1,7 m); Dia 14 — 2 e 17 (1,7 m); 14 e 24 (1,9 m).

UM PORTUGUÊS NO B. I. D. I.

Após dez dias de participação no congresso internacional do B. I. D. I., regressou ontem a Lisboa, Manuel Sérgio, actual responsável pelo Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento de Desporto, que foi eleito em Graz (Áustria) membro do Bureau International d'Information et de Documentation Fisique et Sport. Registe-se a honra da eleição entre 60 delegados presentes.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Reune-se amanhã, às 15 e 30 (em segunda convocação), a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, convocada para, em sessão extraordinária, se pronunciar acerca da atitude a adoptar pelo organismo na tentativa de conciliação sobre o projecto de contrato colectivo de trabalho.

NOVOS ATAQUES AO LÍBANO

(Continuação da 1.ª página)

Dayan, durante uma nova visita a Kiriath Shmone, mais uma vez atacada por foguetes «Katiucha» a partir do território libanês.

O ministro israelita da Defesa acrescentou: «A segurança de Kiriath Shmone não é para nós apenas um problema militar, é também uma questão de moral. Todas as medidas que possam ser tomadas não salvariam Kiriath Shmone se os seus habitantes não manifestassem vontade de alicar». Dayan fez, depois, um apelo a todos os habitantes, especialmente aos que tivessem terminado o serviço militar, para não deixarem a localidade.

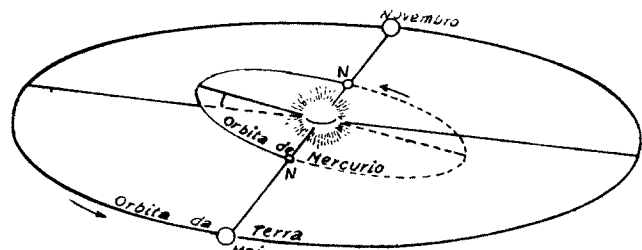
É a primeira vez que o ministro da Defesa faz um apelo tão dramático aos moradores de uma localidade próxima da linha de cessar-fogo.

MORREU OUTRO JOVEM

TEL-AVIV, 10. — (R.) Morreu hoje de madrugada um dos três jovens israelitas feridos por estilhaços de foguetes disparados pelos guerrilheiros árabes, de território libanês, contra a cidade de Kiriath Shmone, na Alta Galileia, anunciou um informador militar em Tel-Aviv.

É a terceira morte de um civil em bombardeamentos dos guerrilheiros árabes por um período de quatro dias.

Os «leaders» israelitas têm ameaçado realizar «raids» aéreos no interior do Líbano se tais ataques continuarem.

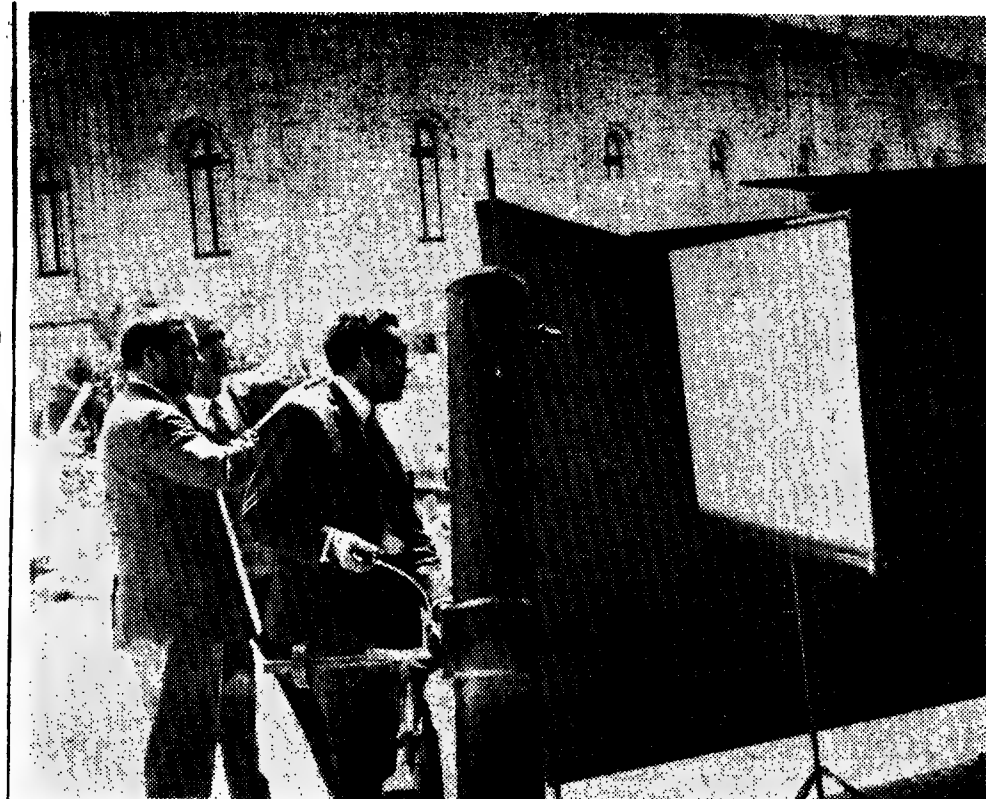


Esquema do fenómeno (raro) observado ontem: os planos das órbitas da Terra e de Mercúrio em intersecção

NOVE EVADIDOS DA TUTORIA ROUBARAM DOIS CARROS E PROVOCARAM UM DESASTRE

MATOSINHOS, 10 — Na Rua da Azenha deu-se, esta manhã, um embate entre dois automóveis, um deles pertencente à Sociedade Vinícola de Basto e que fora roubado em Gueifões (Maia) por três jovens, os quais, juntamente com outros seis, se evadiram da Tutoria (Tribunal Central de Menores).

O carro que sofreu o choque pertence ao sr. Mário Lago, mas foi o sr. Orlando Moreira da Silva quem perseguiu os três moços, os quais entregou à Polícia de Viação e Trânsito (posto do Monte dos Burgos). São eles: Antó-



Mercúrio entre a Terra e o Sol suscitou a curiosidade natural dos homens do Planetário Gulbenkian

SÓ ACONTECE TREZE VEZES EM CADA SÉCULO

MERCÚRIO ESTEVE COLOCADO ENTRE A TERRA E O SOL

Verificou-se ontem um fenómeno astronómico que se regista cerca de treze vezes em cada século. E a objectiva do nosso fotógrafo estava lá, junto ao telescópio do Planetário Gulbenkian, organismo integrado no Museu de Marinha. É que só um telescópio tem condições para nos fazer distinguir o pequeno

ponto preto correspondente ao planeta Mercúrio, com o seu diâmetro aparente cerca de 150 vezes menos do que o do Sol.

Este fenómeno verificado com o planeta Mercúrio é parecido com o que se passa com a Lua e que provoca os eclipses do Sol. Só que Mercúrio não é satélite da Terra... A realidade desta interposição de Mercúrio resulta da intersecção dos planos das órbitas de Mercúrio e da Terra. Bastante diferentes, estas órbitas, como diferentes são os períodos de trânsito dos dois planetas: a Terra, 365 dias; Mercúrio 88 dias. Por esta razão só cerca de 13 vezes em cada século a Terra «encontra» Mercúrio diante do Sol; E, ainda mais raramente, o encontra no mês de Maio: quatro vezes.

A raridade do fenómeno primaveril, paga pela maior visibilidade do planeta, nesta época do ano mais próximo da Terra do que em Novembro. Também a duração do fenómeno é menor, quando visível em Maio, o que, dada a irregularidade do tempo dificultou a visibilidade.

Como, também, elucidou o sr. comandante Almeida Pinto, director do Planetário, este século ainda deixará ver três vezes o mesmo fenómeno, mas sempre em Novembro: 1973, 1986 e 1993. Com efeito, o ciclo de conjunção, na linha dos nodos (a linha de intersecção dos planos orbitais da

Terra e de Mercúrio), de Mercúrio é de 13, 7, 10 e 3 anos, ciclo que se repete sucessivamente.

A observação e registo dos planetas nesta posição serve como meio de determinação da distancia dos mesmos planetas e do Sol.

Como curiosidade final, vale a pena notar que o telescópio utilizado no planetário de Lisboa foi construído nas oficinas do mesmo planetário, que, integrado como está no Museu de Marinha, é guardado com pessoal da nossa Marinha de Guerra.

A SEMANA DE 44 HORAS

(Continuação da 1.ª página)

mas tão sómente destacar que o problema parece carecer essencialmente de boa vontade para que se resolva, vimos informar que os comerciantes do ramo de confecções abaixo descritos das Zonas de S. Paulo, Calçada do Carmo e Rua do Arsenal (tradicionalmente consideradas «renitentes...») entenderam entre si estabelecer a título experimental o regime de semana inglesa no período de Verão.

Na esperança de que este exemplo possa frutificar en-

O mau tempo contra as festas das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 10 — Com alvorada às 9 horas, inauguração de uma Exposição Infantil de Pintura e Desenho, um jogo de futebol, um concerto e uma conferência, começaram hoje as Festas da Cidade, que se prolongam por toda a semana.

As ruas do centro da cidade e o Parque estão visivelmente engalanados e reina grande interesse pelas festividades, muito embora o mau tempo tenha prejudicado naturalmente as manifestações ao ar livre e as ornamentações. A exposição infantil de pintura e desenho está patente, desde o fim da manhã, no Casino do Parque. Organizada pela Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões», conta com numerosos trabalhos, deveras apreciados e reveladores dos talentos dos pequenos artistas-expositores.

A noite o rev. Miguel de Amorim profere, no Casino do Parque, uma conferência sobre «A rainha D. Leonor e a fundação das Caldas». Amanhã também a noite é no Parque, exhibe-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Reguengo do Petal.

O programa das festas inclui ainda, ao longo da semana, bailado, concertos musicais e corais, espectáculos de variedades e badles; diversas manifestações desportivas e tourada.

COLÓQUIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Inicia-se amanhã, prosseguindo até ao dia 16, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o Colóquio da Indústria da Construção. Trata-se de uma iniciativa dos Grêmios Regionais dos Industriais da Construção Civil de Obras Públicas do Norte e do Sul, com o patrocínio do ministro das Obras Públicas.

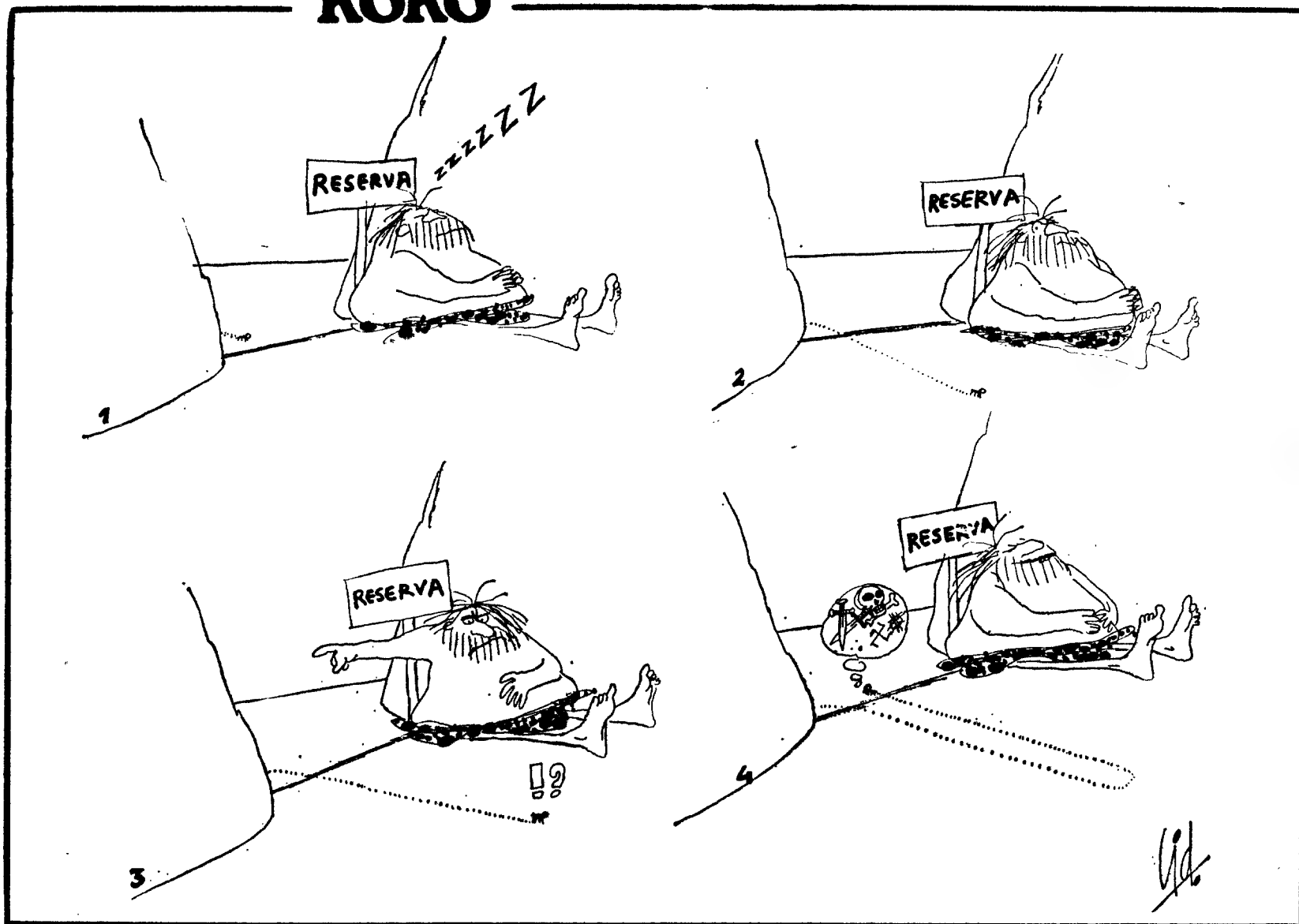
Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

tre colegas de outras zonas (algumas mais beneficiadas pela procura) aqui o estamos a citar.

Mencionam-se depois as firmas que aderiram à «semana de 44 horas», e que eram:

A Barata, Herdeiros, António Dias, António Mendes Ferreira, António Rodrigues, Armazéns de S. Paulo, Confecções Euromoda, Confecções Portelada, Confecções Viestill, Correia & Rodrigues, Lda., Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues S. A. R. L., Evaristo & Sebastião, Lda., João Bento Vicente & C.ª, José de Oliveira Costa, Rodrigues & Alfredo, Lda., Rodrigues & Baptista, Lda., Rodrigues & Contreiras, Rodrigues & Domingos, Rodrigues & Mendes, Lda., Rodrigues & Quaresma, Lda., Sapataria Irlandesa, Triunfo da Moda e Velasco.

koko


2.º
caderno

A LOCALIZAÇÃO DO CENTRO DE FÍSICA SOLAR NO ALGARVE

FARO, 10 — Ao contrário do que foi noticiado, não é na ilha da Armonia, mas sim na da Culatra, nesta zona do litoral que se planeia construir o amplo edifício para o Centro de Física Solar, estabelecido no Algarve, sob o patrocínio da N.A.T.O. e ao qual será dada a denominação de JOSON (Joint Solar Observatory).

Uma estrada que tem de ser alargada

O intenso trânsito faz notar a estreiteza da estrada Faro-Olhão, a mais movimentada do Sul do País.

Não se compreende que, tendo-se anunciado o começo em breve das obras de alargamento — isto há mais de um ano — se encontre tudo na mesma, com todos os perigos para os automobilistas.

«MAJA INTERNACIONAL-1970»

A REPRESENTANTE DO CHILE CONFIRMOU O FAVORITISMO

SARAGOÇA, 10. — (Do nosso enviado especial Neves de Sousa) — Confirmando em absoluto o favoritismo que antecorrem lhe tinhamos atribuído, a representante do Chile arrebatou esta noite o título de «Maja Internacional-1970». Foi alta a pontuação conseguida por Maria Isabel Pérez Montez, estudante universitária: 150 pontos. Maria Manuela Ribeiro de Castro, a nossa «Maja», obteve apenas 6 — e um oitavo lugar que a não desprestigia.

A classificação das melhores «Majas» ficou ordenada como segue: 1.ª — Chile; 2.ª — Dinamarca; 3.ª — Inglaterra; 4.ª — Alemanha Federal; 5.ª — Espanha; 6.ª — Brasil; 7.ª — Peru; e 8.ª — Portugal. Prémios especiais foram dados às representantes do Brasil (melhor desfile e melhor presença na «passerelle»), Austrália (popularidade), Peru (trajeto, tal como também previamos), Luxemburgo (simplicidade) e Espanha (fotogenia). Uma «maja» praticamente

Oitavo lugar para a nossa «Maja» e uma ambulância para a francesa

te ignorada pelo júri, a de França, desmaiou com grande aparato e recolheu

de ambulância ao hotel, ganhando com isso as honras de notícia. Estava convencida de que triunfaria (mas só ela, porque mais ninguém punha essa hipótese).

A excursão do Chile

Bastante rica, a nova «Maja Internacional» foi muito aplaudida ao declinar o prémio monetário de mil dólares, que ofereceu à Associação das Crianças Subdesenvolvidas. Aliás, com Maria Isabel vieram do Chile nada menos de 27 parentes em excursão. Os avós da «Maja» são espanhóis, de onde esta espécie de regresso (episdico) às origens.

O júri não demorou a sua decisão: era evidente que a «señorita» Pérez Montez se aproximava, mais do que qualquer outra, da imagem em vista. Choros, abraços, hurras — o trivial destas coisas sucedeu-se à proclamação da vencedora.

Além do autor destas linhas, faziam parte do «distinguido jurado» o marqués de Roncal, Natália Figueroa, o delegado saraçoano da Informação e Turismo, o director da NO-DO, a editora de «Der Spiegel», um jornalista do «Daily Express» e António Mingote, que presidiu.

Acontecimento marginal da noite: o ministro espanhol da Informação e Turismo, Sánchez Bella, assistiu à finalíssima.



Maria Manuela Ribeiro de Castro, a «Maja» portuguesa, com aoura (e explosiva) representante do Brasil, que o júri distinguiu esta noite com dois prémios especiais

GRAÇAS A UM BENEMÉRITO VAI CONSTRUIR-SE UM AERÓDROMO NA VILA DE ALTER DO CHÃO

ALTER DO CHÃO, 10 — Graças à compreensão, à boa vontade e ao altruísmo de uma proeminente figura aliterense, esta vila terá o seu aeródromo, velha aspiração de numeroso grupo de pessoas que, para além dos seus interesses pessoais, se preocupam com o bem estar da colectividade. As excepções das condições de luminosidade destes horizontes, com ausência quase total de nevoeiros, em qualquer época do ano, constituíam razões suficientes para a almejada lotação. A própria Direcção-Geral da Aeronáutica, ciente das condições naturais e meteorológicas, tem o maior

interesse pelo projecto, deparando, contudo, com dificuldades na cedência dos terrenos necessários para a sua efectivação.

Feitas sondagens a personalidades com propriedades adequadamente localizadas para o efeito, não foi possível durante anos, chegar-se a acordo para a cedência dos terrenos. Mas, esgotadas certas hipóteses, dirigem-se ao qualificado lavrador sr. Francisco Manuel Pina, pretendendo o que até então não tinha sido possível. Intelectualmente devotado ao trabalho, o que lhe possibilitou ganhar-se, por si, a elevado plano social, senhor de uma

das maiores e mais importantes casas agrícolas de todo o distrito de Portalegre, este ilustre alterense dispôs-se a ceder, graciosamente, à Direcção-Geral da Aeronáutica um olival denominado das Romeirinhas, onde, proximoamente, será construído o almejado aeródromo.

O aeroporto, que se espera poder entrar em funcionamento dentro de relativamente pouco tempo, terá como função principal, para além doutras, facilitar o tráfego aéreo-comercial do Aeroporto de Faro, quando neste se verificarem condições pouco favoráveis.

«KLÉBER» UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE PNEUS



Este pneu foi veicula no último Salão Automóvel de Paris. Trata-se do V10 GT LARGE, o mais recente membro da família KLÉBER, um pneu largo com os seus ombros imponentes, um pneu realmente poderoso e de estilo desportivo.

Este pneu foi «pensado e realizado» para os amadores da condução rápida, para os fanáticos do volante, para os que exigem muito do seu carro e são exigentes quanto aos pneus com que o equipam. O V10 GT LARGE permite com efeito rodar a partir de agora com toda a segurança a velocidades máximas constantes da ordem dos 210 km/h. Como é óbvio, deve as suas qualidades à técnica V10 e, sobretudo, à construção radial têxtil que assegura um comportamento perfeito do pneu a grande velocidade, mas a sua banda de rodagem muito larga e as suas esculturas especialmente desenhadas conferem-lhe ainda um pouco mais.

É por isso que o V10 GT LARGE transmite eficazmente a potência do motor, «cola-se» à estrada nas curvas

Explorações mineiras de S. Tomé e Príncipe

Um decreto publicado no «Diário do Governo» autoriza o ministro do Ultramar a celebrar, em nome do Estado e em representação das ilhas de S. Tomé e Príncipe, contrato de concessão à Sociedade Bah & Collins (Oil and Gas). Dá-se-lhe o direito de prospecção e, em regime de exclusivo, o de pesquisa, desenvolvimento e produção de jazigos de hidrocarbonetos naturais que ocorram, em estado líquido ou gasoso.

Na concessão não se incluem os jazigos de asfalto, asfaltitos, pirobetumes e ceras.

apertadas como nas curvas de grande raio, descritas «com o prego a fundos». Em pavimentos molhados, a aderência é total, as acelerações vivazes e as travagens perfectas. O pneu V10 GT LARGE é não apenas a segurança a alta velocidade, mas também a possibilidade de utilizar plenamente as performances dos veículos nervosos e rápidos. Este pneu existe presentemente nas dimensões seguintes: 195/70 HR 13 e BR 70 HR 14 (205/70 HR 14).

ora diga-nos...

— Tem medo das trovoadas de Maio?

Para o provérbio inglês «os aguaceiros de Abril trazem as flores de Maio. Mas em Portugal, os aguaceiros e trovoadas de Maio, para que mês adiam as flores? Essa é, talvez, uma pergunta para ter, efectivamente, medo das trovoadas de Maio.



• O sr. Virgílio Marques, actor de teatro, com o destemor a informar-lhe a voz, disse:
— Eu?! Não, não tenho.



• A resposta da sr.ª D. Maria Amélia foi:
— As vezes tenho medo.



• Por fim, Maria Paula Martins Quirino, declarou:
— Não, nunca tenho. Mas a minha tia até se mete debaixo das camas

CONSTITUÍDA A SOCIEDADE QUE É NOVA PROPRIETÁRIA DA EMISSORA RÁDIO RIBATEJO

Por escritura de 9 do mês passado, lavrada no 9.º Cartório Notarial de Lisboa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação S. P. R. — Sociedade Portuguesa de Radiodifusão, Lda., com sede em Santarém e com o capital social de 3 500 000\$00. Constituem esta sociedade (cujo objectivo social é a exploração de radiodifusão e de

quaisquer outras actividades relacionadas ou não com essa exploração): o Rádio Clube Português (quota de 1400\$), Tomé Faria de Barros Quelós (quota igual), Artur Fernandes Agostinho (o locutor Artur Agostinho) e João Damasceno Gonçalves Covão, cada um com uma quota de 350 000\$00.

A actividade da S. P. R. centra-se, actualmente, na exploração e funcionamento

da estação radiodifusora Rádio Ribatejo e estabelece-se ainda no pacto social que ficou «desde já convencionado que as actividades dos sócios Rádio Clube Português, como estação emissora, e Artur Fernandes Agostinho, como accionista da Alfabet — Rádio e Publicidade, S. A. R. L., empresa que é proprietária de algumas estações emissoras associadas de Lisboa, não são consideradas lesivas dos interesses da sociedade.»

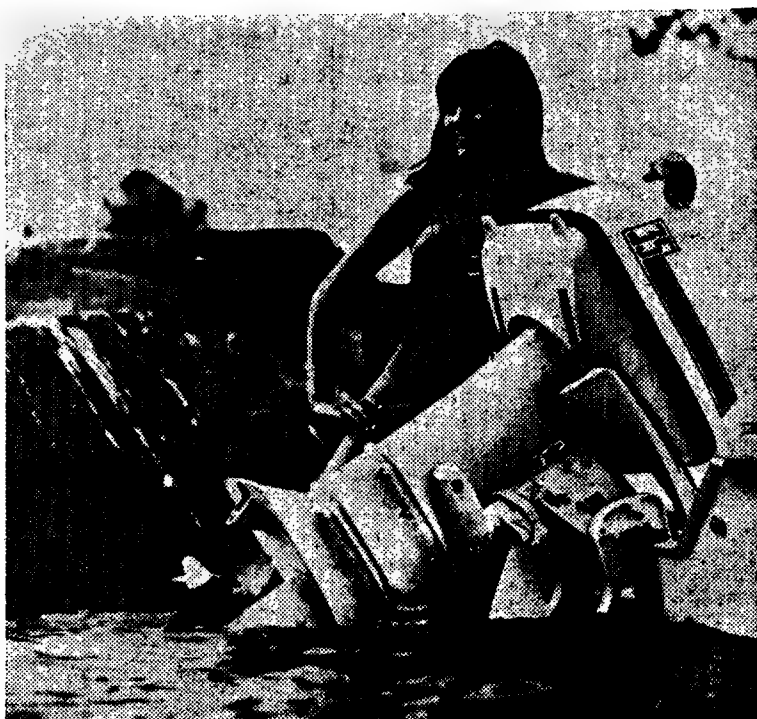
DOIS MILITARES CONDECORADOS

Foi louvado e condecorado (com a medalha de prata de serviços distintos, com palma), pelo ministro da Defesa Nacional, por proposta do comandante-chefe das Forças Armadas em Angola, o coronel do corpo do estado-maior Jorge da Glória Dóres Costa que desempenhou durante dois anos as funções de adjunto do Exército do gabinete militar daquele comandante-chefe, tendo os seus serviços merecido «ser considerados relevantes e distintos.

Igualmente foi louvado e condecorado, com igual distinção, o capitão de infantaria José Medina Ramos «pela forma excepcional como comandou a Companhia de Artilharia n.º 2413 durante a sua comissão de serviço na província da Guiné.»

Mercês honoríficas

Foram agraciados: com a Ordem Militar de Avis os srs. tenente-coronel, Jorge Alberto Guerreiro Vicente e coronel do S. A. M. Francisco de Macedo Magalhães, com o grau de comendador; primeiro-tenente Artur Duarte de Carvalho Baptista dos Santos, tenente-coronel Manuel dos Santos Moreira e capitão-tenente Rui Carlos Freire Montês com o de cavaleiro Ordem Militar de Cristo, o sr. eng. António Emílio Barreto Cary de Tovar Faro, comendador. Ordem da Benemerência, os srs. dr. João Baptista de Sousa Lobo, grau de comendador; Jorge Raposo Roque de Pinho e D. Maria Freitas Alves de Sousa, grau de oficial. Ordem da Instrução Pública, o sr. prof. dr. Armando de Vasconcelos Larose Rocha, grande-oficial.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

METALÚRGICA ALENTEJANA

CARLOS ROEDER, LDA.

STAND — RUA DO ARSENAL, 126

ESCRITÓRIO — RUA DO ARSENAL, 148, 1.º E 3.º • LISBOA

TELEFONES 36 18 32/3/4

TELEGRAMAS: «HERDER»

PARA AS SUAS FÉRIAS

PREFIRA

O «CRESCENT MARIN»
DE 4 H. P. A 55 H. P.

VELOZ — ECONÓMICO
E ROBUSTO

CONTO DE DOMINGO

ESCUTE POR FAVOR

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

EJO, o cão e terrível cão de D. Aida perseguia todos os garotos que fugiam quando podiam ao avistá-lo.

— Isto não pode continuar assim D. Aida... — O meu filho apareceu-me em casa transido de medo. Nem já quer ir à escola para não ter que passar aqui!

E a mãe de Pedro continuava sempre focando vezes sem conta o mesmo assunto mas, D. Aida, que sabia qual o motivo da aversão do animal pelas crianças, comentava:

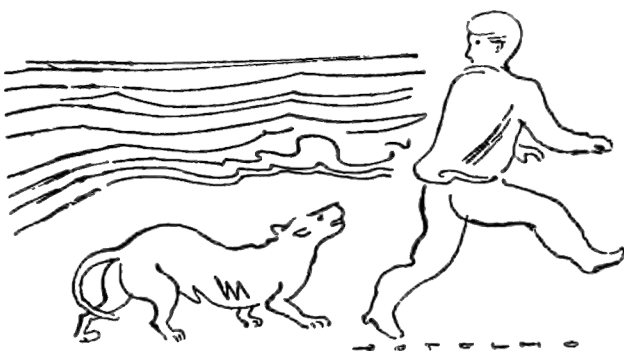
— Os animais, minha senhora... são como as pessoas... Se os tratam bem, amam-nos as mãos e as crianças, beijam-nos, correspondem ao nosso afecto.

— Mas quem tratou mal o seu cão, minha senhora?! — Tenho a certeza que meu

filho é incapaz de fazer mal a qualquer animal!

— Com certeza que não foi seu filho que nem mesmo fo-

nôculo aceitado para a praia, revoltara-se, voltando a vela para que o barco seguisse na direcção do infeliz animal.



ram os pequenos cá da Vila...

— Nesse caso?!...

— Sente-se, por favor, — convidou D. Aida, procurando fazer o mesmo — Ora a senhora, deixou uma interrogação em suspenso á qual eu respondo. — Este cão tem uma triste história, daí a aversão dele pelas crianças.

— Escute por favor:

Suspirando, lembrando se talvez do seu Pedro que em casa transido de medo a aguardava, consultou o pequeno relógio de pulso.

— Como ia a dizer, o Tejo é o nome que meu marido lhe pôs, por o termos encontrado a afogar-se no Tejo! — Nós fomos no nosso barco em passeio até Cascais quando meu marido, sobressaltado, viu um cão que, na direcção da Torre de Belém, nadava desesperadamente para alcançar terra.

— E conseguiu?... — Interrogou interessada a mãe de Pedro;

— Sim! — conseguiu para logo ser jogado com mais força e para mais longe, por dois garotos irresponsáveis que se riaram da crueldade manifestada nos seus próprios instintos e da aflição e luta terrível, que o animal travava com as águas. — Meu marido, de bi-

bre ele, e então... — perdeu-o de vista.

— Mas?... —

— Eu sei qual a sua pergunta, minha senhora... — como está ele aqui?... — Se sei breve ao descrever-lhe a triste história dum cão, minha senhora.

D. Aida tinha parado de falar, fechando os olhos, como a viver a terrível cena passada há anos e logo prosseguiu:

— Meu marido, parecia estar a vê-lo... — despiu a camisola, atirou o cigarro á água e mergulhou, voltando a aparecer com o cão em estado álgido. Estava ferido!

Recolhi com destreza o animal, deitando-o sobre uma toalha de praia, indo ajudar meu marido ao regresso ao barco. Então, os dois tratamos do infeliz animal, que se afeioou de tal maneira a nós, garos e recolhe-lo, uma chuva de pedras calu so-

— Oh!... — Pobre animal!...

— Diz muito bem, minha senhora... — pobre animal!...

— Quando já podíamos alcançar o cão e recolhe-lo, uma chuva de pedras calu so-

A Campanha de Prevenção de Riscos Rurais amplia-se no distrito de Évora

ÉVORA, 10 — Na quarta-feira, pelas 18 horas, decorrerá, no salão nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, sob a presidência do presidente do Município, a sessão de lançamentos, naquele conselho, da Campanha de Prevenção de Riscos Rurais.

Trata-se de uma iniciativa da Junta da Acção Social, através da Comissão de Promoção Sócio-Cultural e com a colaboração do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, cuja primeira fase, neste distrito, se efectivou com a cobertura do concelho de Évora.

O publico, em geral, do concelho de Montemor-o-Novo (nomeadamente os empresários agrícolas e os trabalhadores rurais, devem estar presentes na referida sessão.

Exercícios de fogos reais

O Regimento de Artilharia ligeira n. 3, aqui aquarte-

lado, organiza no dia 20, das 8 às 13 horas, exercícios de fogos reais de artilharia, numa zona compreendida entre a linha que partindo de Paço de Saralva acompanha a linha de caminho-de-ferro até o Monte do Perganito, onde inflecte em direcção ao Monte do Pomar de D. Garcia, continuando para SW até á estrada de Beja, passando a 200 metros do ponto trigonométrico do Casanito e, depois, pelo Monte dos Ourrais, inflectindo para W acompanhando a referida estrada até ao cruzamento com o trilho que liga com o Monte do Loureiro inflectindo para N até á linha de caminho-de-ferro e, depois, para NE acompanhando a referida linha até Paço de Saralva.

Para se evitar possíveis acidentes as pessoas que tenham de utilizar aquela zona no dia indicado devem tomar as necessárias precauções.

BOMBAS CENTRIFUGAS



FABRICO NACIONAL De pequenos e grandes débitos De pequenas e grandes alturas manométricas totais

BOMBAS PARA TODOS OS FINS

De ferro. De bronze. De aço inoxidável. Grupos electro-bomba e moto-bomba

UMA BOMBA PARA CADA CASO CONSULTE A NOSSA SECÇÃO TÉCNICA

Entregas imediatas Assistência técnica assegurada Peças sobresselentes sempre em stock

Distribuidor em Lisboa

ENG. SEBASTIAO BELTRÃO

1.ª Marquês de São Bento, 12 A C

TELEFONO — 704.7138

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL AEROPORTO DE LISBOA

Concurso público para fornecimento de uma viatura para recolha de lixo (tipo urbano)

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 9 de Junho de 1970, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao Concurso Público para o fornecimento da viatura acima referida.
2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc.: 25 000\$00 (vinte e cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso.
3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.
4. O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.
5. O Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso e dentro das horas de expediente, na Secretaria do Aeroporto de Lisboa (Secção de Expediente).

Aeroporto de Lisboa, em 7 de Maio de 1970

O CONSELHO ADMINISTRATIVO



agora na AV. DE ROMA, 31-LISBOA



os PINHEIROS foram os primeiros e são dos primeiros

cinegra

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

A AV. DE ROMA — Os 2 únicos que restam, em luxuoso prédio com os melhores acabamentos, tendo cada habit. 5 c. assoalh., cozinha, marquise, 2 c. de banho, roupeiros, etc. Ver na Av. Estados Unidos da América, n.º 25.

A LUZAFRICA

CAÇADA DO CARMO, 6-2.
Telefones 32 45 24 e 36 80 80

para as suas FÉRIAS leve um rádio transistor que toque onde esteja; o melhor em captação, som e técnica é FONTON.

A venda em todos os pontos.

PRÉDIO

(Junto a Av. Almirante Reis)

Antigo 12 im- quidino. Ven- de-se por 1.500 contos.

Trata o pró- prio Resposta ao D. L. ao n.º 472.

CONTACTO

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telet. 847260

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

CASAS

para alugar

Em prédio nove com 5 casas assalh. 2 banh. coz. desp. roup e 3 casas de banho, no me- lhor local de Al- gés, mos- tran-se no lo- cal. Parque Anjos. Lot. n.º 2. Frente ao Liceu e ao Jar- dim. Trate: F. Fernandes & Costa, Lda.

Av. Almirante Reis, 104-2. — I 536111/2/3.

Trate: SOC. CONST. IN- VICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 34259-34755

Passam a ser quatro (no valor de 140 contos) os prémios Pfizer de investigação

A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa anunciou que, tendo sido aumentada de 50 mil escudos para 140 mil escudos a doação que a Pfizer faz anualmente, em vez de dois passam a ser quatro os prémios para investigação.

Os Prémios Pfizer foram criados em 1956, quando era presidente da Sociedade o prof. Xavier Morato, com o intuito de estimular a investigação médica em Portugal. Devido não só ao seu elevado valor material como também ao alto nível dos trabalhos desde sempre distingui- dos, estes prémios constituem hoje um alto galardão científico.

A fim de melhor corres- ponder ao prestígio de que gozam os Prémios Pfizer e também para estimular o trabalho investigador das classes mais jovens de médi- cos, a Sociedade decidiu au- mentar o quantitativo dos prémios em existência e criar mais dois prémios a que podem concorrer médi- cos cujo período de licen- ciatura não exceda seis anos ou alunos das várias Facul- dades de Medicina portu- guesas.

Os dois Prémios de Inves- tgação Pfizer passam a ser no valor de 50 000 e 40 000 escudos, respectivamente, e destinam-se aos dois melho- res trabalhos portugueses de investigação, referentes a qualquer ramo da Medicina, apresentados em sessão do ano académico (com decla- ração que se destinam ao concurso) ou enviados com o mesmo fim à direcção da Sociedade.

A estes prémios poderão concorrer todos os investiga-

dores que não tenham obtido um Prémio Pfizer no ano anterior nem façam parte do júri.

Deixam por consequência de existir as anteriores res- trições que impediam de con- correr professores catedráti- cos das Universidades ou di- rectores de Hospitais, Insti- tutos de Investigação e Ser- viços Hospitalares.

Os dois Prémios Pfizer pa- ra jovens investigadores ago- ra criados são, respectiva- mente, no valor de 30 000 e 20 000 escudos e destinam-se aos dois melhores trabalhos de investigação, enviados ex- pressamente para este fim à Sociedade, elaborados por médicos cujo período de li- cenciatura não exceda seis anos ou por alunos das Fa- culdades de Medicina do País.

Poderão concorrer a estes prémios todos os jovens in- vestigadores, que estejam nas condições mencionadas, desde que não tenham obtido um Prémio Pfizer no ano anterior. Os trabalhos pode- rão ter sido realizados no decurso de um ou mais anos lectivos, ou intensivamente durante alguns meses (perí- do de férias escolares, por exemplo).

A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, ao criar estes dois prémios, teve a intenção de premiar anual- mente, sempre que possível, as duas categorias de jovens investigadores e não apenas uma delas. Para o efeito re- gulamentou: «Desde que con- corram simultaneamente as duas categorias — médicos cujo período de licenciatura não exceda seis anos e alu- nos das Faculdades de Medi- cina — o primeiro prémio

pode ser atribuído a qual- quer delas. O segundo pré- mio será atribuído à outra categoria, a menos que os trabalhos nela incluídos não tenham mérito absoluto. Se surgir esta eventualidade, os dois prémios serão atribuí- dos à mesma categoria de jovens investigadores».

O prazo para entrega dos trabalhos concorrentes ter- mina em 31 de Julho próxi- mo e os originais devem ser entregues na sede da Socie- dade até àquela data.

TRES EXCURSÕES A MADRID DURANTE AS FESTAS DE SANTO ISIDRO

Comunica-nos a C. P. que, dentro do programa das anunciadas excursões a Ma- drid, durante as Festas de Santo Isidro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes vai levar a efec- to três excursões especiais colectivas àquela cidade com partidas de Lisboa (Santa Apolónia), respectivamente nos dias 13, 20 e 27 de Maio, utilizando o comboio Lusitânia-Expresso, à ida e o Lis- boa-Expresso, «TER» à volta.

Preços desde 1470\$00 a 1750\$00, consoante o estabe- lecimento hoteleiro a utili- zar.

Para melhor orientação pe- ça folhetos descritivos:

- Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
- Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arse- nal, 124;
- Nas Agências de Via- gens autorizadas;
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à ven- da os respectivos bilhetes.

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR: COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

- Desde 175 c. — 4 soalhadas na Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1 — Cacém
- Desde 225 c. — 4 soalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro.
- Desde 230 c. — 2/3 soalhadas, Bairro Girassol, lote 24, perto Posto Policia Viação Benfica
- Desde 385 c. — 4 soalhadas, Travessa dos Arneiros, lote 6, Benfica.
- Desde 245 c. — Loja c/ habitação no melhor local de Cacém.

e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Damaia, etc.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA

TELEFS. 32 67 18/32 78 03/32 85 67

Capitais Automóveis

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM JA DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade

CONSULTE

ORCOSI

B. FICARA SAFISFEITO

R. L. DE DEZEMBRO, 45

Telefones 36 74 44 32 31 72

AUTO-EXPRESSO ENTRE LISBOA E PARIS

A C. P. informa que todos os dias de 31 de Maio a 28 de Setembro, o seu automó- vel pode viajar de comboio entre Lisboa e Paris.

Evitará a fadiga de ter de conduzir de dia e de noite, ganhará tempo e no final da viagem disporá do seu auto- móvel para poder desloca- se a qualquer ponto por motivos turísticos ou de negócios.

Prestam-se informações no Serviço de Promoção do Trá- feço, nos Sectores Comerciais do Norte, Centro e Sul, res- pectivamente em Porto (S. Bento) — Lisboa (Santa Apo- lónia) e Barreiro, nas Agên- cias de Viagens Autorizadas e na Empresa Geral de Trans- portes.

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não é o m. p. r. sem consultar Florindo M. Coelho — R. Ant- ónio Pedro 40, cave, Tel. 44846.

CONTACTO

H. NUNES

Telet. 847260

PUBLICIDADE

ALUGUER:

SERVÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS 9/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Taxis Universos, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental de Arceiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNALTO, Rua Joaquim Dou- tado, 16-A
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

C/ e s/ con- dutor Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMÓVEIS s/ con- dutor. Mod. re- centes, impecá- veis. Consulte- nos: L. St. Bárbara, 5-B. Tel. 534657.

Para o seu AUTOMÓVEL exija o melhor auto-rádio; o melhor em som, captação e técnica é CLARION

A venda em todos os bons estabelecimentos

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas

CAÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 41 91

CASA SONOTONE

A única que possui o modelo Discriminador para ouvir o som de todos os lados

SURDOS

NINGUÉM DIGA DESTA ÁGUA NÃO BEBEREI!

Os que ouvem hoje bem... amanhã podem ouvir mal!

Depois... não se preocupem, um SONOTONE resolverá os VV. casos.

As experiências são grátis e as facilidades que lhes concedemos são vantajosas, em

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 868352 - 865978

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35662.

CHAPAS ACRÍLICAS — VIDRO PLÁSTICO

para:

- construção civil
- portas plásticas
- liso e fantasia

todas as cores e espessuras

plásticos do SADO, Lda.

LISBOA — Av. 28 de Maio, 53-A
Telef. 76 17 83

PORTO — R. Faria Guimarães, 260
Telef. 49 04 78

AFRICOL Caixa Postal 6100 Luanda

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos

TRÊS INICIATIVAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Teve reflexos na minha vida o título que conquistei

— recorda Olga Pinho Morgado, que foi eleita Princesa das Teen-Agers Portuguesas - 1969

A iniciativa do «Diário de Lisboa», patrocinada pela BAYER e pela ALITALIA, de uma vez mais fazer a eleição da Princesa das Teen-Agers portuguesas, começa a despertar grande interesse num vasto sector da juventude feminina, principalmente nos meios escolares, onde elevado número de jovens se prepara para discutir um título que pretende definir e exaltar

PRINCESA
das teen-agers
portuguesas
1970

as qualidades mais válidas que, do ponto de vista humano e intelectual, sejam representativas da juventude moderna. Olga Pinho Morgado, Princesa das Teen-Agers Portuguesas de 1969, agora quase no fim do seu reinado, pois não tenciona candidatar-se de novo porque, na sua opinião, «era arriscado concorrer outra vez», recorda o concurso de que saiu vencedora e alguns dos aspectos que resultaram positivos para a sua vida e para a sua formação:

Não concorro este ano porque já o fiz uma vez, e é suficiente. Acho que foi engraçado e gostei da maneira como o concurso decorreu. Houve um clima de extraordinária simpatia entre todas as concorrentes portuguesas, tal como nos Estados Unidos, onde se realizou o concurso internacional.

O título que me conferiram trouxe-me algumas responsabilidades

A participação no concurso da Teen-Agers portuguesa trouxe reflexos válidos para mim. Procurei uma maior valorização cultural. Criei-me uma aureola e uma responsabilidade de certo valor intelectual que me obrigou a cultivar-me neste aspecto.

A BAYER E A ALITALIA COLABORAM COM O «DIÁRIO DE LISBOA» NA ELEIÇÃO DESTE ANO

já que, no ponto de vista físico, muita gente podia concorrer comigo.

Na opinião da Princesa das Teen-Agers de 1969, há uma certa dificuldade em definir verdadeiramente as «teen-agers» portuguesas. Expressando melhor o seu pensamento, Olga Pinho Morgado disse-nos:

Não consigo incluir as «teen-agers» portuguesas todas num grupo. Conheço aquele género de raparigas demasiado fúteis para que se lhes possa chamar «teen-agers», e conheço outras, como são muitas colegas e amigas minhas, que lêem muito, estudam, sabem pensar. Saber estar no mundo que nos rodeia implica uma certa cultura.

A escolha da Olga Pinho Morgado em 1969 provocou enorme satisfação entre as suas colegas de Liceu. E as professoras, que também seguiram a eleição com in-

teresse, pois a Olga, além de boa aluna, é estimada por todos, ficaram, igualmente satisfeitas.

A própria reitora mandou-me chamar para me felicitar por ter ganho o título de Princesa das Teen-Agers Portuguesas. Tenho, portanto, boas recordações da minha participação no concurso, e o facto que mais me agradou foi saber que estavam a ver em nós pessoas que pensam, o que dava à iniciativa um aspecto diferente de qualquer vulgar concurso de beleza.

Começa amanhã a publicação dos boletins de inscrição

Conforme tínhamos já referido, os boletins de inscrição para o concurso das Teen-Agers Portuguesas começam a ser publicados amanhã. Entretanto, além



OLGA MORGADO

da BAYER PORTUGAL e da ALITALIA, que patrocinam esta iniciativa do «Diário de Lisboa», outras firmas dão, igualmente, a sua colaboração sob a forma de prémios, que serão atribuídos às 10 finalistas. Mas não esqueçamos os já anunciados Prémios Bayer de Elegância e Prémio Riopele de Elegância, sem dúvida aliciantes. Além disto, outras surpresas agradáveis serão anunciadas logo que comecem a ser recebidas as inscrições. A vencedora do concurso, como se sabe, voará para Berlim na ALITALIA, via Roma e Frankfurt, para tomar parte no concurso internacional.

PRÉMIO LITERÁRIO "Diário de Lisboa"

FEIRA DO LIVRO 1970

O LIVRO E A IMPRENSA —TEMA DO NOSSO CONCURSO DEDICADO AOS UNIVERSITÁRIOS

Como temos vindo a anunciar, propõe-se o nosso jornal, através de um interessante concurso, distinguir universitários ou alunos de escolas superiores que se pronunciam, por escrito, sobre o tema «O Livro e a Imprensa».

Os originais, que não devem exceder seis páginas

(formato máquina de escrever) dactilografadas ou legivelmente manuscritas, têm de ser enviados, sob pseudónimo, dentro do prazo que oportunamente indicaremos, para «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185. Os concorrentes farão acompanhar os trabalhos de uma carta (fechada)

com as seguintes indicações: identidade, morada e menção da Faculdade ou da escola de ensino superior de que sejam alunos.

«O Livro e a Imprensa» é o tema do concurso PRÉMIO LITERÁRIO «DIÁRIO DE LISBOA»/FEIRA DO LIVRO 1970 — uma iniciativa que tem por objectivo um maior contacto com os leitores. Trata-se, também, de um esforço de esclarecimento da nossa realidade — e, assim, todos os concorrentes estarão a contribuir para um Portugal um pouco mais de nós todos.

Oportunamente daremos outras informações sobre o insólito concurso.

Também apresentaremos o júri que seleccionará os trabalhos, e numeraremos os prémios a atribuir, etc. Para já, no entanto, interessa um estado de espírito que leve os universitários a pôr os pontos nos li...

O MUNDO É SEU PELA VARIG



O CONCURSO COMEÇA AMANHÃ

Aos jovens dos 12 aos 14 anos vamos dar a oportunidade de revelarem os seus dotes literários e artísticos, a partir de amanhã. Com efeito, como temos vindo a referir, é amanhã que se inicia o concurso para a juventude «O MUNDO É SEU PELA VARIG».

O que há a fazer para se concorrer a esta nossa iniciativa é bem simples para aqueles que se sentirem tentados a mostrar as suas possibilidades: basta que nos enviem trabalhos literários ou artísticos (de acordo com o regulamento que ontem publicámos e amanhã repetiremos). Os temas escolhidos são, para a parte literária, o próprio nome do concurso: «O Mundo é seu pela VARIG»; na modalidade artística os concorrentes apresentarão composições (a aguarela, guache, carvão, papéis recortados, tecidos, mosaicos ou qualquer outro material) cujo elemento principal seja a figura do «Tucaninho da VARIG», que «decora» o cabalinho deste concurso e que poderá ser admirado «ao vivo» em qualquer agência da nossa companhia aérea brasileira.

VIAGJAR COM A VARIG

O que se pretende que os nossos jovens leitores apresentem nos seus trabalhos literários, são as descrições de viagens reais ou fantásticas para cidades, regiões ou países que sejam servidos por aviões da VARIG. Poderá dar-se o caso dos concorrentes gostarem mais de escrever sobre essas localidades, os seus usos, o que elas têm de bom e maravilhoso; ou o que, mesmo, os faça vibrar por aspectos menos agradáveis. Pois convidámo-los a fazê-lo, como os convidamos, também, a que — se assim quiserem — escrever qualquer outra prosa sobre o que «O Mundo é seu pela VARIG» lhes sugerir.

Parece-nos que poucos dos nossos leitores desconheciam a VARIG. Como se sabe, trata-se da maior companhia aérea sul-americana que, só no ano passado transportou perto de um milhão e meio de passageiros. Os seus aviões a jacto — de passageiros ou cargueiros — cobrem enormes distâncias (25 800 km no caso do trajecto Roma-Los Angeles-Tóquio).

Na Europa várias são as cidades que são escaladas pelos seus aparelhos: Lisboa,

Madrid, Roma, Zurique, Paris, Londres, Frankfurt e Copenhaga. Por sua vez na América do Sul e do Norte, são servidos pela VARIG, o Rio de Janeiro, S. Paulo, Recife, Belém, Brasília, Assunção, Curitiba, Montevideo, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Bogotá, Caracas, Cidade do México e Los Angeles.

Finalmente, Honolulu e Tóquio estão, também, nas rotas da companhia brasileira, assim como a rede nacional do país irmão e, em breve a uma linha para a África (Rio-Joanesburgo-Luanda-Rio).

Da nossa própria capital há voos para o Rio de Janeiro, Recife, Paris, Frankfurt e Copenhaga.

O «TUCANINHO»

A figura do «Tucaninho da VARIG», na sua simples expressão, representa a simpatia das viagens na Companhia aérea brasileira, um convite amável para se conhecer o Mundo com os seus aviões — os únicos «estrangeiros» — onde se fala uma linguagem que qualquer português ou brasileiro entende, pois é a nossa própria linguagem.

É esse «Tucaninho da VARIG» que servirá de motivo principal às composições artísticas que os nossos leitores dentro daquela idade, concebem na sua rica e fantástica imaginação. Por exemplo, o «Tucaninho» numa cidade, a voar, a passear num local qualquer ou em qualquer outra situação, etc.

PRÉMIOS TENTADORES

Para os primeiros classificados de cada modalidade haverá viagens a Copenhaga (com estadia de 1 semana) para o concorrente e dois acompanhantes. Os segundos terão direito a visitar Paris, durante 4 dias, com o mesmo número de pessoas. Finalmente às classificações de 3.º a 5.º e 6.º a 10.º serão atribuídos, respectivamente, giradiscos com amplificação e bicicletas.

A partir de amanhã, pois, cá esperamos os trabalhos dos nossos leitores. Vale sempre a pena concorrer, mesmo que nada se ganhasse, já que esta é uma oportunidade para se demonstrar o valor pessoal de cada jovem. Mesmo que nada se ganhasse... dizemos, porque, para todos, há uma lembrança da VARIG.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Direcção dos Serviços de Exploração e Material
3.ª REPARTIÇÃO

CARREIRA: Regular de passageiros		HORÁRIO		CACÉM (est.)	
Concessionário: BOA VIAGEM TRANSPORTES, S.L.L.				FRANCOS	
LOCALIDADES					
Cacém (est.)	8:05	7:10	7:55	8:35	9:05
Paíões (Cruz*)	8:10	7:15	8:00	8:40	9:10
Paíões	8:12	7:17	8:02	8:42	9:12
Francos	8:15	7:20	8:05	8:45	9:15
	8:20	7:25	8:10	8:50	9:20
LOCALIDADES					
Francos	8:25	7:30	8:15	8:50	9:25
Paíões	8:27	7:32	8:17	8:52	9:27
Paíões (Cruz*)	8:30	7:35	8:20	8:55	9:30
Cacém (est.)	8:35	7:40	8:25	9:00	9:35

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 10 A 16 DE MAIO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — A sua intuição é excelente e poderá guiá-lo num momento familiar um pouco delicado. Durante a semana fazem-se sentir influências diversas e propícias, das quais deverá tirar o melhor partido, em benefício dos seus interesses sentimentais. Tente harmonizar o ambiente familiar e afectivo.

DINHEIRO — As especulações e todas as actividades de natureza incerta, de resultados problemáticos, não são favoráveis. Por outro lado, os ganhos decorrentes da sua actividade profissional são consideráveis. **PROFISSÃO** — Começa um período interessante para tudo o que se relaciona com a situação e o trabalho profissional. No campo profissional, está, portanto, em condições de tomar iniciativas. **SAÚDE** — Procure esquecer por uns dias as suas preocupações de natureza material descanse e divirta-se.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Possibilidades de pequenos desentendimentos sentimentais que podem ser solucionados sacrificando o seu amor-próprio. Ceda um pouco e as coisas não correrão mal como a primeira vista se apresentam. Nos assuntos puramente de amor, aja de maneira a haver compreensão mútua. **DINHEIRO** — A posição monetária apresenta-se mediana.

Controle os gastos porque os lucros não serão tão abundantes como imagina. Se a sua disposição for constante, grave e industriosa, com boa orientação pode dar resultados futuros. **PROFISSÃO** — Para manter uma certa proficiência no trabalho necessita de maior vigor do que é habitual. Novas energias e boa actividade podem conduzir a bons resultados, uma vez que sejam bem orientadas, levando a efeito de modo firme e sem precipitação. **SAÚDE** — Durante a semana o cansaço pode atacá-lo. Siga uma boa regime alimentar e descanse o necessário.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — As amizades e os apoios que deles derivam estão em primeiro plano e podem contribuir eficazmente para a realização dos seus projectos. Por outro lado, não precipite a conclusão de um assunto sentimental. **DINHEIRO** — Siga o caminho indicado pela sua intuição, que o ajudará a encontrar a linha de conduta adequada para o desenvolvimento da sua situação material e económica. **PROFISSÃO** — Início de um período interessante para tudo o que se relaciona com viagens e deslocações profissionais. É o momento de tirar partido de uma proposta recente. **SAÚDE** — As suas influências astrológicas para esta semana, em referência a este capítulo, são igualmente favoráveis.

CANCER — A vida sentimental, familiar e amorosa será um pouco descuidada em favor dos assuntos materiais. As conversas durante a semana giram à volta destas preocupações. Esta atitude não complicará, contudo, a harmonia familiar e as relações sociais. **DINHEIRO** — Trate de agir; agite os seus projectos e concretize as suas ideias monetárias.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — A vida sentimental, familiar e amorosa será um pouco descuidada em favor dos assuntos materiais. As conversas durante a semana giram à volta destas preocupações. Esta atitude não complicará, contudo, a harmonia familiar e as relações sociais. **DINHEIRO** — Trate de agir; agite os seus projectos e concretize as suas ideias monetárias.

pois o período é propício a boas receitas se fizer por as merecer. **PROFISSÃO** — Dê o máximo do seu rendimento. Aproveite a oportunidade para se aplicar profundamente no seu campo de actividade. A sorte secundária bem as suas iniciativas. O trabalho será produtivo e compensará. **SAÚDE** — Insatisfação e inconstância por os acontecimentos da sua vida não correrem de modo a contentar a sua desmedida ambição.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — Está sob bons aspectos. A vida em família será venturosa. O seu interesse amoroso tem possibilidades de chegar a vãs de facto. Ocasionalmente em que a família verá com bons olhos qualquer resolução tomada em referência à vida sentimental. Melhorar na vida doméstica. **DINHEIRO** — É favorável às actividades relacionadas com a situação financeira. Conseguirá bons resultados se realizar negócios ou fizer transacções de carácter rápido e prático. Lucros por boas decisões e energia mental, firmeza e determinação nos empreendimentos. **PROFISSÃO** — Continua em condições propícias para tratar de assuntos profissionais, designadamente negócios, por em prática as iniciativas preconcebidas e bem assim de todos os assuntos importantes dentro da sua profissão. **SAÚDE** — As boas influências concedem uma semana sem alterações de saúde. Contudo, em meados do período pode surgir um pequeno desequilíbrio nervoso que é necessário controlar.

VIRGO — Haverá divergências no sector sentimental que podem ser dissolvidas por meio do seu tacto diplomático. O período inclina à prática de actos violentos e à dureza de expressão. **DINHEIRO** — É necessário fazer um esforço extraordinário para que as condições financeiras atinjam resultados diminutos. Observe com cuidado as propostas referentes a negócios de ocasião. Oudado com possíveis prejuízos. **PROFISSÃO** — Viva-a o mais calmamente que puder. O mais pequeno descuido pode trazer-lhe consequências desagradáveis que terminarão em prejuízo e maledicência. Há indicações de contrariedades na condução de actividade profissional. **SAÚDE** — É maléfica. A altura é contra-indicada a quaisquer intervenções cirúrgicas de carácter melioroso. Entretanto, adopte uma alimentação leve, mas rica em vitaminas.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Haverá divergências no sector sentimental que podem ser dissolvidas por meio do seu tacto diplomático. O período inclina à prática de actos violentos e à dureza de expressão. **DINHEIRO** — É necessário fazer um esforço extraordinário para que as condições financeiras atinjam resultados diminutos. Observe com cuidado as propostas referentes a negócios de ocasião. Oudado com possíveis prejuízos. **PROFISSÃO** — Viva-a o mais calmamente que puder. O mais pequeno descuido pode trazer-lhe consequências desagradáveis que terminarão em prejuízo e maledicência. Há indicações de contrariedades na condução de actividade profissional. **SAÚDE** — É maléfica. A altura é contra-indicada a quaisquer intervenções cirúrgicas de carácter melioroso. Entretanto, adopte uma alimentação leve, mas rica em vitaminas.

LIBRA — Está sob as influências do romantismo. Isto é, viverá da contemplação, admirando a harmonia em família, andará muito tolerante com as fraquezas do próximo e os seus sentimentos são expressamente para a pessoa que ama, mas pela enervação do que por palavras. **DINHEIRO** — Período de idealismo. Projectos e mais projectos que mais tarde poderão resultar serão a sua preocupação nesta ocasião. Na realidade, a altura é mais de pensar do que de agir. **PROFISSÃO** — As influências relativas ao seu tema profissional, conferem-lhe durante esta semana uma acção vacilante em todas as suas resoluções. Ideias ilusórias que lhe farão perder um tempo precioso. Não se deixe impressionar por detalhes secundários. **SAÚDE** — Cautela, pois as crises biliares ameaçam-vos. Em caso de ataque pertinente, recorra à Medicina.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — Está sob as influências do romantismo. Isto é, viverá da contemplação, admirando a harmonia em família, andará muito tolerante com as fraquezas do próximo e os seus sentimentos são expressamente para a pessoa que ama, mas pela enervação do que por palavras. **DINHEIRO** — Período de idealismo. Projectos e mais projectos que mais tarde poderão resultar serão a sua preocupação nesta ocasião. Na realidade, a altura é mais de pensar do que de agir. **PROFISSÃO** — As influências relativas ao seu tema profissional, conferem-lhe durante esta semana uma acção vacilante em todas as suas resoluções. Ideias ilusórias que lhe farão perder um tempo precioso. Não se deixe impressionar por detalhes secundários. **SAÚDE** — Cautela, pois as crises biliares ameaçam-vos. Em caso de ataque pertinente, recorra à Medicina.

SCORPIUS — Oculta os seus sentimentos pessimistas porque as suas suspeitas não têm razão de ser. Modifique o seu procedimento e reencontrará a felicidade. Possibilidades de vir a ter conhecimento de notícias desagradáveis respeitantes a parentes ou a amizades. **DINHEIRO** — Alimentar grandes ambições durante esta semana é perder tempo, pois o negócio apresenta-se fraco em matéria de finanças. Seja prudente nos gastos e só deve contar com o que tiver certo. **PROFISSÃO** — Mantenha-se na defensiva. Tempo desfavorável a qualquer modificação na condução dos seus assuntos profissionais. Siga mais ou menos o método até agora. Cuidado com as considerações que fizer e evite a controvérsia. **SAÚDE** — Resguarde-se da humidade e defenda os brônquios. As correntes de ar e as bruscas mudanças de temperatura são-lhe prejudiciais.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Oculta os seus sentimentos pessimistas porque as suas suspeitas não têm razão de ser. Modifique o seu procedimento e reencontrará a felicidade. Possibilidades de vir a ter conhecimento de notícias desagradáveis respeitantes a parentes ou a amizades. **DINHEIRO** — Alimentar grandes ambições durante esta semana é perder tempo, pois o negócio apresenta-se fraco em matéria de finanças. Seja prudente nos gastos e só deve contar com o que tiver certo. **PROFISSÃO** — Mantenha-se na defensiva. Tempo desfavorável a qualquer modificação na condução dos seus assuntos profissionais. Siga mais ou menos o método até agora. Cuidado com as considerações que fizer e evite a controvérsia. **SAÚDE** — Resguarde-se da humidade e defenda os brônquios. As correntes de ar e as bruscas mudanças de temperatura são-lhe prejudiciais.

SAGITARIUS — Os prognósticos da vida amorosa não são favoráveis. Os seus sentimentos serão melhor compreendidos se proceder com bom senso, mas evite o excesso de raciocínio. Nos momentos desagradáveis que surgirem é aconselhável encará-los com uma certa dose de paciência, pois não é oportuno compor o que não achar certo. **DINHEIRO** — Período fraco em satisfação monetária. As suas esperanças serão afectadas por alguns contratempos. Não se comprometa em negócios importantes. Evite os jogos perigosos e reprima os impulsos. **PROFISSÃO** — Tempo benéfico aos estudos profundos. Igualmente aos projectos e problemas de longo alcance futuro. No seu modo de vida não faça alterações a não ser as absolutamente necessárias. Por ora deixe correr o tempo. **SAÚDE** — Não há motivo a receios, podem no entanto aparecer pequenas coisas sem importância de maior.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Os prognósticos da vida amorosa não são favoráveis. Os seus sentimentos serão melhor compreendidos se proceder com bom senso, mas evite o excesso de raciocínio. Nos momentos desagradáveis que surgirem é aconselhável encará-los com uma certa dose de paciência, pois não é oportuno compor o que não achar certo. **DINHEIRO** — Período fraco em satisfação monetária. As suas esperanças serão afectadas por alguns contratempos. Não se comprometa em negócios importantes. Evite os jogos perigosos e reprima os impulsos. **PROFISSÃO** — Tempo benéfico aos estudos profundos. Igualmente aos projectos e problemas de longo alcance futuro. No seu modo de vida não faça alterações a não ser as absolutamente necessárias. Por ora deixe correr o tempo. **SAÚDE** — Não há motivo a receios, podem no entanto aparecer pequenas coisas sem importância de maior.

CAPRICORNUS — Deve dirigir os seus esforços no sentido de solucionar um problema sentimental, não recuse a sua arbitragem numa questão familiar um pouco complicada porque será o primeiro a alegrar-se pela sua solução. **DINHEIRO** — Siga em frente sem hesitar e sem olhar para trás. A sua capacidade está à altura das suas obrigações e não há lugar para receios a este respeito, pois estará em condições de levar a bom termo um assunto que o preocupa bastante. **PROFISSÃO** — Período propício para todos os trabalhos intelectuais ou artísticos. Igualmente favorável para todas as actividades em contacto com o público. Não tardará a colher o fruto dos seus esforços. **SAÚDE** — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saúde será bom, durante este período.

CAPRICORNUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — Deve dirigir os seus esforços no sentido de solucionar um problema sentimental, não recuse a sua arbitragem numa questão familiar um pouco complicada porque será o primeiro a alegrar-se pela sua solução. **DINHEIRO** — Siga em frente sem hesitar e sem olhar para trás. A sua capacidade está à altura das suas obrigações e não há lugar para receios a este respeito, pois estará em condições de levar a bom termo um assunto que o preocupa bastante. **PROFISSÃO** — Período propício para todos os trabalhos intelectuais ou artísticos. Igualmente favorável para todas as actividades em contacto com o público. Não tardará a colher o fruto dos seus esforços. **SAÚDE** — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saúde será bom, durante este período.

AQUARIUS — Período um tanto sedutor, mas infelizmente de curta duração. Uma conquista que parecia quase concluída não continua, no último momento. Entretanto, há uma pessoa que procura aproximar-se de si e espera notícias suas para o fazer. **DINHEIRO** — Poderá alcançar realizações materiais satisfatórias, graças a uma organização metódica, racional. Excelente eficiência pessoal que deve utilizar amplamente. **PROFISSÃO** — A semana parece favorável para o alargamento das suas relações comerciais, sobretudo depois de uma reunião administrativa. Porém, evite arcar com demasiadas responsabilidades, porque algumas pessoas tendem a abusar da sua dedicação e aplicação. **SAÚDE** — O período é benéfico no que se refere à sua saúde, mas de qualquer modo será aconselhável evitar os excessos.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — Período um tanto sedutor, mas infelizmente de curta duração. Uma conquista que parecia quase concluída não continua, no último momento. Entretanto, há uma pessoa que procura aproximar-se de si e espera notícias suas para o fazer. **DINHEIRO** — Poderá alcançar realizações materiais satisfatórias, graças a uma organização metódica, racional. Excelente eficiência pessoal que deve utilizar amplamente. **PROFISSÃO** — A semana parece favorável para o alargamento das suas relações comerciais, sobretudo depois de uma reunião administrativa. Porém, evite arcar com demasiadas responsabilidades, porque algumas pessoas tendem a abusar da sua dedicação e aplicação. **SAÚDE** — O período é benéfico no que se refere à sua saúde, mas de qualquer modo será aconselhável evitar os excessos.

PISCIS — As condições astrológicas respeitantes à família, às amizades e ao seu interesse puramente amoroso decorrerão num clima tanto bonançoso como obstinado. A volubidade de que dará mostras será prejudicial à boa harmonia doméstica. Mude de atitude e esclareça concretamente o que pretende. **DINHEIRO** — Semana de criações fantásticas. Pensará em muito dinheiro, em projectos, aventuras financeiras, etc., quando afinal — salvo raras excepções — conseguirá apenas o vulgar. É possível que sinta inclinação para tomar encargos onerosos, pensando nos bons resultados que obterá. Não tome tais compromissos para mais tarde não se arrepender. **PROFISSÃO** — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente. Esforce-se por cumprir com os seus deveres. Use de ponderação e deixe-se de quimeras. **SAÚDE** — Contra o sonambulismo e as ideias imaginárias o melhor remédio será a distração.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — As condições astrológicas respeitantes à família, às amizades e ao seu interesse puramente amoroso decorrerão num clima tanto bonançoso como obstinado. A volubidade de que dará mostras será prejudicial à boa harmonia doméstica. Mude de atitude e esclareça concretamente o que pretende. **DINHEIRO** — Semana de criações fantásticas. Pensará em muito dinheiro, em projectos, aventuras financeiras, etc., quando afinal — salvo raras excepções — conseguirá apenas o vulgar. É possível que sinta inclinação para tomar encargos onerosos, pensando nos bons resultados que obterá. Não tome tais compromissos para mais tarde não se arrepender. **PROFISSÃO** — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente. Esforce-se por cumprir com os seus deveres. Use de ponderação e deixe-se de quimeras. **SAÚDE** — Contra o sonambulismo e as ideias imaginárias o melhor remédio será a distração.

PRIMAVERA EM MADRID

FESTAS DE SANTO ISIDRO

EXCURSÕES A MADRID DURANTE OS MESES DE ABRIL E MAIO, PELOS COMBOIOS



SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar.

Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECANICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ORGAOS AUTOMATICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis

Especializados nas marcas da GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

Serviço independente

COTAL A RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A

Telefone 86 31 31

COTAL B RUA DOS LUSIADAS, 113-A

Telef. 631057/8 — LISBOA

C. P.

SERVIÇOS COMERCIAIS

Comunica-nos a C. P. que a Direcção do seu Departamento Comercial e os seus Serviços de Estudos Comerciais, Promoção do Tráfego e Transportes Complementares se encontram instalados, provisoriamente, a partir do dia 14 do corrente, na Rua Vitor Cordon, n.º 45 Lisboa-2, telefones n.º

367226, 367236/37, 366935 e 366945



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação a sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por HORUS — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 h.

Av.º João XXI 3-2º Frente (Junto à Praça do Arcêrio) — Telef. 73 41 83 — LISBOA

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

A SURPRESA

Dias atrás, exactamente na terça-feira, 28 de Abril, estava eu num doce engano de alma, assistindo a um concerto de piano no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, quando, no entre-acto, por um destes acasos insuspeitados, recebi o seguinte e alucinante convite:

— Quer você ir ao Ceará, ver de perto a seca de que nos chegam este ano às redacções notícias contraditórias? Vai uma turma de repórteres e de fotógrafos. Se aceita, levo-o no meu grupo...

— Quando é a partida?

E veio a resposta, a rir:

— Ontem. Isto é, daqui a duas horas, no Aeroporto Santos Dumont. Você topa?

Claro que topei. E, depois de minuciosamente examinado, como, aliás, todos os passageiros (não fosse algum de nós tentar, de arma em riste, raptar o avião para Cuba) lá estava eu na voadora poltrona, com a cabeça ainda cheia daqueles acordes que, saltando do piano, tinham pousado na minha lembrança, onde ainda os ouvia cantar...

A REALIDADE

Chegámos a Fortaleza quatro horas depois. E já nos esperava, na estrada-de-ferro, o trem que nos levaria em busca dos sertões assolados pela seca. Um governador dissera: — «Não nos iludamos, considero esta seca a pior dos últimos anos». Ia ser uma viagem de mil e quinhentos quilómetros. De trem, depois por rodovias asfaltadas e, por fim, entre veredas do tempo do cangaço, e por onde ainda hoje circulam, de cruz alçada, e cantando hinos, os fanáticos do sempre muito amado e louvado padre Cícero.

Satmos de Fortaleza, na estação João Filipe, num trem (comboio, vocês sabem, não é?) a que poderia chamar de Maria Fumaca, se não estivesse, modernizadamente, funcionando a óleo. Mas do mesmo jeito barulhento e pitoresco.

HISTÓRICO

A seca do Nordeste é uma história remota. Pertence, mesmo, segundo consta, a pergaminhos esquecidos, onde se fala de alimentos enviados, por ordem do Rei de Portugal, no intuito de salvar as populações, que, em pleno sertão, morriam de fome e de sede, entre o sol-em-fogo e a terra estorricada. Alimentos que, diga-se de passagem, nunca chegaram ao seu destino, numa lida que passou a ser, de futuro, um ágil costume muito bem aproveitado por terceiras pessoas. O mundo é dos espertos. E, desde o século XVI, todos os anos, na época da seca, surgem levas de famintos, que, sem outras esperanças, vão de cidade em cidade exigir comida, e água de beber, em troca de um trabalho onde acabam sendo explorados, tendo de pagar com o seu suor o que de longe viera para eles. Foi assim no Império.

E porque não também na República? Podemos dizer que a seca, como outrora a escravatura, ainda é um dos temas que mais têm inspirado poetas e romancistas.

A VIAGEM

Partimos, pois, em busca do drama nacional da seca. As cinco da tarde, o comboio tem composto de dois vagões de 1.ª classe, três de segunda, um péssimo terceiro e uma cansada locomotiva, pôs-se em marcha. Além de nós, até então, muito poucos passageiros. A noite ia ser longa. Alguém tocava violão. No restaurante brigava-se. E não sei quem de repente indagou: — E se essa gente faminta resolver assaltar o trem?

— Sim, não seria a primeira vez. Não como no bang-bang dos filmes italianos, na caça ao oiro da mina, mas para um saque em forma de cozinha do restaurante...

— Que optimo! — gritou Dilu Arzu, jovem repórter de uma revista feminina, adoro viver perigosamente...

de homens de mãos vazias, mas de coração cheio de esperanças, debruçavam-se lá para fora, os braços estendidos no escuro, olhando os horizontes sem fim: — Zefa, Zefa, já está chovendo lá ao longe, você não vê?

Ninguém via. Mas eles acreditavam. Assim se passaram longas horas. Por fim, cansados, adormeceram. Só se escutava o ruído da locomotiva, até que, de repente — e foi uma alvorada! — a chuva começou a cantar nos tejadilhos, entrando pelas janelas de vidros quebrados, atravessando o tecto, pingando lá do alto, com todo o mundo molhando as mãos, molhando as roupas, molhando os cabelos, molhando as crianças, como se a chuva fosse para eles o mande de todos os seus sonhos. Chove, chuva! E todos vimos que, na paisagem escavada, começavam a surgir roçados verdes e víçosos. Tudo amanhecia verde. Tão verde que pareceu a alguns de nós (gente da cidade grande) que afinal essa história da seca nordestina era apenas uma velha lenda. Das janelas do trem, as crianças acenavam para os riachos, que pareciam convidá-las para longas

centenas e centenas de quilómetros. Positivo é que a seca entra na consciência do nordestino quando ele nasce e só sai quando ele morre.

— Mas, afinal, como é esse negócio? Onde está a seca deste ano? Porque as ameaças de povoações revoltadas?

E o poeta, de viola a tiracolo:

— Amigos, entre nós a seca é um estado de espírito...

Mas um velho professor primário fala mais claro:

— Querem saber como é? O sertanejo, arreigado a ideias ancestrais, espera até ao dia 19 de Março que o Inverno chegue. 19 de Março é o dia de S. José. O sertanejo sabe que neste dia começam as chuvas. E, como isso assim deve suceder, até essa data ele semeia o que tem para semear. O milho, a mandioca, o feijão, e o mais que dá no roçadinho. E põe-se à espera da chuva. E se a chuva não vem, aí começa o drama. O Sol esturricado tudo: — é a seca, é a seca! Perdem-se as sementes, vem o pânico, o medo abala o povoado inteiro. Só se pensa em ir embora. Ir pras cidades distantes, reclamar das autoridades, fugir, gritando a sua miséria: — é a seca, a seca! Ora, acontece que o Inverno não vem quando manda a folhinha. Em regra, o Dia de S. José falha. Mas quando, por fim, o Inverno chega, como chegou este ano já depois de vinte de Abril, então é tarde demais, compreende? Já todo o mundo partiu, já os barracos foram abandonados, e já andam os retrantes de porta em porta pedindo trabalho, chegando depois das ameaças de saque, a que leva a miséria e o desespero...

— Sabe — disse-me um engenheiro do Ministério da Agricultura — agora o Governo não manda mais dinheiro. Manda-nos a nós. E nós procuramos remediar os erros da ignorância e das crenças herdadas de perdidos avoengos. Para começar, trazemos de novo o povo aos seus roçados, entregamos-lhe novas sementes, damos-lhe noções novas de cultura, e o resultado é que vocês, em lugar de encontrarem um sertão em revolta, onde só o rixique e o mandacari resistiam à estiagem, são forçados a reconhecer que estas terras, como disse Pêro Vaz Caminha, em se plantando, tudo nela dá.

LONGE DE COPACABANA

— Falhada a reportagem? — perguntavam-se, depois, meus amigos jornalistas.

— Não. Mas o público que está esperando de nós retratos de desespero, tragédia e fome, neste tempo de terror e impiedade que corre pelo mundo, aceitará de bom grado este quase hino pastoril em que vamos transformar nossos artigos, destinados como estavam a provocar sensacionalismo?

Riram todos. Eu, por mim, dei a viagem por bem empregada. Longe de Copacabana, mando hoje para o nosso «Diário de Lisboa» um pouco do Brasil brasileiro.

Maio de 70.

BRASIL BRASILEIRO

— A cautela, vamos esvaziando esta garrafinha de cachaça, né?
E assim se fez. Por fim adormecemos.

O QUE EU JÁ VIRA

Eu, por mim, já não é a primeira vez que ando por estas terras nordestinas. Já mesmo falei delas, por várias vezes, em minhas cartas. Este é o Nordeste dramático, revivido na severidade da seca, com a sua terra inóspita, esquelética, gretada, sufocada num bafo de fogo. Aqui e ali erguem-se os braços contorcidos do que resta dos juazeiros e das imburanas. Cavetras de bois parecem morder o chão, enquanto os chifres, olhando o céu, são como piedosas pombas petrificadas. Sim, é este o Nordeste que espero encontrar mais uma vez...

A SURPRESA

Acordei com o ranger das ferragens estacando firme: — que que há?

Uma barulheira infernal. O trem fora invadido por um bando de retirantes, não dispostos à pilhagem, mas, ao contrário, em estado de graça, certos de que, avisados por forças sobrenaturais, podiam voltar aos seus lugares distantes, porque já começara, gritavam, a chover no sertão. E, numa algazarra de mulheres, de crianças e

brincadeiras. E na primeira estação onde parámos (foi em Baturito) havia mulheres vendendo mangas, laranjas e bananas...

A VERDADE DE CADA UM

Horas depois, em Itapituna, o sargento Aníbal, comandante do destacamento local, veio conversar connosco: — Seca coisa nenhuma. Nem desordem, nem fome. A safra, para nós, foi excelente. O povo vive a sua vida de sempre.

E os meus camaradas de jornal enrugavam a testa, desapontados: — E agora?

Novas estações iam surgindo, debaixo da promissora chuva. Vejam que nomes bonitos: Alencar, Jaguaribe, Iguaçu, Lavras de Mangabeira. E, no trem, alegre como um padre-nosso, as mulheres de sorriso agradecido, num breve entreabrir de lábios gretados, mostrando a falta de dentes, davam graças ao Senhor...

OUTRAS VERDADES

Falo agora com Moisés Matias de Moura, poeta popular, e que embarcara numa das muitas estações do percurso:

— Fora do Ceará poucos entendem como pode existir uma seca com tanta chuva e com tanto verde ao longo de

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Direcção dos Serviços de Exploração e Material
3.ª REPARTIÇÃO

CARREIRA: Regular de passageiros		HORÁRIO		CARCAVELOS (est.)		
Concessionário: BOA VIAGEM TRANSPORTES, S.A.S.L.				PAREDE (est.)		
LOCALIDADES	a	a	a	a	a	a
Carcaveiros (est.)	1	10.00	10.00	10.00	10.00	10.00
Quinta da Barca	2	10.10	10.10	10.10	10.10	10.10
Sesimbra	3	10.20	10.20	10.20	10.20	10.20
S. Domingos de Rana	4	10.30	10.30	10.30	10.30	10.30
Zambujal	5	10.40	10.40	10.40	10.40	10.40
Rana	6	10.50	10.50	10.50	10.50	10.50
Madalena (crus.)	7	11.00	11.00	11.00	11.00	11.00
Madalena (crus.)	8	11.10	11.10	11.10	11.10	11.10
Madalena (crus.)	9	11.20	11.20	11.20	11.20	11.20
Madalena (crus.)	10	11.30	11.30	11.30	11.30	11.30
Madalena (crus.)	11	11.40	11.40	11.40	11.40	11.40
Madalena (crus.)	12	11.50	11.50	11.50	11.50	11.50
Madalena (crus.)	13	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00
Madalena (crus.)	14	12.10	12.10	12.10	12.10	12.10
Madalena (crus.)	15	12.20	12.20	12.20	12.20	12.20
Madalena (crus.)	16	12.30	12.30	12.30	12.30	12.30
Madalena (crus.)	17	12.40	12.40	12.40	12.40	12.40
Madalena (crus.)	18	12.50	12.50	12.50	12.50	12.50
Madalena (crus.)	19	13.00	13.00	13.00	13.00	13.00
Madalena (crus.)	20	13.10	13.10	13.10	13.10	13.10
Madalena (crus.)	21	13.20	13.20	13.20	13.20	13.20
Madalena (crus.)	22	13.30	13.30	13.30	13.30	13.30
Madalena (crus.)	23	13.40	13.40	13.40	13.40	13.40
Madalena (crus.)	24	13.50	13.50	13.50	13.50	13.50
Madalena (crus.)	25	14.00	14.00	14.00	14.00	14.00
Madalena (crus.)	26	14.10	14.10	14.10	14.10	14.10
Madalena (crus.)	27	14.20	14.20	14.20	14.20	14.20
Madalena (crus.)	28	14.30	14.30	14.30	14.30	14.30
Madalena (crus.)	29	14.40	14.40	14.40	14.40	14.40
Madalena (crus.)	30	14.50	14.50	14.50	14.50	14.50
Madalena (crus.)	31	15.00	15.00	15.00	15.00	15.00
Madalena (crus.)	32	15.10	15.10	15.10	15.10	15.10
Madalena (crus.)	33	15.20	15.20	15.20	15.20	15.20
Madalena (crus.)	34	15.30	15.30	15.30	15.30	15.30
Madalena (crus.)	35	15.40	15.40	15.40	15.40	15.40
Madalena (crus.)	36	15.50	15.50	15.50	15.50	15.50
Madalena (crus.)	37	16.00	16.00	16.00	16.00	16.00
Madalena (crus.)	38	16.10	16.10	16.10	16.10	16.10
Madalena (crus.)	39	16.20	16.20	16.20	16.20	16.20
Madalena (crus.)	40	16.30	16.30	16.30	16.30	16.30
Madalena (crus.)	41	16.40	16.40	16.40	16.40	16.40
Madalena (crus.)	42	16.50	16.50	16.50	16.50	16.50
Madalena (crus.)	43	17.00	17.00	17.00	17.00	17.00
Madalena (crus.)	44	17.10	17.10	17.10	17.10	17.10
Madalena (crus.)	45	17.20	17.20	17.20	17.20	17.20
Madalena (crus.)	46	17.30	17.30	17.30	17.30	17.30
Madalena (crus.)	47	17.40	17.40	17.40	17.40	17.40
Madalena (crus.)	48	17.50	17.50	17.50	17.50	17.50
Madalena (crus.)	49	18.00	18.00	18.00	18.00	18.00
Madalena (crus.)	50	18.10	18.10	18.10	18.10	18.10
Madalena (crus.)	51	18.20	18.20	18.20	18.20	18.20
Madalena (crus.)	52	18.30	18.30	18.30	18.30	18.30
Madalena (crus.)	53	18.40	18.40	18.40	18.40	18.40
Madalena (crus.)	54	18.50	18.50	18.50	18.50	18.50
Madalena (crus.)	55	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00
Madalena (crus.)	56	19.10	19.10	19.10	19.10	19.10
Madalena (crus.)	57	19.20	19.20	19.20	19.20	19.20
Madalena (crus.)	58	19.30	19.30	19.30	19.30	19.30
Madalena (crus.)	59	19.40	19.40	19.40	19.40	19.40
Madalena (crus.)	60	19.50	19.50	19.50	19.50	19.50
Madalena (crus.)	61	20.00	20.00	20.00	20.00	20.00
Madalena (crus.)	62	20.10	20.10	20.10	20.10	20.10
Madalena (crus.)	63	20.20	20.20	20.20	20.20	20.20
Madalena (crus.)	64	20.30	20.30	20.30	20.30	20.30
Madalena (crus.)	65	20.40	20.40	20.40	20.40	20.40
Madalena (crus.)	66	20.50	20.50	20.50	20.50	20.50
Madalena (crus.)	67	21.00	21.00	21.00	21.00	21.00
Madalena (crus.)	68	21.10	21.10	21.10	21.10	21.10
Madalena (crus.)	69	21.20	21.20	21.20	21.20	21.20
Madalena (crus.)	70	21.30	21.30	21.30	21.30	21.30
Madalena (crus.)	71	21.40	21.40	21.40	21.40	21.40
Madalena (crus.)	72	21.50	21.50	21.50	21.50	21.50
Madalena (crus.)	73	22.00	22.00	22.00	22.00	22.00
Madalena (crus.)	74	22.10	22.10	22.10	22.10	22.10
Madalena (crus.)	75	22.20	22.20	22.20	22.20	22.20
Madalena (crus.)	76	22.30	22.30	22.30	22.30	22.30
Madalena (crus.)	77	22.40	22.40	22.40	22.40	22.40
Madalena (crus.)	78	22.50	22.50	22.50	22.50	22.50
Madalena (crus.)	79	23.00	23.00	23.00	23.00	23.00
Madalena (crus.)	80	23.10	23.10	23.10	23.10	23.10
Madalena (crus.)	81	23.20	23.20	23.20	23.20	23.20
Madalena (crus.)	82	23.30	23.30	23.30	23.30	23.30
Madalena (crus.)	83	23.40	23.40	23.40	23.40	23.40
Madalena (crus.)	84	23.50	23.50	23.50	23.50	23.50
Madalena (crus.)	85	24.00	24.00	24.00	24.00	24.00
Madalena (crus.)	86	24.10	24.10	24.10	24.10	24.10
Madalena (crus.)	87	24.20	24.20	24.20	24.20	24.20
Madalena (crus.)	88	24.30	24.30	24.30	24.30	24.30
Madalena (crus.)	89	24.40	24.40	24.40	24.40	24.40
Madalena (crus.)	90	24.50	24.50	24.50	24.50	24.50
Madalena (crus.)	91	25.00	25.00	25.00	25.00	25.00
Madalena (crus.)	92	25.10	25.10	25.10	25.10	25.10
Madalena (crus.)	93	25.20	25.20	25.20	25.20	25.20
Madalena (crus.)	94	25.30	25.30	25.30	25.30	25.30
Madalena (crus.)	95	25.40	25.40	25.40	25.40	25.40
Madalena (crus.)	96	25.50	25.50	25.50	25.50	25.50
Madalena (crus.)	97	26.00	26.00	26.00	26.00	26.00
Madalena (crus.)	98	26.10	26.10	26.10	26.10	26.10
Madalena (crus.)	99	26.20	26.20	26.20	26.20	26.20
Madalena (crus.)	100	26.30	26.30	26.30	26.30	26.30

FRIGORÍFICOS

DESDE 80\$00 MENSAIS

OFERTA DA DESPENSA JOVICA

SEM | ENTRADA
FIADOR

JOVICA

Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telef. 535010 - 47769

FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E

BREVEMENTE LARGO DE D. ESTEFANIA N.º 12 - D

LISBOA DIA E NOITE

A BICA VOLTA ÀS MARCHAS

Ausente durante dois anos dessa sadia competição de bairros, a Bica volta, este ano, ao concurso das Marchas Populares, iniciativa do Município lisboeta. Do outro lado da tristeza saudosista do Fado, fica a alegria ruidosa das marchas, que revelam o espírito popular nas suas determinantes simbólicas de grupo e de dinamismo de espaço. Pois a Bica, que já conquistou primeiros lugares, esteve ausente du-

rante dois anos do concurso promovido pelo Município lisboeta. Mas eis que regressa à competição saudável, onde as atmas são as cantigas e a alegria bairrista de rapazes e raparigas. Para autor da sua marcha convidou Frederico de Brito, poeta e compositor veterano que já em 1935 foi autor de marchas, de braço dado com Norberto de Araújo, Raul Portela e Raul Ferrão, os que, com Leitão de Bar-



FREDERICO BRITO

ros, transformam-se em espetáculos o entusiasmo competitivo das marchas dos bairros.

PAULO JORGE

agora na «Tágide»

Paulo Jorge, que recentemente participou num programa que a R.T.P. transmitiu, integra-se agora no «show» que a «Tágide» apresenta todas as noites. O cançonetista prepara para muito breve um novo disco.



PAULO JORGE



O FUTURO COMO LOCUTORA?

Simone disse, há dias, durante o primeiro «Yo-Yo»: «Naqueles tempitos em que eu também cantava». E teve um sorriso triste. Entretanto, a sua actividade aos microfones prossegue no «1-8-0» e no «Yo-Yo». A que foi considerada a voz dramática da canção portuguesa continua, porém, a confiar no futuro — nem que seja como locutora.

FADO, NO BRASIL

— Arminda da Conceição continua a actuar com êxito no restaurante típico português «Lisboa à Noite», propriedade do empresário Joaquim Saraiva.

— Maria da Nazaré estreou-se com muito agrado no restaurante «Lisboa Antiga», de São Paulo, onde vai permanecer algumas semanas. Tem já propostas para actuar na Televisão.



LOLITA GEREZ

LOLITA GEREZ NO «BICO DOURADO»

Excelente e excutante do bailado clássico espanhol, Lolita Gerez encontra-se presentemente a actuar na «boite» Bico Dourado e a sua actuação é todas as noites sublinhada com calorosos aplausos.

O FADO EM LISBOA

FRAGATA REAL

cantam Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Ana Madalena, Fernando Moura e Francisco Martinho. Toca: João Alberto e Manuel Martins. Cons. min. 50\$00. * Travessa de S. Miguel 22 * Alfama * Telef. 868552.

GUIARRA DA MADRUGADA

cantam Celeste Maria, Maria de Fátima, Henrique Manuel e Piroto. Toca: Enceira. Toca: António Barreiro e José Inácio. * Rua da Esperança, 174 — Telef. 661915

A TIPOIA

cantam Adelina Ramos, Juniro Gomes, Natalina Bizarro e Renato Mota. Toca: Casimiro Ramos e Armando Silva. Cons. min. 50\$00. * Rua do Norte, 102 * Telef. 33465.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Nazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manuel. Toca: António Valentim e Joaquim Pinto. Cons. min. 40\$00. * Travessa da Espera, 38 * Telef. 35464. Encerra às 5 da madrugada.

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam Teresa Silva, Carvalho e Ana Rosmaninho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa e João Braga. Toca: Fontes Rocha. Carlos Gonçalves e Pedro Leal. Cons. min. 90\$00. * Beco das Cortumes 10 * Telef. 860816

FOLCLORE

estilo: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Mariana Rosa, Américo Lima, António Chantinho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves. Cons. min. 120\$00. * Taxas incluídas. * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telef. 35007-323406. Encerra ao domingo.

SOLAR DA MADRUGADA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurinda Gonçalves. Toca: Sales Correia, Agostinho Dias. Cons. min. 30\$00. (taxas incluídas). * Rua das Trinas, 67 * Telef. 669857. Encerra ao domingo.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Berto Cardoso, Julieta Reis, Filipe Duarte e João Viçtos. Toca: Alfredo Rodrigues e Amadeu Ram. Cons. min. 40\$00. * Rua do Adico, 19 * T. 863451.

TIMPANAS

cantam: Tino Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvidado Cruz. Toca: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Cons. min. 61\$50 (taxas incl.). * Rua Gilberta Rola, 24 * Telef. 676655-67341.

LISBOA A NOITE

cantam: Fernando Maria, Alice Maria, Zélia Lopes e Manuel de Almeida. Toca: Adelino dos Santos e Martinha da Assunção. Cons. min. 90\$00. * Rua das Gáveas, 69 * Telef. 368557-362603. Encerra ao domingo.

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Lina Maria, Alves, Flora Pereira e Natalina Duarte. Toca: Manuel Mendes e Miguel Ramos. Cons. min. 40\$00. * Beco do Espírito Santo 1 * Telef. 868209.

SOLAR DA HERMINIA

cantam: Herminia Silva, Conceição Tavares, Zília Maria, Judite Maria e Fernando Rios. Toca: António Pacheco e Carlos Duarte. Cons. min. 50\$00. * Largo Trindade Coelho, 10 * Telef. 320164. Encerra ao domingo.

VIOLA

cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Maria José Ramos. Toca: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale. Cons. min. 50\$00. * Rua das Taipas, 14 * Telef. 327256.

O FAIA

cantam: Lucília do Carmo, Maria Albertina, Maria do Rosário e Maria Lisboa. Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar. Toca: João dos Santos, Fernando Freitas e Orlando Silva. Cons. min. 60\$00. * Rua da Barroca, 48 * Telef. 369387-321923. Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Ivete Pessoa, Fernando Pinto, João Queirós, José Vilela e o «Trío Melódica Danças pelo Grupo Trípico de Vila Franca de Xira». Toca: António Proença e Américo Silva. Cons. min. 60\$00. * Rua do Norte, 91 * Telef. 30095-328713. Encerra à segunda-feira.

A KAVERNA

cantam: Beatriz da Conceição, Irineia da Silva, Tina Santos, Zélia Lopes e «Os 3 de Portugal». Toca: Amândino Maia e José Maria Carvalho. Cons. min. 90\$00. * Travessa dos Filis de Deus, 37 * Telef. 35593.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Cândida Ramos, Maria Amónim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Toca: Armando e Pais da Silva e Armando e Pais da Silva e Armando e Pais da Silva. Cons. min. 50\$00. * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 34006. Encerra à quinta-feira.

ANTÓNIO DOS SANTOS

cantam: António dos Santos e José Ruiz Tomar. * Beco do Azinhel, 7 * Telef. 867214.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Artur dos Santos, Tina Ferreira, José Teixeira e Rossana Lima. Toca: Hermenegildo Lopes e José Mendes. Cons. min. 50\$00. * Rua da Vigário, 60 * Alfama * Telef. 866811.

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Augusto Ermida e Cecília de Jesus. Toca: António Bessa e Fernando Reis. Cons. min. 50\$00. * Rua da Barroca, 133 * Telef. 369760.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima e Miguel Silva. Toca: Acácio Gomes e Miguel Silva. Cons. min. 40\$00. * Rua da Rosa, 219 * Telef. 368579.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Raul Dias e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Toca: António Pessoa e Alberto Vilas. * P. da Alegria, 38 * Telef. 367093. Encerra à segunda-feira.

RESTAURANTES — BARES

BAIOCA

R. da Barroca, 86 * Telef. 34700

VARANDA DO CHANCELER

Mário Simões
Largo do Chanceler 7-A * Telef. 866286 - 871559.

LORD

Rua Victor Gordon, 14-A * Telef. 323098

BELCANTO

Largo de S. Carlos, 10 * Telef. 20607 - 8.

SNOB

Rua de «O Séculos», 178 * Telef. 83723

VIENA

Rua da Conceição da Glória, 5 * Telef. 321474.

REX

Rua Nova da Trindade, 18 * Telef. 30114

AMERICANO

R. Bernardino Costa, 35 * Telef. 370704

BRISTOL

R. Jardim do Regedor, 7 * Telef. 35730

TAVERNA IMPERIAL

Praca dos Restauradores, 16 * Telef. 368491.

CARIOCA

Rua da Trindade, 52 * Telef. 326565.

NICE

Rua da Conceição da Glória, 9-A * Telef. 30062.

NOCTURNO

Travessa dos Filis de Deus, 287 * Telef. 370889.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef. 981661.

ENCERRAM AS 2 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

AD LIB

Discos recebidos directamente da Inglaterra * Rua Barata Salgueiro 28-A * Telef. 561717

BOITE-CLUB — 107

Variedades internacionais. Conjunto privativo * Rua da Madalena, 107 * Telef. 327049

CLUB-81

Música de discos — R. Silva Carvalho, 81-89 * Telef. 681446.

PRINCEIRO NEGRO (DANCING)

Música de conjunto e variedades — Calçada da Glória, 2 — Telef. 368987.

BONAPART CLUB

Música de discos — R. de S. Miguel, 70 (Alfama) — Telef. 872761.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado — Variedades internacionais — Telef. 260729-260730-260731-263221-263265

BICO DOURADO

Conjunto Fernando Sequeira — Variedades internacionais * Rua da Misericórdia, 12 * Telef. 362649.

COMODORO

Tob e s/ conjunto * Praça D. João de Câmara, 20 * Telef. 34996.

ESTRIBO CLUB

Casa St. Isabel * Est. de Sirre * Cascais * Telef. 289273.

D QUIXOTE

Conjunto Alina de Sousa * Rua da Trindade 9 * Telef. 327109

BATACLAM

Música de discos — R. Ramalho Ortigão 39-A — Telef. 560430

A CAVE

Conjunto Costa Pinto * Avenida António Augusto Aguiar, 88, cave * Telef. 534433

POP-FADO

Conjunto Hélder Martins * Rua Ferreira Lapa, 88-D * Telef. 561949

GALO

Conjunto Eugénio Pepe * Travessa do Salitre, 27 * Telef. 366017

GALERIA 48

Conjunto Hélder Reis * Avenida da Liberdade, 248-B * Telef. 48433.

TOSCO

Conjunto Thô Bandeira e os Steeplechases * Rua Conde Redondo, 53-A * Telef. 531562

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Telef. 48384 — Música de Discos

FORTE VELHO

Peça — S. João do Estoril — Telef. 261337.

A LAREIRA

Discos * Praça das Águas Livres, 8-10 * Telef. 589627

STONES

Discos * Rua do Olival, 1 * Telef. 665651

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viagas * Avenida Duque de Loulé 73 * Telef. 530171

TÁGIDE

Conjuntos José Pedro e «Os Duques» Variedades, com André, Silva, André, Maria José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas da Patrulha» * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D * Telef. 49960.

POP CLUB

Discos * Avenida Estados Unidos da América, 129-A * Telef. 760903

MONACO

Rua Dreita, 9-A — Cascais — Telef. 243239.

NINA

Conjunto Rocha Oliveira * Rua Paiva de Andrade, 7-13 * Telef. 34059.

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

MAXIME

Conjunto 6. Reação e Maximiliana * «Show» turístico variedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

SNOBISMO

R. Luís X. Palmeirim, 12 — Cascais * Telef. 282165

ADAGGIO

Discos recebidos directamente da Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis, 51-A * Telef. 775695

TAMILA

Morão e s/ Conjunto * Avenida Duque de Loulé, 69 * Telef. 534117 * Matinées todos os dias

CACO

Conjunto A GO-GO * Rua Camilo Castelo Branco, 23-A — Telef. 530892.

EL CID

R. Bernardo Lima, 18-A * Telef. 560538

RONDA

Av. Salvo — Monte Estoril — Telef. 262443-260965.

PORÃO DA NAU

Conjunto «The Beatnicks» * Rua Pinheiro Chagas, 1-B * Telef. 510501 * Encerra ao domingo.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Benny Goodman: «Big Show»



BENNY GOODMAN (um homem a quem os anos perdoam?) em Lisboa

Cerca das 22 e 30 transmite-se a segunda parte do espectáculo realizado no Teatro Monumental, com Benny Goodman e a sua orquestra que interpreta melódias que se tornaram famosas.

Além do célebre Benny Goodman actuam, ao piano Bill Meguffie; sax-alto, Bob Burns; guitarra, John Pizzarelli; bateria, Bobbie Orr; sax-tenor, Bob Efford; trombone, Keith Christie e trompete, Johnny Mehedy.

Barbara Florence interpreta algumas canções. A reportagem foi dirigida por Helder Mendes.



Shirley Temple outra vez em «Tarde de Cinema»

«VIVA A ALEGRIA» COM SHIRLEY TEMPLE

«Viva a alegria» é o título do filme que preenche a rubrica «Tarde de Cinema», pelas 15 e 40, de novo com a pequena Shirley Temple.

«O Governo dos Estados Unidos, durante uma grave crise que o país atravessa, resolve criar um departamento de diversões, destinado a levantar o ânimo dos cidadãos e a dar-lhes uma visão optimista da vida. O cargo de secretário é oferecido a Larry Cromwell, homem conhecido no meio dos espectáculos, que encontra forte oposição num certo numero de magnates que tinham jogado na depressão...»

Outros intérpretes do filme, além da azougada Shirley Temple: John Bo-

les, James Dunn, Arthur Byron e Ralph Morgan.

«TV JUVENIL» «BAILADOS DE ANA MASCOLO»

Pelas 17 horas, a rubrica «TV Juvenil» apresenta a 2.ª parte dos «Bailados de Ana Máscolo» que inclui os bailados «Gymnopédies» e «Ma Mère L'Oye».

Neste programa, Ana Máscolo dá um exemplo de dança «moderna» ou «divre» e foca as diferenças existentes entre esta expressão da dança e a dança académico-clássica. Enfim, dança moderna e dança clássica que são duas facetas de uma só unidade: a Dança.

II PROGRAMA Fados, Missão Impossível: «O Jogo dos Números» e Concerto

Pelas 22 horas repete-se o programa de fados com Nuno Aguiar e Beatriz da Conceição. Segue-se, pelas 22 e 20, um episódio da série «Missão Impossível» com Peter Clavin, Martin Landau, Greg Morris e Peter Lulus, nos principais papeis. Intitula-se ele «O Jogo dos Números» e traz uma história na qual a Brigada da Missão Impossível tenta capturar o general Gollan, um ditador no exílio, organize uma revolução para voltar ao poder.

A terminar, repete-se, o Concerto com a Sonata Op. 30 N.º 3 em Sol Maior integrado no Bicentário do Nascimento de Beethoven.

«NOTÍCIA DO ESPECTÁCULO»

Apontamentos filmados sobre os espectáculos em cena, O bailado, o teatro e o cinema preenchem «Notícia do Espectáculo», rubrica quinzenal que estará «no ar» pelas 20 e 55.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 18 e 45: Telejornal; 19: Futebol; 20 e 40: Se bem me lembro; 20 e 55: Notícias do Espectáculo; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: Benny Goodman — «Big Show»; 23 e 40: Domingo Desportivo; 0 h.: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Fados; 22 e 20: Missão Impossível; 23 e 10: Bicentário do nascimento de Beethoven; 23 e 30: Fecho.

AMANHÃ — I Programa — Das 14 e 40 às 18 e 55: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal, 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento desportivo; 20 e 35: Portugal além da Europa; 21 e 5: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Curto-Circuitos»; 23 e 50: Marcha do Mundo; e 24: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; e 23 e 40: Fecho.

TUDOR
pilhas para iluminação

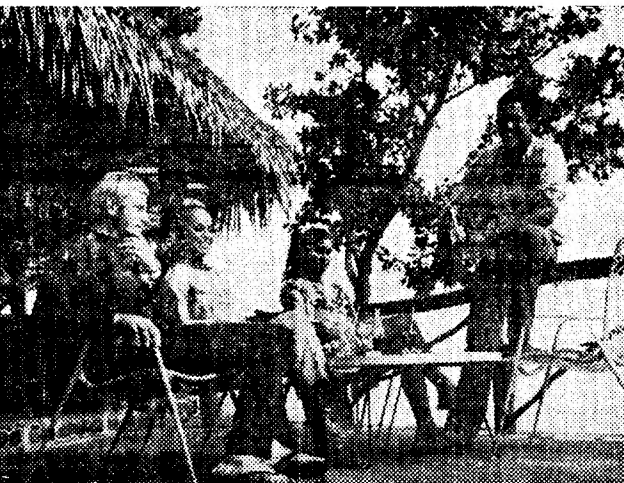
FUTEBOL

PORTUGAL-ITÁLIA

Cerca das 19 horas a R. T. P. transmite, em gravação, a reportagem completa do desafio de futebol internacional Portugal-Itália, disputado um bocado antes no Estádio do Jamor. Direcção de TV de Félix Ferreira.

«CAVALEIROS DO CÉU»

Prosseguem as aventuras (de «suspense» e «bom-humor») dos «Cavaleiros do Céu», com os actores Roger Pigart, Christian Marin e Jacques Santi. Assim, pelas 22 e 5, é exibido mais um episódio desta série dedicada aos novos modelos da aviação francesa e aos seus pilotos de ensaio.



O «romance» é uma derivante das aventuras dos «Cavaleiros do Céu...»

Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 15 e 50: Estádio Nacional, relato do desafio de futebol «Portugal-Itália»; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. padre dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «A Condessa de Escarbagnas», de Molière, adaptado pelo dr. Leopoldo Araújo; 22 e 40: Guinarradas, pelo Conjunto de António Gomes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Camilhões.

2.º Programa — 357 m — 755 kc/s — As 15 e 50: Desdobramento — Resumo do programa — Onda musical; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre arte plástica, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano; Momentos musicais (Schubert), por Ingrid Haebler; 20 e 30: A orquestra da câmara de Milão, dirigida pelo maestro Ennio Gervasi; 21: Recital pelo pianista Sérgio Varela Cid — Sonata em dó menor op. 18 «Patética» (Beethoven); 21 e 18: Octeto de sopro, dirigida por Florian Holland — Octeto Incompleto em fá maior Op. 72 (Schubert); 21 e 30: As grandes figuras da música portuguesa, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 2.º Acto da ópera «Carmen» (Bizet); 22 e 45: Viviane, poema sinfónico, op. 5 (Chausson) Orquestra do Festival de Estrasburgo, dirigida por Marcel Levine 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2.º — 94,3 mc/s — 16 e 30 — 2.º e 3.º actos da ópera «Os Punitorios» (Bellini); 23: Ciclo Haendel; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 20: Nota de abertura; 20 e 30: Rítmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21: Leituras; 21 e 30: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Música tradicional e palestra religiosa; 23 e 20: Grande roda.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 15: Pêndulo; 19: Em órbita; 21: Boa noite em FM; 22: Programa 6 G6-G8; 24: Em órbita-2; 1: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Música e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de rítmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Caracol-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 283,2 m — 1286 kc/s — As 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica das Múrtiras; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Música escolhida; 21 e 21 e 15: Tríduo Preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 das 10 às 12 e das 22 às 2 — Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30 — Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

O TRAJO É À MINHOTA

Primeiro apareceu o «Conjunto Sem Nome» a interpretar uma canção com nome, dedicada a Lina Maria. Dizia, entre outras coisas, que Lina Maria cantava melodias muito bonitas e muito alegres. Seguiu-se a demonstração — e aqui foi o pior de tudo, porque quem tivesse boas lembranças deixava que no programa ficasse apenas a canção do «Conjunto Sem Nome» e todos ficariam convencidos, ficariam ao menos a pensar, que na verdade a cançonetista possui no seu repertório melodias alegres e bonitas.

Note-se: não pretendo dizer que não tenha. Como dizia o outro: tudo depende. Tudo depende do que se considerar alegre e bonito. No fundo, bem no fundo, é bonito e alegre tudo quanto nós quisermos, tudo quanto aceitarmos... de cara alegre. E já agora, de cara bonita, também.

Não sei se o «Estúdio C», com Lina Maria teve ou não teve melodias, etc., etc. O que sei é que tudo poderia ser

grandes cançonetistas ídolos das multidões desvairadas. Não há pois, razão para aceitarmos a uns e recusarmos a outros. Ora essa. É certo que as fitas que acompanhavam as canções eram feitas no estilo piroso e puladinho que é timbre das nossas realizações «toto-artísticas». Ainda bem que é assim. A originalidade sempre teve um alto preço.

Se outro mérito, porém,

não houvesse naquele «Estúdio C» bastava um pormenor para lhe conferir toda a grandeza e significado. Refiro-me à interpretação da melodia com que, diariamente se inicia a programação da R. T. P. Lina Maria cantou-a vestida de uma letra inspiradíssima onde o dislate gramatical se casa com o mau gosto da expressão.

O programa está no ar e todos vão pensar.

(Continua na página seguinte)

DE 11 A 23 DE MAIO

NA

SOC. COM. GUÉRIN

(STAND VOLKSWAGEN)

AV. DA LIBERDADE, 12

LISBOA

EXPOSIÇÃO

3.º CONCURSO ESCOLAR

DE PINTURA E DESENHO

CISNE

Aplique
o seu capital
em propriedades

J. PIMENTA, S.A.R.L.

Uma casa para qualquer caso

Mais de 4.000 Clientes satisfeitos com
a nossa organização são as melhores
referências.



— Durante 3 e até 18 anos, o comprador pode receber o rendimento da propriedade que nos adquirir, sem quaisquer encargos pela administração que lhe oferecemos, mas também pode comprar qualquer propriedade para habitar ou simplesmente confiá-la à nossa administração, usufruindo o seu total rendimento.

**Apartamentos mobilados
desde 150 Contos**

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS
EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Motas — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef.: 28 39 88



**FÉRIAS EM:
Palma de Maiorca**

19 de Julho
2, 18 e 30 de Agosto
13 de Setembro
Partidas de Lisboa em
avião fretado, sem escala
incluindo 15 dias de estadia,
em pensão completa
PREÇO
a partir de Esc.: 3400\$00

Torremolinos

Todos os sábados
de 13 de Junho
a 12 de Setembro
Viagens em confortáveis
autocarros de turismo.
Estadia de 8 a 15 dias, em
pensão completa
PREÇO
a partir de Esc. 1715\$00

«Claras Turismo»

Avenida Fontes Pereira
de Melo, 33
T. 532294/511191/560016-7-8

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

**VESTIDOS
ITALIANOS**

ERAM DE

600\$00 A 750\$00

CONTINUA A VENDA DO
RESTO DA EXISTÊNCIA

**AGORA AO PREÇO
ÚNICO DE 175\$00**

**NOS TECIDOS
ALMIRANTE, LDA.**

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 23-A

canal da crítica

Continuação da pág. anterior)

que goste e que de nós
diga bem.
Não desligue por favor
o telespectador
o belo receptor
que aí tem.
É pra si
que estou a cantar
e oxalá
lhe vá agradar.

A cantar

e a sorrir
queremos transmitir
emoção e alegria.
Era bem bom
que ao fim de
palmas pra nós
e pra TV
de franca simpatia.
Por magia
por mercê
nas ondas
do estúdio ao emissor
vão pelo ar
minha imagem

minha voz
em viagem
veloz
até ao receptor
ir parar.

Este encontro
dá-me prazer.
Que saudade tinha
de os ver.

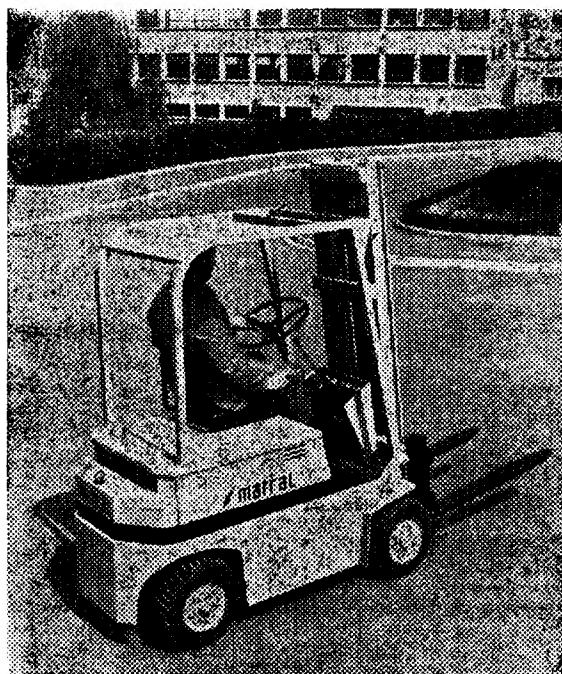
A cantar
e a sorrir
etc. etc.

A girandola final com a
rapsódia de luminosas e frescas
melodias regionais portuguesas
foi um fecho condigno
para a rubrica. Já se sabia,
é claro, que a cantar ou a
filmar ou a realizar, há sempre
um fato de minhota à
nossa espera. É a ancestral,
tradicional ameaça que pesa
sobre a nossa cabeça.

MÁRIO CASTRIM

MATRAL

O EMPILHADOR COM AS CARACTERÍSTICAS
TÉCNICAS MAIS MODERNAS AO MELHOR PREÇO
DO MERCADO E PARA TODOS OS FINS



GASOLINA

DIESEL

ELECTRICOS

GÁS PROPANO



R.I.C. Lda.
Calç. do Quintinho,
117-B—Tel. 684680
LISBOA

**Caminho de Ferro
PADERNE**

Comunica-nos a C. P. que
no dia 15 de Maio é inaugurado
um novo serviço combinado
de transporte de mercadorias,
incluindo pequenos volumes,
servindo os domicílios de
Paderne, a cargo da
Empresa Geral de Transportes,
em ligação à estação de
Albufeira.

Desta forma, a partir da
referida data, todas as estações
de caminho de ferro passam
a despachar mercadorias,
incluindo pequenos volumes,
para os domicílios da referida
localidade.

No seu próprio interesse
não deixe de utilizar este serviço
combinado.

**Compañía Transatlántica Española, S. A.
MADRID**

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE» — 30 de Maio

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se
ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em
Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA



TORM LINES

PARA:

**NEW YORK, PHILADELPHIA,
BALTIMORE E NORFOLK**

o n/m. «Horda» em 15 do corrente

OS AGENTES GERAIS:



**SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.**
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4—TEL. 322271/32258/301267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO

**SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS
LEITE, LDA.**

**PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA**

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
**VALENTIM
DE CARVALHO**
Comércio e Indústria, S. A.
R. L. — 95, Rua Nova do
Almada, 99 — LISBOA

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize
os comboios eléctricos



**JOÃO SANTOS
SERRA**

MISSA

DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua mulher, filhos, irmãos e mais família, participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã dia 11, segunda-feira, pelas 12,30 horas no Mosteiro dos Jerónimos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme invulgar!
Um filme notável!

O HOMEM A QUEM CHAMARAM CAVALO

c/ Richard Harris e Corinna Tsopei

EM COMPLEMENTO: O notável, documentário a cores «PORTUGAL NA EXPO 70» Produção Felecome Moro e realização de António Lopes Ribeiro

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Alguns homens nascem heróis... outros fazem-se... outros são por engano...

VIVA MAX

com Peter Ustinov e Pamela Tiffin

VOX

(Adultos) Tel. 72 08 08
As 15.15, 18.30 e 21.45
A história de um amor novo e diferente no filme colorido de Agnès Varda

A FELICIDADE

com Jean Claude Drouot e Marie France Boyer
— Prémio Louis Dilluc (1965) —
Junto à Av. de Roma

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 7.ª SEMANA

Technicolor
Lee Marvin e Clint Eastwood em

OS MARIDOS DE ELIZABETH

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
O COW-BOY DA MEIA-NOITE

A FESTA

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 21 h.
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA

c/ Ana Magnani e Virna Lisi

CASINO ESTORIL

As 21.30 (M. 17 anos)
A LIÇÃO PARTICULAR

com Nathalie Delon

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54151
As 15.15, 18.15 e 21.30
Grande prémio do cinema francês

BEIJOS ROUBADOS

Um filme de François Truffaut com Jean Pierre Léaud

SÃO LUIZ

(M. 17 anos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA

«EASY RIDER»

com Peter Fonda e Dennis Hopper

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
VIVA MAX

Uma sensacional comédia com Peter Ustinov e Pamela Tiffin

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA

Espantosa comédia de DINO RISI

NOIVADO A ITALIANA

Nino Manfredi - Pamela Tiffin - Ugo Tognazzi
TECHNICOLOR

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
A paixão de dois amores desenhados

EM 3.ª SEMANA

BAMSE PAIXÃO IMPOSSÍVEL

com Grinnat Molvig
EASTMANCOLOR

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
Em continuação de ESTRELA

o melhor filme do ano

O COW-BOY DA MEIA-NOITE

(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30

Incrivelmente cómico! Extraordinariamente irreverente!

A OVELHA RANHOSA

com Vittorio Gassman mais... Vittorio Gassman

As 18.30 - (M/ 6 anos)
ASTERIX E CLEÓPATRA

IMPÉRIO

As 15.15 e 21.30
Grande prémio do Festival de Cannes
Finalmente a obra-prima de Federico Fellini

A DOCE VIDA

com Marcello Mastroianni

ESTUDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
Technicolor - Panavision

Rod Steiger e Claire Bloom em

O HOMEM TATUADO

(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
UM EXITO

EXTRAORDINÁRIO com ION FRANCIOSA e JUDI WEST

SIGO O MEU CAMINHO

Dois aventureiros e uma linda mulher desejosa de amor... Technicolor

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª E ÚLTIMA SEMANA

Sidney Poitier Joanna Shimkus num filme fora de série!

A história de um homem marcado e de um amor impossível

O HOMEM PERDIDO

(Panavision - Technicolor)

METRO Estação Picoas

CONDES

(Adultos) Tel. 322523
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.15
Quando o gelo se derrete o público começa a aquecer!

O AVOZINHO CONGELADO

com Olivier de Funes e Eliette Demar

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 365037
As 21 horas
NOITE DE VIOLÊNCIA

COM OS OLHOS VENDADOS

LUMIAR

(Adultos) Tel. 795296
As 15.30 e 21 h.
O GATO INSPIRADOR

Quando ela era ele

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
CERIMONIA SECRETA

ARTE DE AMAR

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
MAGGIE SMITH

que ganhou o Oscar da melhor atriz do ano em

QUANDO A PRIMAVERA ACABA

com Robert Stephens, Pamela Franklin e Gordon Jackson

ROMA

(M. 12 anos) Tel. 727775
As 15.30, 18.30 e 21.45
O preço da morte num mundo implacável!

A INTERNACIONAL DO CRIME

com Yul Brynner, Charles Gray, Edw. Woodard
COR DE LUXE

NO PALCO: CONJUNTO SUL-AFRICANO «FOUR JACKS AND A JILL»

Vencedores dos «Hit-Parades»

ODEON

(Maiores 12 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª MES TRIUNFAL

13.ª SEMANA: COM O FILME PORTUGUES O DESTINO MARCA A HORA

com Ivo de Castro, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner

NO PALCO: SÓ HOJE A NOITE, AOS PREÇOS NORMAIS:

TONY DE MATOS canta alguns dos seus grandes êxitos e interrompe a sua actuação em virtude de partir em tournée com a COMPANHIA DO THEATRO ABC

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa - Turno G

AJUDA - Moura, Trav. do Memória 55 (630944) * Blotifer, Rua D. João de Castro, 27-B (638824)

ALCANTARA - Bairro, R. Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS - Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE - Zil, Av. do Igneo, 9-D (71780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (72540)

AMOREIRAS - Britânica, Trav. Lago do Póvoa 5-B (689250)

AREIRO - Garantia, Av. Padre Manuel de Nobrega, 5-A e 5-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS - Alcântara, Av. da Repub. 14-A (771379) * Vale, Av. Marquês de Tamar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Aveia, 25 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião do Pedreira, -9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNACÃO - Ascenso, R. 27 n.º 4 (311216)

BAIXA - Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV 3 (327478)

BENFICA - União, Est. de Benf. 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benf. 80-A-B (78051)

CAMPO DE OURIQUE - Lobet, R. de Infanta, 6, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 5 (663643)

CAMPOLIDE - Salutar, Rua B. 15-A-B Bairro da Liberdade (683694) * Pinto, R. de Campolide, (682610)

CONDE REDONDO - Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)

ESTRELA - Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971)

ESTEFANIA - Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578)

GRAÇA - Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (862835)

LUMIAR - Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B (791181)

MADRAGOA - Eduardo A. César, R. das Trinas, Q2 (662631)

OLIVEIRA - Oliveira, R. Alves Gouveia, 9 (31237)

PENHA DE FRANÇA - Central de Penha, Rua Penha de França, 58-60 (849245) * Vitória, Rua Morais Soares, 66-A (843011)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA MATOS - As 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos)
VASCO SANTANA - As 21 e 45: «Vitor» (17 anos)
CAPITÓLIO - As 21 e 45: «Tchau» (17 anos)
VILLARET - As 21 e 45: «O vision voador» (17 anos)
MARIA VITÓRIA - As 20 e 45 e às 23 h.: «O prato do dia» (17 anos)
MONUMENTAL - As 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos)
LAURA ALVES - As 21 e 45: «Forja»
A B C - As 20 e 45 e às 23: «Pega de caros» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS - As 21: «O homem que veio do futuro» (17 anos)
CINE-ORIENTE - As 21: «O filho de Shane» (17 anos)
OLIMPIA - As 9: «A vingança de Spartacus» (12 anos)
JARDIM - As 21: «A louca de Charlott» (17 anos)
PARIS - As 21: «Encruzilhada para uma freira» (12 anos)
PROMOTORA - As 21: «Escândalo ao Sol» (17 anos)
MOSCÁVIDE - As 21: «Os Gnomos Calhambecos» (12 anos)
CAMPOLIDE - As 21: «A Brigada do Diabo» (17 anos)
V.O.Z. DO OPERÁRIO - As 21: «O Santo em acção» (12 anos)
ENCARNACÃO - As 21: «O Vingador atira à esquerda» (12 anos)
S. L. BENFICA - As 21: «Cantinfins porteiros» (12 anos)
IDEAL - As 21: «O Bando do Negro» (12 anos)
CINEARTE - As 21: «Onde está o Jack» (17 anos)
SALAO LISBOA - As 21: «A Rainha Viking» (12 anos)
ORIENTE - As 21 h.: «O filho de Shane» (12 anos)
BOMB V LOURES - As 21 h.: «A Pequena Paródia» (12 anos)

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia \$2550, 57550, 62550 incluindo vinho

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A
Tel. 4 60 76 - LISBOA

Linha de Cascais

ALGES - STADIUM - As 21 e 30: «Guerra e Paz» 3.ª parte Vitória» (12 anos)
OBRAS - OBRAS CINE - As 21: «Fantomas contra a Scotland Yard» e «Monte Cristo 70» (12 anos)
ESTORIL - CASINO - As 17 e 30: «A Lição particular» (17 anos)
CASCAIS - S. JOSÉ - As 21 e 30: «A grande competição» (12 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA - D. JOÃO V - As 21 e 30: «O cérebro» (12 anos)
VENDA NOVA - CINE-PORTUGAL - As 2 e 5: «Amorosa» (12 anos)
AMADORA - RECREIOS DESPORTIVOS - As 21 e 5: «Guerra e Paz» (17 anos)
MEM MARTINS - CINE-CHABY - As 21 e 30: «Texas adeus» (17 anos)
SINTRA - CINE-TEATRO - As 2 e 5: «Justice» (17 anos)

Outra Banda

ALMADA - INCREDIVEL - As 21 e 5: «Confidenciosíssimo» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA - CINE-COPACABANA - As 21: «Doutor Jivago» e «Tom e Jerry apaixonados» (17 anos)
BARREIRO - GINÁSIO - As 21: «Os natação» (17 anos); «CINE-BARREIRENSE» - As 21: «Senhora» (17 anos)
LARANJEIRO - INSTRUÇÃO E RECREIO - As 21 e 30: (Em noite de rebuçados) (17 anos)

GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

Na quinta-feira, às 18 e 30, no Monumental, decorre a festa anual dos Gaiatos do Padre Américo. Os bilhetes que restam podem ser adquiridos nos seguintes locais: Montepio Geral Rua do Ouro, 241; Ourivesaria 13, Rua da Palma 13; Franco Gravador, Rua da Vitória 40; e no Lar do Gaiato, à Rua Ricardo Espírito Santo, 8, r/c., dt.º, tel. 666333.

Outra Banda

ALCOCHETE - Nunes, L. Coronel Ramo, de Costa 10 (Telefone 23437)
ALHOS VEDROS - Guarnido - R. Cândido dos Reis 30 (Telefone 24020)
ALMADA - Algorve - Rua Fernando Lopes, (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA - Alameda Est. Nacional 74 (Telefone 24302)
BARREIRO - Avenida - Av. Alameda do Silva, 88 (Tel. 2273212)
COVA DA PIEDADE - Atlântico - Junta de Pombal (Tel. 214365)
MOITA - Silva Rocha - P. de República 6 (Tel. 29029)
MONTIJO - Gilelides - R. Almirante Reis 45 (Tel. 230008)
SISIMBRA - Lopes - R. Cândido dos Reis 61 (Tel. 229028)
SETUBAL - Bocagense - R. do Romeu (Tel. 28425), Bairro - B. Santos Nicolau (Tel. 23330)
SEIXAL - Seromenho - R. Povo Coelho 38 (Tel. 228560)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA GAS ELECTRICIDADE - Companhia das Águas, 16135 * Companhia Reunidas 53701 * Gásclida 538821 * Gásclida Idem - feriados 82069.
SAÚDE - Cruz Vermelha, 86534 * Enfermagem p.e.m. e n.º 766161 * Enfermagem de urgência 43738 * Hospital de Santa Maria 775171 * Hospital de S. José 860131 * Sanção, oxigénio e soro, 77116 e 771169 * Fraternidade, soro * exigência 538524 * Centro de Int. e ex. (informativa, 767777 761176 e 763450)
POLICIA - G. N. R. - Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública 866141 * Judiciária 535380 * Marítima, 326456 * Internacional 362721 * Viação Terrestre, 42205 * G.N.R. áreas rurais 36865
TRANSPORTES - Aeroporto, 72011 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril) 861121 * Estação Fluvial (Tel. Paço), 325345 * Estação de Alcantara, 663195 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém) 638511
BOMBEIROS - Sapeadores, 32222, Voluntários, 538524.

BOM APETITE

SOLAR DO MINHO

ALMOÇOS E JANTARES
AMANHÃ
DOBRADA A MODA DE BRAGA - 20\$00
R. do Vigário, 60 - T. 866811

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Tel. 79021
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

Maiores de 5 anos Premiados pelo SNI

CERVEJARIA E RESTAURANTE

SERVIÇO REQUINTADO AMBIENTE SÓSSEGADO

AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA

RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Tel. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Maio de 1940 publicava:

«BRUXELAS, 10 — As 3 horas da madrugada, os alemães invadiram o território holandês.

«Os alemães invadiram o território da Bélgica. As tropas germânicas invadiram também o Grão-Ducado do Luxemburgo.

«As 6 horas da manhã ouviam-se ainda em Bruxelas violentas detonações da D.C.A. Calcula-se em mais de 100 o número de aviões alemães que voam sobre a capital.

«Uma emissão especial de rádio belga recorda que, por ordem do ministro da Defesa Nacional, todos os militares de todos os quadros devem apresentar-se imediatamente nos respectivos corpos.»

FÁTIMA

DIAS 12 E 13 DE MAIO

Informações e inscrições

TURI JORGE

Praça de Londres, 9-B

Telef. 72 49 57

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Rua Jardim do Regedor, 35

Telefs. 30 971 e 30 972

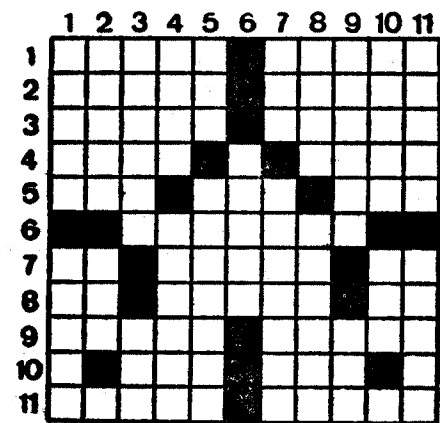
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIOS)

PROBLEMA N.º 5530

HORIZONTAIS: 1 — Utensílios que fazem parte do talher. 2 — Engueta. Lavra. 3 — Ramagens. Cidade de Itália. 4 — Estimem. Manhosa. 5 — Inteligência. Preposição. 6 — Realizara. 7 — Antes de Cristo. Freguesia do concelho de Barba. Abreviatura que se usa em música. 8 — Em. Rio do Brasil. 9 — Cor. irmão de Moisés. 10 — Palavra galega que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e eslovenos. Brago de mar. 11 — O mesmo que jejum (prov. minh.). Apelido de um santo português.

VERTICAIS: 1 — Golpelem. Mais cedo. 2 — Dispo. em camada. Animal doméstico. 3 — mamífero utilizado como animal de carga em regiões áridas. Dois mil e um em romano. 4 — Lavram. Vitis e sede do concelho de Lousa. 5 — Saudáveis. Anore silvestre do Brasil. 6 — Habitar. 7 — Matemática (abrev.). 8 — Cíntila. 9 — O mesmo que ardo. Linhas secundárias do caminho de ferro. 9 — Pruma. Chefe etíope. 10 — Cidade de Espanha. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 11 — Ramalhete. Soberbo (pl.).



Resolva completamente este problema? Precisa agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5529

HORIZONTAIS: 1 — Amais. Isara. 2 — DEUS. 3 — Raros. Alais. 4 — Alargor. 5 — Asaromos. 6 — Ur. Ua. 7 — Coim. Toda. 8 — Provado. 9 — Anais. Riram. 10 — Iara. Amal. 11 — Soais. Anear.

VERTICAIS: 1 — Adra. Pais. 2 — Meã. Arc. 3 — Auras. Apara. 4 — Isale. Irilal. 5 — Saram. Ri. 7 — Agastar. 8 — Selam. Odar. 9 — Amaro. DORME. 10 — Rei. Sua. AIA. 11 — Aso. Emir.

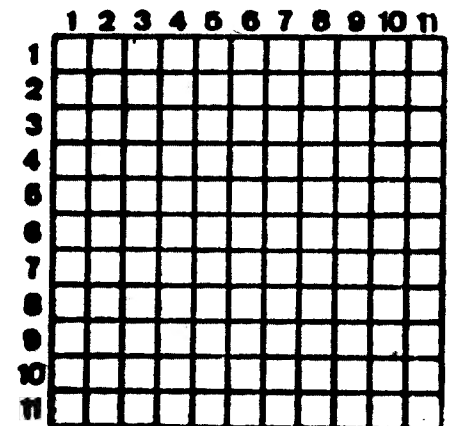
Provérbio: DEUS NÃO DORME.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9373

HORIZONTAIS: 1 — Batezem. 2 — Dás anota. 3 — Rádio (s. q.). Preposição. Reis. Grama. 4 — Uma das Espóradas. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Rio da Suíça. 5 — Pegas. Solução. 6 — Sal derivado do ácido nítrico. 7 — Glóbulo. Panelas. 8 — Prefixo que designa ar. Ave peralta. Olá. 9 — Vi. Bromo (s. q.). Dois mil em romano. Sufixo que designa estado. 10 — Chegarias. 11 — Tarnamos tórido.

VERTICAIS: 1 — Mulher suíça. Peta (pop.). 2 — Preposição e artigo definido (pl.). Monarca. 3 — Nota musical. Remediar. Cebalto (s. q.). 4 — O vencimento diário de um soldado. Fecho as asas para descer mais depressa. Botequim. 5 — Mana. A Irlanda. 6 — Porco. Estacionam. Batráquio. 7 — Negra Emir. 8 — Saudáveis. Sufixo que designa pequenez. Origem. 9 — Abreviatura de Santíssima. Aguço. Samário (s. q.). 10 — Cidade de França. Para barlavento. 11 — Definho. Nome que os antigos davam aos habitantes da Ásia Oriental.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9372

HORIZONTAIS: 1 — Safio. Barca. 2 — Amaço. Atuas. 3 — Fila. Amis. 4 — Amara. Ocara. 5 — Danós. Sarai. 6 — Sós. 7 — Calam. 8 — Calor. Dosar. 9 — Orana. Arema. 10 — Agia. Tíol. 11 — Mossa. Cessa.

VERTICAIS: 1 — Safada. Coam. 2 — Amima. Pango. 3 — Falaria. Lais. 4 — Igara. Coras. 6 — Os. Assara. 6 — At. 7 — Ba. Ossada. 8 — Ataca. Morre. 9 — Rumara. Seis. 10 — Cairu. Manos. 11 — Assais. Rala.



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.

Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECIONAMOS PARA

EMPRESA NOSSA CLIENTE

LICENCIADO PELO ISCEF

PARA

CHEFE DO DEP.º ADMINISTRATIVO

Qualificações pedidas: Experiência no Sector Administrativo e Contabilístico. Situação militar resolvida. Idade entre 25 e 35 anos.

Condições oferecidas: 13.º mês após um ano. Semana de 5 dias. Médico e medicação gratuitos. Possibilidades de aperfeiçoamento.

Resposta para a NORMA com «curriculum» pormenorizado. Indicar vencimento pretendido. Rigorosa confidencialidade. Indicar referência 133/DPA.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leg. Matosinhos, Foz. Avenida da Boavista. Carvalhos. Carvalhos. Rotunda da Boavista. Praça Marquês de Pombal. Rua da Costa Cabral. Constituição. Praça da República. Bonfim. Anta. a partir das 19 e 30, na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.